O TEMPO
HOJE: BOM
Máxima — 34,1.
Mínima — 22,1.

TRIBUNA DA IMPRENSA

As falsas justificações e as glórias falsas, que já principiam a cheirar a enxôfre, hão de passar, como o fumo das ronqueiras em festa de arraial.
RUY BARBOSA

ANO 3 — N.º 335 Diretor: CARLOS LACERDA QUINTA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 1 FEVEREIRO 1951

ESPANCADO O POVO AO TENTAR SUBIR AS ESCADAS DO CATETE



NOVOS FIGURANTES
Estillac Leal, Lourival Fontes, Getulio e Café Filho. No fundo, alguns capangas — de casaca

Primeira promessa de Vargas não cumprida -- Café Filho mais aclamado no Palácio Tiradentes que o Presidente - As cerimônias de posse e de transmissão de cargo -- Bias desapareceu e Pereira Lira chorou

Desde as 16 horas o povo permaneceu defronte do Palácio do Catete aguardando que se cumprisse a primeira promessa do sr. Getulio Vargas, feita durante a campanha eleitoral: — a de que êsse mesmo povo subiria com êle as escadas do Catete.

Já ao meio-dia, nas imediações do Palácio se postavam populares procurando lugares estratégicos que lhes permitissem, ao primeiro sinal, invadir o palácio presidencial. Mas a ordem só veio depois das 19 horas, após terem sido recebidos os membros do Corpo Diplomático e, mesmo assim, não foi para "subir as escadas do Catete". Abriram-se os portões e a massa, em fila indiana, desfilou diante do novo presidente que, na inevitável companhia de membros de sua guarda pessoal, da sacada do andar térreo, parte dos fundos do prédio, acenava agradecendo os "vivas a Getulio" misturados com a marcha carnavalesca "O retrato do velho", entoada por blocos e escolas de samba.

VIOLÊNCIAS

O acesso aos jardins do Catete custou ao povo sangue, suor e lágrimas. Isolado o Catete com cordões de aço, a custo a polícia dominava a multidão. Várias vêzes foi usada a violência. Na rua Silveira Martins, por exemplo, cujo policiamento estava entregue ao 3.º Batalhão da Polícia Militar, o cassetete desceu várias

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



CAFE' FILHO
"Prometo exercer o cargo de vice-presidente da República com dedicação e lealdade"

EM ALAGOAS: TUDO NORMAL

A POSSE DE ARNON DE MELO — NÃO IRA' PARA O PALÁCIO

MACEIO', 1 (Do enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Multidão calculada em 20 mil pessoas compareceu ontem ao aeroporto desta capital para receber o novo governador, sr. Arnon de Melo. Do aeroporto formou-se um cortejo de cem automóveis e duzentos caminhões e grande número de pessoas a pé, para acompanhar o governador até o palácio da Assembléia Legislativa para onde o sr. Arnon de Melo seguiu diretamente.

DELÍRIO

A custo o governador conseguiu chegar ao recinto da Assembléia. Grande era o delírio popular.

Ao tomar posse do cargo, o novo governador jurou cumprir o dever de fazer justiça e atender ao bem público.

A alegria tomou conta do povo da capital e, ao que parece, de todo o Estado, a julgar pelas no-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

A REAÇÃO DO P. S. D. GAUCHO

Um telegrama da Resistência Democrática aos deputados Tarcísio Dutra e Pereira de Souza

O presidente da Resistência Democrática, vereador Gladstone Chaves de Melo, dirigiu aos deputados Tarcísio Dutra e Hermes Pereira de Souza o seguinte telegrama:

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

Respeitar a Constituição é função da Polícia

Proclama o general Ciro Rezende

O general Ciro de Resende, novo chefe de Polícia, ao tomar posse ontem de seu cargo, pronunciou um discurso,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

INQUIETAÇÃO NO HOSPITAL

No IAPETC investigador vestido de médico — Detida, incomunicável, em cárcere privado, a enfermeira-chefe - Reclamação de funcionários

Numeroso grupo de funcionários do Hospital do IAPETC, notadamente de auxiliares de enfermagem, veio a êste jornal, ontem, relatar o que se está passando nêsse estabelecimento.

— Tendo desaparecido alguns vidros de remédio e duas máquinas, o diretor do Hospital, sr. Getulio José da Silva, apoiado pelo administrador, sr. Athenar Guimarães de Queiroz, mandou revistar os armários dos auxiliares de enfermagem, sendo êstes submetidos a vexame.

— Tendo a enfermeira-chefe, diplomada da Ana Neri, estranhado êsse procedimento, foi chamada à sala do diretor, às 8 horas de sexta-feira última. Ali o diretor mostrou-lhe um investigador de nome Rodolfo José Neto, n.º 17-34, que a interpelou sôbre o propalado furto. Como a enfermeira-chefe, sra. Edith de Oliveira, estranhasse o procedimento do investigador e do dire-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

O GENERAL VOLTOU PARA CASA

Muita calma e pouca gente — Sanduiches e refrescos — Os visitantes da noite

Suando terrivelmente mas com o ar de quem se livrou dum pesado fardo, o cidadão Eurico Gaspar Dutra, as 16,10 de ontem, deixou o Palácio do Catete. O congestionamento do tráfego, porém, fez com que o ex-presidente só chegasse à sua casa, à rua Redentor, 317, Ipanema, quase uma hora depois.

A saída do Palácio, ladeado pelo sr. Pereira Lira e pelo general Newton Cavalcanti, o general Dutra foi olhado com curiosidade silenciosa pela massa queremista. Quando, no entanto, desceu frente à sua casa, foi aclamado por grande número de moradores do bairro, e abraçado pelos membros da sua família.

Minutos depois, sentado na poltrona da sala de estar, o General descansava conversando com vá-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

Dutra afirma como governou:

"Sob a rígida observância do regime democrático instituido"

Discurso do ex-presidente ao transmitir o cargo — "5 anos de paz, sem sobressaltos, nem anormalidades"

"5 anos de paz sem sobressaltos nem anormalidades"

Ao transmitir o cargo ao sr. Getulio Vargas, o general Dutra pronunciou as seguintes palavras:

"Com a proclamação, pela Justiça Eleitoral, do resultado do pleito de três de Outubro, e com a posse perante o Congresso Nacional — incumbe-me transmitir a Vossa Excelência, na data prefixada pela Constituição, a altíssima investidura de presidente da República dos Estados Unidos do Brasil.

Dou grato desempenho a êsse imperativo constitucional, com a certeza do dever cumprido, e na convicção de que o regime democrático está definitivamente enraizado na consciência nacional, consoante a nossa tradição secular do livre govêrno representativo.

Não posso deixar de assinalar as circunstâncias histó-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

DANTON TOMA POSSE

"Ou faremos uma política trabalhista ou confessaremos nossa incapacidade", diz o novo Ministro

O sr. Danton Coelho, às 9,30 de hoje, tomou posse de seu cargo de ministro do Trabalho, transmitindo-lhe o cargo o sr. Marcial Dias Pequeno, que fez um resumo da situação em que se encontra o Ministério.

Falaram depois do ex-ministro, o presidente da Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, os representantes dos radio-telegrafistas da Marinha Mercante e dos fiscais do impôsto de consumo no Distrito Federal, colegas do novo Ministro.

Discursou também o sr. Segadas Viana, que afirmou que o sr. Danton Coelho saberia separar os amigos verdadeiros daqueles que se sentaram à última hora à mesa do banquete. Todos os oradores fizeram elogios à política trabalhista e louvaram o sr. Getúlio Vargas.

Respondendo aos discursos, o novo Ministro fez profissão de fé trabalhista, perguntando logo no início ao auditório se poderia contar com o apoio de todos para a política do PTB. Declarou ainda que faria "nestes 5 anos uma política trabalhista ou então teria de confessar a incapacidade dos trabalhistas".

O sr. João Daudt de Oliveira assistiu à solenidade e o sr. Marcial Dias Pequeno, com alguns amigos, deixou o gabinete pelo elevador de serviço.

Todos querem uma fantasia

CARNAVAL - FESTA DO COMERCIO

Fantasias a 16.000 cruzeiros — O sucesso da "Mão Boba" — Os foliões previdentes

Nas vésperas do Carnaval, recrudesce, como no Natal, o movimento das lojas, com visível vantagem para a festa pagã. Este ano, para a maioria dos negociantes de artigos carnavalescos, o volume de vendas excedeu tôda expectativa apesar da proximidade daquela festa cristã, para a

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

FOGO E CINZAS NA FABRICA DE MOVEIS

Pela segunda vez em poucos anos a fábrica de móveis da rua Riachuelo 70, propriedade da firma Marcus Mologonovski, pegou fogo, sendo que o incêndio de ontem causou prejuizos avaliados em 500 mil cruzeiros.

O fogo foi percebido primeiro pelo empregado da mobiliária, Antônio Ferreira, que chamou o concurso dos bombeiros do Quartel Central.

Chegando prontamente, os bombeiros conseguiram circunscrever as chamas a seu ponto de origem, quando as labaredas já ameaçavam propagar-se aos prédios vizinhos, inclusive à Companhia Antártica.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Moradores dos prédios vizinhos tomam precauções

Getúlio no Palácio Tiradentes

Os esforços de Vargas para a "conciliação" nacional - Sufocou penas, mágoas e outras coisas — Sempre acima dos partidos — Não vem semear ilusões, mas adianta pontos de um programa — Final

"Brasileiros!

Ao deixar o recinto do Congresso Nacional, onde ao lado do ilustre vice-presidente da República, sr. Café Filho, meu companheiro de campanha e de Govêrno, prestei o compromisso legal de servir ao Brasil, às suas instituições livres e aos seus interêsses supremos, o primeiro desejo foi dirigir-me ao povo para participar do seu contentamento e comungar das suas esperanças. Eleito a 3 de outubro como o candidato do povo, aspiro e espero governar como o Presidente do Povo.

Ordenastes e eu obedeci. Deus é testemunha das minhas relutân-

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 4

ONTEM FOI ASSIM; AMANHA COMO SERA'?

O que se pode esperar do govêrno que ora se inicia — As estatísticas desfazem as mais modestas esperanças dos que acreditam no sr. Getúlio Vargas

Reportagem de AMARAL NETTO

O sr. Getulio Vargas inicia um outro período de govêrno. O primeiro veio de 1930 a 1945 e êste, não sabemos, ainda, até onde irá...

Diante do entusiasmo popular que cercou a posse do antigo ditador, é o caso de perguntar-se: haverá razão para tão grande otimismo em torno do govêrno que ora se inicia?

Vejamos o que respondem as

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 11

A POSSE DE CLEOFAS

Hoje, às 17,30, no Min. da Agricultura

Será realizada hoje, às 17,30 no Ministério da Agricultura, a transmissão do cargo de Ministro daquela pasta, ao sr. João Cleofas. O sr. Novaes Filho, discursará na ocasião saudando o novo titular, aliás seu conterrâneo e coligado político em Pernambuco.

Prezado leitor

O povo não subiu as escadas do Catete. É claro que não podia. Mas, para que prometer?

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

A luta entre o ex-ademarista, depois dutrista sr. Carlos Viriato Saboia e os srs. Artur Neiva e Pericles de Carvalho, pelo Dep. Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho, continua duríssima. O senador Olavo de Oliveira e o governador Raul Barbosa foram ao sr. Danton Coelho e pediram apoio para o sr. Saboia.

—★—

No Ministério do Trabalho alguns postos já estão destinados: ao sr. Osvaldo Carijó, para a chefia do Departamento de Administração; jornalista Benjamin Soares Cabelo, para a Comissão Central de Preços.

—★—

Ao receber a Medalha da Ordem do Mérito, o sr. Pereira Lira comentou: a Ordem de Suvorov, da Rússia, está valendo hoje no prego cêrca de 35 mil cruzeiros.

—★—

O sr. Julio Barbosa, diretor da Secretaria do Senado, compareceu à posse do sr. Getulio Vargas no Palácio Tiradentes envergando vistosa casaca e com o peito coberto de condecorações. A sua figura chamou a atenção de tal modo que vários parlamentares vieram perguntar nos assessores da Mesa quem era aquêle.

JOSE DO RIO

ÚLTIMAS EXONERAÇÕES

O presidente Eurico Dutra assinou decretos exonerando todos os membros de suas Casas Civil e Militar. Assinou decretos ainda exonerando: coronel Gilberto Marinho da presidência da Rádio Mauá; tenente-coronel Raimundo Pinheiro Filho, de governador do Território do Acre; major Umberto Peregrino, de diretor do SAPS; coronel Ibsen Lopes de Castro, de diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social; general Francisco Borges Fortes de Oliveira, do comando do Corpo de Bombeiros; coronel Augusto Imbassahy, da Superintendência da Companhia Nacional de Navegação Costeira, e sr. Miranda de Carvalho, da Superintendência da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

JA COMEÇOU JORNALISTAS VISITAM GETÚLIO

Hoje, às 16 horas, profissionais da imprensa homenagearão o novo presidente da República, comparecendo incorporados ao Catete para uma visita coletiva ao sr. Getúlio Vargas.

Promoveram a homenagem os srs. A. Lopes Gonçalves, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas; A. Pôrto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Herbert Moses, presidente da A.B.I.; Vitor Costa, presidente da Associação Brasileira de Rádio; Dario de Almeida, presidente da Associação Brasileira de Propaganda, e outros dirigentes de associações de jornalistas, especializadas e gerais.



A espôsa e quatro filhos do cearense abrigam-se numa cabana de papelão

ENCONTROU A MISERIA NO RIO

Uma família cearense passa fome e doença na cidade — Ia para S. Paulo — Desarticulação do Ministério do Trabalho — Apêlo às instituições sociais

Um trabalhador, sua espôsa e mais cinco filhos estão passando miséria e suportando doenças nesta capital, em virtude da ação desarticulada do Ministério do Trabalho e de medida impensada da burocracia do Albergue da Boa Vontade.

COMEÇO DA HISTORIA

Francisco Pereira Moura é cearense, serrador e maleiro de ofício.

Em busca de melhores condições de vida, emigrou, como o fazem sempre milhares de cearenses, para São Paulo, onde trabalhou.

Gostou da terra paulista e, com saudade de sua mulher e de seus filhos, voltou ao Ceará, com o objetivo de trazê-los todos para S. Paulo.

MARTIRIO

Conseguiu para êle, a família e para mais dois rapazes, passagens na Delegacia Regional do Ministério do Trabalho em Fortaleza, embarcando no "Itaité" e chegando ao Rio no dia 24 de novembro último.

Os funcionários do Ministério do Trabalho não agiram como deviam. Destinando-se a S. Paulo, forneceram a Francisco apenas passagens até esta capital.

Aqui chegado, dirigiu-se à sede do Departamento de Imigração, que lhe negou passagens até Cruzeiro, na metade do caminho entre Rio e S. Paulo. Pediu insistentemente, mas nada obteve, tendo de ficar nesta capital.

ALBERGUE DA MA' VONTADE

Sem recursos para custear o finzinho da viagem, Francisco recolheu-se com os seus no Albergue da Boa Vontade.

Deram-lhe apenas 5 dias para arrumar-se com o seu pessoal. Quando foi fundado, o prazo era de 30 dias para que o albergado procurasse destino.

Com a redução do prazo de permanência a 5 dias, é impossível a qualquer pessoa abrigada conseguir emprego e casa para morar, quanto mais que a crise de habitação no Rio não se restringe às casas residenciais, pois há também falta de alojamento nas casas de cômodos e a construção de um miserável barracão, na pior favela, demora muitos dias.

Com as novas ordens, dando apenas 5 dias de prazo, o albergue pode se chamar da "Má Vontade".

POSTO NA RUA

Terminado o prazo de permanência, Francisco, a mulher, os cinco filhos e os dois rapazolas foram postos na rua.

Se o albergado tentar resistir, a direção manda entrar em ação os rapagões da Polícia Militar que prestam serviços ali.

SOB UMA MARQUISE

Os desalojados abrigaram-se sob a marquise de uma fábrica no bairro da Saúde. Nos primeiros dias, sem dinheiro, todos passaram fome. Mas os homens de um batalhão sediado nas proximidades providenciaram o fornecimento de comida.

"COREANA"

Expostos à chuva, Francisco e os seus pegaram logo a "coreana". Livraram-se só agora da gripe, sem ter tomado remédio algum.

SURGE UMA CABANA

Trabalhadores das proximidades, nada podendo fazer pela família cearense, forneceram-lhe papelão, com o qual Francisco conseguiu construir uma "cabana", abrigando-se todos do tempo.

QUEREM REGRESSAR

As misérias passadas no Rio quebraram o ânimo da espôsa de Francisco. Não quer ir mais para S. Paulo. Deseja apenas regressar ao Ceará. Não quer ficar mais nem no Rio. O Sul não foi hospitaleiro para os nordestinos.

O marido e um dos rapazes concordaram com a mulher.

INTERFERE O NOSSO SERVIÇO SOCIAL

Conhecida a situação da família de Francisco, o Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA tomou várias providências.

Encaminhou o rapaz que quer ficar no Rio a agências de emprego e se dirigiu ao Departamento Nacional de Imigração, onde informaram ser impossível o fornecimento de passagens para o Ceará.

APÊLO

O nosso Serviço, considerando ser norma do Serviço Social respeitar a vontade da família, apelapara o Setor de Assistência à Família da Legião Brasileira de Assistência, para a Agência de Serviço Social da Delegacia de Menores, para o Serviço de Obras Sociais (SOS), para colaborarem na compra das passagens, no valor total de Cr$ 2.259,50, de navio do Loide Brasileiro.

Com essa medida, as instituições citadas estarão cumprindo suas próprias finalidades e a família de Francisco Pereira de Moura regressará ao Ceará.

Incendiado o Curtume Carioca

Terceiro sinistro registrado — Prejuízos de 2 milhões de cruzeiros — Nada quis revelar

O Curtume Carioca, à rua Quito, na Penha, foi ontem quase destruido pelo fogo, calculando-se os prejuizos em dois milhões de cruzeiros. Esta foi a terceira vez que o Curtume é prêsa das chamas.

O incêndio iniciou-se na seção de extração de tanino, que ficou destruida, tendo as primeiras chamas aparecido num monte de serragem existente sôbre a caldeira.

Os operários que trabalhavam na seção deram o alarme, atraindo ao local companheiros residentes nas proximidades, que os auxiliaram no combate ao fôgo, tendo sido chamados os bombeiros, acorrendo ao local os postos de Ramos, Benfica e Estação Central.

Os bombeiros lutaram no início com falta dágua. O fôgo alastrou-se, propagando-se por um cano de detritos em outra dependência situada a mais de cem metros de distância do fôgo inicial.

Após grande trabalho, os bombeiros conseguiram extinguir as chamas.

NADA QUIS REVELAR

O sr. José Knoepfler, gerente técnico do Curtume, negou-se prestar qualquer informação sôbre o sinistro. Declarou não saber o valor do seguro do estabelecimento e que ali trabalham mais de 3 mil operários.

Foi aberto inquérito no 21.º Distrito.

CURSO TECNICO de CONTABILIDADE
DIURNO E NOTURNO
MATRICULAS ABERTAS
Mabe
(40 anos de tradição)
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

WILGER
BLUSÕES PARA CARNAVAL
Artigo fino a preço baixo, comprem na Wilger.
Rua Uruguaiana, 56, 4.º and., s. 1-A
Aberto até as 19 horas

PÁGINA 1 N.º 4 CONCLUSÃO DA

cias intimas em participar de uma campanha que pudesse agravar os vossos sofrimentos e fomentar discórdias e animosidades entre os brasileiros.

OS ESFORÇOS DO SENHOR GETULIO VARGAS

Não temia os riscos, os ônus e as vicissitudes da luta politica, nem me enfraqueciam o ânimo as ameaças e as provocações diretas ou veladas. Mesmo assim não me decidi a disputar o pleito sem antes esgotar todos os recursos de conciliação e harmonia das fôrças politicas. O insucesso dos meus esforços e o malogro das minhas esperanças não abriram outro horizonte que não fôsse o da luta que procuramos manter em têrmos de isenção e elevação. Os profetas de calamidades, como aves agoureiras, andaram anunciando a aproximação das horas de cataclisma. Outros, como falsos pastores, pretendiam assumir uma espécie de curatela da opinião popular porque ainda não estávamos amadurecidos e preparados para os prélios civicos e os embates ideológicos que fortalecem e vivificam o exercício e a prática da democracia.

O 3 DE OUTUBRO

Os seus prognósticos lúgubres e as suas previsões funestas não se confirmaram. A eleição de 3 de outubro desmentiu os seus presságios e também os argumentos engendrados que apenas escondiam os receios duma competição livre que permitisse ao povo exprimir a escolha e a preferência. A ordem não foi perturbada. Os poderes públicos permaneceram nos limites constitucionais e não precisaram extravassar para os recursos das medidas de exceção. A Nação não interrompeu o ritmo dos seus trabalhos e atividades. O Govêrno Federal, os órgãos da magistratura e as Fôrças Armadas merecem louvores pela sua contribuição para a lisura, a liberdade e a tranquilidade da propaganda e do pleito. Os profissionais da desordem, os conspiradores impenitentes e os inimigos da paz social não encontraram ambiente propício para a aventura, o terror, a violência ou a demagogia. O povo brasileiro ofereceu um exemplo vivo de maturidade politica, cultura civica e aprimoramento coletivo. Não reagiu às provocações nem se deixou amaranhar nas ciladas da traição. Não se deixou vencer pelo engôdo das promessas ou pelas tentações da corrupção. Não perdeu por um só momento a calma, a confiança, as virtudes da fé e a convicção serena de que o voto depositado nas urnas seria contado e respeitado. Não valeriam contra a sua vontade nem prevaleceriam contra a sua decisão os sofismas, as maquinações, as intrujices, as chicanas e as rebulices jurídicas dos que andaram tentando fraudar e perverter a limpidez e a legitimidade dos mandatos oriundos de uma eleição reconhecida e proclamada como a mais livre e honesta da nossa história republicana.

CORTESIA DOS OUTROS CANDIDATOS A PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

Aos Partidos, aliados ou adversários, e aos ilustres candidatos, que disputaram comigo os sufrágios e as preferências do povo, quero deixar registrado o testemunho da minha admiração e respeito pela elevação, dignidade e cortesia com que se conduziram, honrando os padrões e as conquistas da nossa civilização politica.

SUFOCOU PENAS, MAGOAS E OUTRAS COISAS

A eleição de 3 de outubro não representa para mim apenas a designação da estima pública ou o coroamento duma carreira devotada aos interêsses, às aspirações e ao serviço da comunidade nacional e das populações ignoradas e esquecidas. Eu a recolhi como um julgamento e com a fôrça dum veredito irrecorrivel. Ao deixar o Govêrno, o apôdo, as invectivas e a calúnia fizeram de mim o objeto e a vitima do ódio e da injustiça. Malsinaram atos, intenções e propósitos e desfiguraram a verdade ao sabor das suas prevenções e malignidades. Nunca ditei uma palavra de amargor e sufoquei sempre as penas e as magoas que me causavam a fúria e a impiedade das suas setas envenenadas. As mensagens de solidariedade, as palavras de confôrto, as numerosas provas de gratidão e bondade, partidas da gente anônima e obscura e que chegaram diàriamente ao meu retiro, tiveram o efeito dum bálsamo consolador e ao mesmo tempo reavivaram a crença nas virtudes do povo brasileiro e no dever que me competia de continuar pugnando pelos seus direitos e pelas suas causas.

ACIMA DOS PARTIDOS

A minha candidatura não nasceu, por isso, das injunções da politica ou das combinações dos Partidos. Ela veio diretamente do povo, dos seus apelos e dos seus clamores. Por isso vos escolhi, intrépido e valoroso povo carioca, para serdes o intérprete da minha imensa gratidão. Serei fiel ao mandato. As responsabilidades e aos deveres que me impusestes numa alentadora renovação de apoio e confiança.

NAO VEM (AGORA) SEMEAR ILUSÕES

Não venho semear ilusões nem deveis esperar de mim os prodigios e os milagres dum messianismo retardatario. Não vos aceno com a idade da plenitude e da abundância como um fabricante de sortilégios. Não vos quero engunar com projetos ambiciosos e programas grandiosos, imaginativos e irrealizáveis. Tendes direito a uma vida melhor e a uma participação gradual e equitativa nos produtos do trabalho, na comunhão da riqueza e nos frutos e beneficios do progresso, do confôrto e das amenidades da existência.

UM PROGRAMA DE "POCHE"

A todos, sem exceções odiosas e discriminações irritantes, devem ser asseguradas a igualdade das oportunidades, o acesso das facilidades educacionais, a participação efetiva nos conselhos da administração pública, a remuneração compensadora do trabalho, os cuidados e os desvelos do Estado nas horas de infortúnio, a segurança econômica, o bem-estar coletivo e a justiça social.

A economia popular, fruto do trabalho, será defendida e protegida. E' ao próprio povo, em primeiro lugar, que cabe a vigilância do mais sagrado dos direitos, que é o direito da necessidade. Os especuladores dos lucros ilícitos, os exploradores da pobreza, os mercadores da miséria alheia ficam advertidos de que a lei não os cerca de imunidades nem a justiça popular reconhece os seus foros de imunidade.

O GOVÊRNO NÃO E' UM AGENTE DOS PARTIDOS

O Govêrno não é uma entidade abstrata, um instrumento de coerção ou uma fôrça extrínsica da comunidade nacional. Não é um agente de Partidos, grupos, classes ou interêsses. E' a própria imagem refletida da Pátria na soma das suas aspirações e no conjunto das suas afinidades e lealdades. E' a emanação do povo e como tal o servo da sua vontade, o provedor das suas necessidades, a fôrça humanisada e sensível que preside às relações e ao desenvolvimento da sua vida social no sentido da cooperação e da harmonia das classes e dos interêsses.

FINAL

Brasileiros!

A jornada eleitoral foi encerrada e podeis estar orgulhosos da pagina de glória com que enriquecestes os anais da nossa vida politica. Precisamos agora amortecer as paixões, esquecer os dissabores, aplacar os espiritos e apagar as cicatrizes da batalha. Temos diante de nós uma imensa tarefa de recuperação e consolidação a realizar e para ela, sem exclusões partidárias, convoco a boa vontade, a inteligência e o patriotismo dos brasileiros. Estou certo da vossa ajuda e conto com a vossa cooperação porque assim estaremos servindo não ao efêmero dum Govêrno, mas à perenidade, à perpetuidade e à grandeza da Nação brasileira.

PRORROGAÇÃO DO EMPLACAMENTO

Está prorrogado até o próximo dia 10 o prazo para pagamento das licenças de veículos, que, consequentemente, terão, além daquela data, mais dez dias para emplacamento.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Entre os manifestantes que, à tarde de ontem, se aglomeraram nas proximidades do palácio do Catete, a fim de aguardar a chegada do novo chefe do Govêrno, infiltraram-se vários punguistas.

Um, porém, Antônio da Silva, de 39 anos, casado, morador na rua Lopes de Sousa, 12, foi pilhado em flagrante quando surripiava a carteira de um incauto.

Conduzido à delegacia do 4.º Distrito, o malandro, valendo-se de um descuido dos investigadores, atirou-se de uma janela ao solo, vindo a sofrer contusões generalisadas.

Socorrido no Pôsto Central de Assistência, o gatuno voltou à delegacia e foi trancafiado no xadrez.

Baleado o guarda civil

Ao tentar intervir num conflito na rua Carolina Machado, em frente à estação de Madureira, o guarda civil n. 1.207, Alcides da Mota, brasileiro, solteiro, de 34 anos de idade, residente à rua Jurucê, 333, foi alvejado a tiros de revólver à altura do hemitórax direito e no braço esquerdo, sofrendo duas fraturas.

O agressor, Floresman Macedo, brasileiro, de 30 anos, solteiro, de profissão e residência ignoradas, foi preso em flagrante.

NOVO CHEFE DE POLÍCIA



Ontem à noite, o novo chefe de Polícia, general Ciro Rezende, tomou posse de seu cargo na Polícia Central. Antes da transmissão do cargo, o general Lima Câmara recebeu uma homenagem de trabalhadores praieiros. Falando no ato da transmissão, o antigo chefe de Polícia agradeceu a colaboração prestada pelas autoridades e funcionalismo policiais. O general Ciro Rezende, discursando salientou os seus propósitos de reaparelhar a Polícia, mostrando ter conhecimento de suas falhas e necessidades.

AGIOTAGEM NO MINISTERIO DA GUERRA

Incoerência do Procurador — Dois pesos e duas medidas — A acusação continua de pé

Encerrou-se no Superior Tribunal Militar o julgamento da correição parcial n. 399, com a qual o procurador geral Valdemiro Ferreira pleiteou a reforma da decisão do Conselho de Instrução, que mandou aditar a denúncia, incluindo nela pessoas que considerou implicadas nas fraudes das consignações em pagamento a várias associações beneficentes que transigiam nos meios militares.

INCOERENCIA

Na sessão de anteontem, o ministro Diot Fontenelle aludiu, em seu voto, à incoerência do procurador geral em ter denunciado um octogenário, presidente de um banco, enquanto silenciara em relação a certos oficiais da Armada, os quais, depois de explorarem agiotagem com seus próprios comandados, se mancomunavam com funcionários do Serviço de Fundos do Exército, para usufruirem beneficios com a falsificação das consignações. Concluiu o seu voto negando provimento ao recurso do procurador.

CONTRA A PREMISSA

O ministro Orestes Rocha Lima, votando a seguir estranhou que coubesse ao ministério público o arbitrio de denunciar quem quer que fôsse, a seu belprazer. Concluindo, porém, contra sua própria premissa, o general Rocha Lima deu provimento ao recurso.

Negando provimento, também votou o almirante Otávio de Medeiros, entendendo estarem nas mesmas condições dos denunciados as pessoas cujos nomes o Conselho de Instrução mandou aditar à denúncia, inclusive os de seus colegas de pôsto Armando Berford Guimarães e Atila Monteiro Aché.

DOIS PESOS

O ministro Castelo Branco votou dando provimento, apesar de ter votado em sentido contrário no julgamento do recurso criminal n. 3.354, em que o Tribunal mandou que o promotor oferecesse denúncia contra um capitão da Polícia Militar.

A RESPONSABILIDADE

Votou por fim o ministro Gomes Carneiro.

De início, examinou, relativamente a cada uma das pessoas que o Conselho de Instrução mandou incluir na denúncia, a prova da responsabilidade feita nos autos documentadamente.

Em seguida, expôs a matéria jurídica referente ao exercício da ação penal militar, na lei, na doutrina e na jurisprudência do próprio S.T.M., que não é absolutamente uniforme, bastando, para prová-lo, a decisão tomada no julgamento do recurso criminal n. 3.354.

DE PE' A ACUSAÇAO

E, concluindo, declarou em seu voto o ministro Gomes Carneiro: "Diante da prova que se colheu contra essas pessoas e exposta a êste Tribunal, eu sentiria o remorso de uma prevaricação se desse provimento ao recurso. Assim, nego provimento ao recurso, que, além do mais, não permitindo o exame do mérito, não libera aquelas pessoas da acusação que contra elas continua a pesar".

Somados os votos, verificou-se que, contra os votos dos ministros Gomes Carneiro, Otávio de Medeiros e Diot Fontenelle, foi dado provimento ao recurso do procurador geral.

NEGADO "HABEAS-CORPUS" AOS PICHADORES

O Supremo Tribunal Federal negou o "habeas-corpus" impetrado a favor de Helio Block e Meyer Camenetzki, que no ano passado picharam as paredes da Embaixada da Espanha, em Copacabana.

Lavrado o flagrante, foram êles processados e os autos de inquérito remetidos a juizo, onde a promotoria os acusou de incursos na Lei de Segurança.

Afirmaram porém os acusados que não estavam êles incursos naquela lei, e que assim o processo era nulo.

Mas o relator, ministro Edgard Costa, requisitou o processo criminal. Ontem, na ordem do dia, foi votado e indeferido o pedido de "habeas-corpus", contra os votos dos ministros Orozimbo Nonato e Lafaiete de Andrada.

Oportunidade no teatro

O Instituto de Pesquisas e Formação Social está aceitando a inscrição de alunos que tenham inclinações artisticas e queiram se matricular no Curso Técnico de Aperfeiçoamento Vocal e Especialização Teatral e no Curso de Cena Lirica.

Os cursos estão subordinados à Escola Livre de Artes, e a sua direção está confiada aos conhecidos artistas e teatrologos Carmen Gomes e Reis Silva.

Os interessados devem procurar a sede do IPFS, à Av. Graça Aranha, 19, 4.º andar, onde lhe serão informados todos os detalhes e condições dos cursos artisticos, de 12 às 18 horas, diàriamente exceto aos sábados.

Em liberdade os comunistas presos no dia da posse

APENAS UM AINDA DETIDO

Noticiamos ontem a prisão pela Policia Politica de vários membros dos diversos organismos do extinto Partido Comunista.

Segundo informações da policia, os comunistas detidos pretendiam organizar passeatas e perturbar a solenidade da posse do sr. Getúlio Vargas.

JA' EM LIBERDADE

Ontem à noite foram postos em liberdade por "habeas corpus" impetrado pelos seus advogados, as seguintes pessoas detidas sob a alegação de tentarem perturbar a posse: srs. Hildebrando dos Santos Frango, Antonio Cursino Ferreira, Antonio Costa Brasil, Orlando Acanceti, Leoncio Dias, Adelino Damasceno Coimbra, José Tavares Neto, Manoel Martins Viana, Wilton Ferreira Santos, Djalma Agostinho da Silva, Euclides Vieira Sampaio, Cristovam Rodrigues Castro, Epitacio de Oliveira Braga, Joaquim Viana, Jovino José da Silva, José Francisco Sobreira Filho, Reginaldo Rodrigues, Antonio Rolemberg, José Gomes da Silva, Carlos Sá Bezerra, Manoel Duarte, Antonio Nonato Sá, Jose Batista Filho, e as sras. Quiteria Ivo dos Santos, Maria Ester Ramalho e Valquiria Jardim. Encontra-se ainda detido o sr. Benedito Marques Carvalho.

Recusada a exoneração do procurador geral

A 29 de janeiro último, o senhor Plinio Travassos solicitou, em carta ao presidente Eurico Dutra, exoneração do cargo de procurador geral da República.

O general Dutra negou a atender ao pedido, deixando-o para ser decidido pelo novo chefe do Govêrno.

A prisão de Carlos Frias

ADIADO O JULGAMENTO DO "HABEAS-CORPUS"

Foi adiado o julgamento do "habeas-corpus" impetrado em favor do locutor Carlos Frias, perante o Supremo Tribunal Federal. Segundo opinião do relator da matéria, a informação dada pelo juiz como autoridade coatora é por demais lacônica e não satisfaz a justiça.

Sendo assim, resolveu o Tribunal solicitar novos esclarecimentos ao juiz da primeira instância que decretara a prisão do locutor.

Cientista mineiro volta de Paris

As sulfas na lepra e na tuberculose

De volta de Paris, onde fez uma série de pesquisas sôbre Quimioterapia da Tuberculose, a convite do Instituto Pasteur, chegou hoje ao Rio, pelo vapor "Lavoisier" o professor Santiago Americano Freire, catedrático de Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.

Falando sôbre as pesquisas que presentemente se fazem naquele Centro Cientifico, referiu-se ao emprego da Sulfona, de resultados positivos no tratamento da lepra, e agora também no da tuberculose.

"Por outro lado — prosseguiu o professor Santiago Americano Freire — outro medicamento contra a peste branca foi obtido e está sendo estudado, tudo indicando que virá a ser, juntamente com a Streptomicina, de efeito seguro no tratamento da tuberculose".

Disse ainda que o "sôro" de Bogomletz, descoberta russa, já está em fase de experimentação humana, e vem assinalando resultados positivos no tratamento de várias molestias e também no rejuvenescimento quer de pessoas de idade avançada, quer em caso de velhice precoce.

DACTILÓGRAFOS DA CÂMARA

A Comissão Diretora da Câmara, em reunião de ontem, resolveu nomear os 35 primeiros colocados no recente concurso de dactilógrafos realizado na Câmara.

Os 31 primeiros candidatos foram nomeados efetivos e os quatro restantes interinamente.

PRESO QUANDO FURTAVA

Policiais da Seção de Roubos e Furtos do 4.º Distrito prenderam o "punguista" Antônio Silva, de 33 anos, casado, morador na rua Lopes Souza 12, quando tentava furtar carteiras de pessoas que assistiam a posse do novo presidente.

Levado à delegacia, o "punguista" atirou-se do 1.º andar à rua, procurando escapar à prisão — diz a policia.

Antônio Silva foi medicado no Pôsto Central de Assistência e em seguida recolhido ao xadrez.

VIDA SINDICAL

União dos Operários Municipais — A diretoria está enviando listas às oficinas e repartições para assinatura de um memorial ao prefeito relativo ao caso dos artifices que não foram contemplados pelo decreto n. 10.040.

Sindicato dos Carris — O Tribunal Federal de Recursos reformou a sentença do Juiz Ireneo Joffili, que havia mandado dar posse à diretoria presidida pelo vereador Eliseu Alves, que obtivera maioria dos sufrágios apesar de não ter sido registrada de acôrdo com as instruções do Ministério do Trabalho reguladoras das eleições sindicais.

Sindicato dos Professores — Até o momento não foi reconhecida pelo Ministério do Trabalho a diretoria presidida pelo professor A. Kilkerry, que não apresentou atestado de ideologia. Foi a única chapa apresentada às recentes eleições naquele sindicato, tendo obtido os sufrágios de todos os correntes.

Sindicato dos Jornalistas — Em virtude de não ter sido obtido o "quorum" legal nas eleições terminadas no dia 29, vai ser convocado nos proximos dias novo pleito.

Um Dia no Mundo

Em Swon os chineses depois de oporem forte resistência resolveram retirar-se para o norte. o resto da frente permanece em calma.

O general Mac Arthur declarou que as fôrças das Nações Unidas tinham feito até o dia 15 de dezembro do ano passado mais de 145.000 prisioneiros norte-coreanos e chineses.

Após o seu regresso da Europa o general Eisenhower fez uma exposição ao presidente Truman dando-lhe as suas impressões sôbre a defesa do Ocidente.

O resto do tesouro dos Tzares foi vendido em Munique por 40.000 "deutschermarks" a vários compradores anônimos. O produto dessa venda organizada pela emigração russa na Alemanha Ocidental será posto à disposição do "Movimento Nacional Popular Russo".

Bevin continua a melhorar.

Os meios ingleses consideram com satisfação os resultados da viagem do primeiro-ministro francês sr. Pleven a Washington.

A Turquia não participará das manobras combinadas das frotas anglo-americanas. Contudo os vasos de guerra norte-americanos visitarão os portos turcos.

No México muita gripe, em Lima um terremoto e as duas coisas em breve no Rio sob a forma de Carnaval.

Carneiro de Castro

ATAQUE COMUNISTA REPELIDO

Na junção dos setores central e ocidental da frente coreana

TOQUIO, 1 (Associated Press) — Tropas da infantaria norte-coreana desfecharam hoje cedo um violento ataque contra as posições francesas e americanas das proximidades de Chipyong, a cerca de 15 quilometros ao norte de Yoju, no ponto de junção das frentes central e ocidental.

Apesar da violência desse ataque, os comunistas foram repelidos e obrigados a abandonar as suas antigas posições depois de terem sofrido pesadas baixas.

ATACA A AVIAÇÃO ALIADA

TOQUIO, 1 (Associated Press) — O comando da 5.ª Fôrça Aérea anunciou que os seus pilotos efetuaram mais de 500 sortidas durante o dia de ontem, concentrando as suas atividades contra diversos alvos escolhidos.

Em consequência dessas sortidas foram atingidos e destruidos 15 veículos militares, 276 centros de abastecimentos, 10 embasamentos de artilharia e 4 tanques.

Carne argentina para o carioca

2.500 TONELADAS POR MÊS, SEGUNDO UM JORNAL PAULISTA

S. PAULO, 7 (Asapress) — Informa um jornal daqui que foi firmado um contrato entre o govêrno ontem empossado e um grupo financeiro argentino. Segundo êsse contrato, a Argentina fornecerá mensalmente 2.500 toneladas de carne para consumo da população carioca.

Fugiu antigo general de paraquedistas alemães

RECOLHIDO A UM HOSPITAL DA ALEMANHA OCIDENTAL

BONN, 1 (Associated Press) — Os meios bem informados locais revelaram que o antigo general de paraquedistas da Luftwaffe, Hermann Ramcke, que conseguira fugir do território francês onde se achava em liberdade, sob palavra, aguardando julgamento, encontra-se recolhido a um sanatório da Alemanha Ocidental.

Ramcke, que fugiu em consequência de forte depressão nervosa, está sob os cuidados de dois especialistas alemães. Sabe-se que diversas personalidades da República Federal Alemã procuram convencer o general a se colocar à disposição das autoridades francesas logo que se encontre restabelecido.

Entretanto, os meios oficiais de Bonn ignoram por completo a permanência do general em território alemão.

Rolim Teles na sociedade rural

Por 542 votos contra 87, o sr. Mario Rolim Teles foi eleito presidente da Sociedade Rural Brasileira, com sede em São Paulo.

Os votos divergentes foram dados ao sr. Luis Piza Sobrinho.

A diretoria da Sociedade ficou assim constituida: presidente, Mario Rolim Teles; vice, Carlos Whately; 1.º e 2.º secretários, Plinio de Prado Castro e Irsé Peres de Oliveira; 1.º e 2.º tesoureiros, Gabriel Peres Figueiredo e Mario Ribeiro de Lima.

O Brasil no Conselho de Segurança

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR JOÃO CARLOS MONIZ

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — Durante a reunião do Conselho de Segurança, ontem pela manhã, o presidente Antônio Quevedo, delegado do Equador, desejou as boas-vindas ao delegado do Brasil, sr. João Carlos Muniz, cujo país acaba de ser eleito para ocupar, durante dois anos, um lugar no Conselho.

Agradecendo ao presidente, o sr. João Carlos Muniz recordou que é a segunda vez que o Brasil ocupa um lugar no Conselho, tendo participado, entre 1946 e 1947, de seus trabalhos, "período decisivo", caracterizado pela "adaptação do organismo às suas funções e passagem do plano teorico para o plano prático".

O sr. João Carlos Muniz assegurou ao Conselho sua "cooperação sincera, entusiasta e diligente para a causa da paz". Evocou as tradições do Brasil na luta pela causa da paz internacional e sua Constituição que põe a guerra fora da lei e estipula a obrigação da arbitragem, nas divergências eventuais, fixando normas rigidas de conduta nas relações internacionais. A situação geográfica do Brasil, no coração da América do Sul — disse o sr. Muniz — confere-lhe o papel de "mediador natural" nas divergências entre seus vizinhos.

Confirmando que as Nações Unidas correspondem às aspirações de paz do povo brasileiro, o sr. João Carlos Muniz acrescentou que a Organização dos Estados Americanos demonstra de maneira flagrante "como o regionalismo esclarecido pode contribuir energicamente para a paz mundial".

O BRASIL E O MOMENTO INTERNACIONAL

O Embaixador do Brasil constatou que a volta de seu país ao Conselho de Segurança coincide com o momento em que a tensão internacional toma um caráter de extrema gravidade. Opinando que a Segunda Guerra Mundial "foi, na realidade, uma revolução" que continua a se desenvolver, após o fim das operações militares, o sr. João Carlos Muniz acrescentou: "Em meio a êste movimento revolucionário, que tenta implantar uma ideologia semelhante a todos os paises, pela propaganda ou pela força, não foi possivel liquidar os problemas resultantes das duas guerras mundiais".

Não é possivel — disse Muniz — restabelecer a ordem internacional, "sem construir os fundamentos do equilibrio social em cada país". Expressando a opinião de que todo progresso pode ser realizado através da ONU, que é um "potente instrumento" para a solução pacifica e a ação coletiva, o delegado do Brasil deplorou que as grandes potências "não tenham recorrido aos excelentes mecanismos de consultas fornecidos pela ONU".

Atacando a União Soviética, "por ter adotado uma estrutura econômica coletivista e totalitária, que procura extender ao resto do mundo", o sr. João Carlos Muniz lançou sôbre ela a responsabilidade dos obstáculos à cooperação sincera entre as grandes potências responsáveis pela paz mundial e o fato de que o "mundo se encontra na iminência de uma catástrofe sem precedentes".

Salientando que a "agressão norte-coreana" e a intervenção comunista chinesa na Coréia eram a última manifestação tragica" da falta de acôrdo existente entre as grandes potências, o sr. João Carlos Muniz declarou que esta é "talvez a última oportunidade, para o Conselho de Segurança, de fazer um supremo esforço para conseguir acôrdo entre as grandes potências, a fim de evitar esta catástrofe".

Para isto, entretanto, o sr. João Carlos Muniz opinou que é necessário que a União Soviética "abandone sua politica que visa impor a unificação do mundo pela força".

NAS EXIGÊNCIAS DA ORDEM MUNDIAL

O caminho para a ordem mundial exige um acréscimo de liberdade politica e não sua supressão — disse o sr. Muniz — que perguntou se "a União Soviética está pronta a renunciar sua politica de estimular revoluções sociais nas outras nações e colaborar sinceramente com o resto do mundo". Esta é a pergunta — disse — que o mundo faz com ansiedade.

O delegado da União Soviética, então, aparteou o Embaixador do Brasil, afirmando que as revoluções não foram fruto de ingerência externa, mas resultados das más condições de vida dos povos. O delegado russo, Tsarapkine, afirmou ainda que as condições de vida dos trabalhadores do Brasil estavam entre as piores do mundo.

O delegado do Brasil, de seu lado, retorquiu que o delegado russo desfigurava voluntariamente a verdade, transformando por exemplo os exércitos comunistas chineses em voluntários e a agressão norte-coreana em agressão americana. "Quanto às condições de vida dos trabalhadores no Brasil — disse — todo o mundo sabe que são melhores do que na União Soviética".

Perseguição de Peron contra "La Prensa"

O QUE DIZ "EL TIEMPO", DE BOGOTA' — TAMBÉM "LA NACION" ESTA' SENDO PERSEGUIDA

BOGOTÁ, 1 (AP) — Comentando o caso de "La Prensa", o diário liberal "El Tiempo" publicou um artigo no qual afirma, entre outras coisas, o seguinte:

"Apesar de todos os protestos de inocência com que o govêrno de Buenos Aires procura disfarçar o bloqueio exercido contra "La Prensa", a verdade é que os antecedentes imediatos da campanha oficial contra essa grande tribuna do pensamento livre americano e as reconhecidas ligações do Sindicato dos Vendedores com o regime de Peron, constituem um indicio mais que suficiente para que aceitemos como perfeitamente válida e real a denúncia que "La Prensa" formulou perante a opinião pública continental. Aliás, parece que a ação do govêrno peronista estendeu-se também a outro grande jornal argentino, "La Nación" — o que representa uma nova afronta atirada à face da democracia continental".

NOVO PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA BRITÂNICO

LONDRES, 1 (AFP) — "O Partido Comunista Britânico deseja uma Grã-Bretanha livre, forte, independente de tôda potência estrangeira e associada e aliada, em pé de igualdade, a tôda potência que reconheça e respeite seus interêsses nacionais', declara o novo programa do Partido Comunista Britânico, publicado hoje sob a forma de uma brochura intitulada "O caminho que leva ao socialismo".

Esse programa afirma que é falso pretender que o comunismo deva ser imposto por conquista e por agressão e salienta que a transformação social não pode ser efetuada senão por mudanças internas, variando segundo as condições que prevalecem nos vários países".

Enumerou, em seguida, os objetivos do Partido "O Partido Comunista poria fim à politica de subordinação aos Estados Unidos. Daria ao Parlamento britânico o direito exclusivo de controlar a politica econômica, financeira e militar. Impediria a penetração do capitalismo estrangeiro na Grã-Bretanha e daria o comando das fôrças armadas britânicas aos chefes britânicos. Tomaria posse dos jornais dirigidos por milionários e os poria à disposição da classe operária e das organizações democráticas. Finalmente, o Partido Comunista britânico garantiria a liberdade de culto e respeitaria as crenças religiosas."

Paralisia infantil em Angola

LISBOA, 1 (AP) — Informações recebidas de Loanda, capital da provincia africana de Angola, anunciam que está grassando ali um violento surto de paralisia infantil, já tendo sido registrados 65 casos até ontem.

Fusão aduaneira das colônias britânicas

LONDRES, 1 (AFP) — A Comissão de Inquérito nomeada pelo Ministério das Colônias, para examinar a possibilidade de formar uma união aduaneira entre as várias colônias britânicas das Antilhas, pronunciou-se a favor do projeto. "A união aduaneira entre os territórios britânicos das Antinhas — declarou o relatório que a Comissão acaba de publicar — fortaleceria grandemente a potência econômica dos mesmos, encorajaria seu desenvolvimento industrial e provocaria um aumento das trocas comerciais entre êles.

Professores brasileiros excursionam pela Europa

SARAGOÇA, 1 (AP) — Chegou ontem a esta cidade um grupo integrado por dezessete professores da Universidade Católica de São Paulo, atualmente de visita a diversas capitais européias.

Os professores brasileiros deverão prosseguir viagem para Barcelona ainda hoje, de onde regressarão ao Brasil.

A União Soviética e a questão de Trieste

Declarações do conde Carlo Sforza

ROMA, 1 (AFP) — O Ministro dos Negócios Estrangeiros Carlo Sforza, interrogado ante a Comissão de Negócios Estrangeiros da Câmara sôbre os rumores segundo os quais a União Soviética teria proposto à Itália apoiá-la na questão de Trieste, declarou:

"Trata-se de rumores da imprensa, vindos do estrangeiro, e o govêrno italiano não tem o menor conhecimento, direto ou indireto dos mesmos".

Quanto à questão de saber qual seria a atitude do govêrno, se tais propostas lhe fossem feitas, o conde Sforza respondeu: "Parece-me superfluo assegurar que toda a proposta, seja qual for sua natureza e provenha de onde provier, não pode ser julgada senão após longo exame e, de qualquer maneira, sòmente após ter sido enviada pela via diplomática habitual".

O chefe da diplomacia italiana recordou, em seguida, que, no que diz respeito à questão de Trieste, a base da politica italiana está sempre representada pela declaração anglo-americana de março de 1948, que era favorável à volta de Trieste para a Itália.

"Admito entretanto, acrescentou Sforza, que a situação politica e militar tendo mudado, desde então, os aliados desejem agora que a Itália e a Iugoslávia se entendam diretamente". O ministro salientou, neste particular, que o govêrno italiano manifestou sua boa vontade "por uma série de acordos uteis e fecundos concluidos com a Iugoslávia em dezembro último, para a negociação dos quais a Itália apresentou apenas uma condição: retorno do trânsito entre as zonas "a" e "b" do Território Livre de Trieste".

Vendidos em hasta pública

OS RESTOS DO "TESOURO DOS CZARES"

MUNICH, 1 (Associated Press) — O que ainda restava do antigo e fabuloso "Tesouro dos Czares" acaba de ser vendido nesta cidade pela módica quantia de 40.000 "Deutschemarks".

O chamado "Tesouro dos Czares" que, de fato, jamais pertenceu à antiga familia reinante russa, encontrava-se depositado na Caixa de Penhores, de Petrogrado, ao tempo da revolução bolchevista, quando foi requisitado pelas fôrças do "Exército Branco" do general Wrangel. Naquela ocasião, dizia-se que subia a muitos milhões de marcos-ouro o valor das joias e objetos de prata e ouro que compunham o tesouro, que com o passar dos tempos foi sendo dispersado pouco a pouco. Atualmente, existiam apenas alguns serviços de chá e mesa, de prata maciça — que acabam de ser vendidos.

Sabe-se que o produto dessa transação será entregue pelos emigrados russos da Alemanha Ocidental ao chamado "Movimento Nacional Popular Russo" — organização de combate ao regime comunista de Moscou.

Os membros da Família Real portuguêsa e a Presidência

Modificação introduzida na revisão constitucional

LISBOA, 1 (Edmond Marco, da France Presse) — O novo artigo introduzido no projeto de revisão constitucional atualmente apresentado à Assembléia Nacional Portuguesa e segundo o qual os aparentados do rei de Portugal, até o sexto grau, não são elegiveis à Presidência da República, suscitou amplos comentários nos meios politicos. Recordamos que o projeto original de revisão não comportava nenhuma exclusividade com relação aos membros da familia real portuguesa. Seguia, neste particular, a Constituição de 1933, que está sendo revista, e mesmo a de 1911.

Os observadores salientam, a propósito, que essas duas constituições foram promulgadas quando a lei banindo a familia real portuguesa do país estava ainda em vigor. Nessas condições, os membros dessa familia, não estando autorizados a habitar o país, não podiam exercer seu direito de eleitores. Por outro lado, o exercício dêste direito sendo uma das condições de acesso à elegibilidade dos candidatos, viam-se automaticamente impedidos de apresentar sua candidatura, seja à Presidência da República, seja mesmo à deputação.

A nova disposição, introduzida sob a forma de "correção" ao texto constitucional, é pois destinada, declaram os meios politicos desta capital, a sustar os efeitos da anulação da Lei do Banimento, decidida o ano passado pela Assembléia Nacional.

Essa anulação, permitindo de agora em diante aos membros da familia real portuguesa residir no país lhes concede a qualidade de eleitores, indispensável, segundo a Constituição, ao exercicio do direito de elegibilidade.

O novo artigo do projeto de revisão tem, pois por objetivo evitar que a familia real portuguesa, através de um de seus membros, possa voltar ao poder em Portugal. Recorda-se que o presidente da República portuguesa é eleito por sufrágio direto e que dispõe de poderes constitucionais extensos.

BEVIN CONTINUA MELHORANDO

LONDRES, 1 (AP) — O Foreign Office anunciou que o ministro Ernest Bevin passou uma noite bastante tranquila, apresentando sensiveis melhoras no seu estado geral.

Porta-aviões americano alvejado

Pelos guerrilheiros do Viet-Mihn

SAIGON, 1 (Associated Press) — O porta-aviões de escolta "Windham Bay" foi alvejado pelas baterias dos guerrilheiros comunistas do Viet-Mihn quando navegava em águas do rio Saigon.

Segundo revelaram os observadores, foram disparados cinco tiros de morteiro contra aquela unidade, que, entretanto, não foi atingida.

O "Windham Bay" transporta 14 aviões de caça cedidos pelos Estados Unidos a França e destinados às operações contra os rebeldes indo-chineses.

MESSIAS

Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

Prospera a imprensa em S. Paulo

SAO PAULO, (Da sucursal) — A imprensa paulista está em fase de grande progresso. Nada menos de 21 jornais, entre matutinos e vespertinos, circulam diàriamente na Capital, afora inúmeros hebdomadários, quinzenários, revistas mensais e trimestrais.

Ultimamente uma organização financeira fundou "O Tempo", matutino que já está bastante difundido. O "Jornal de Notícias", que há cinco anos lutava para continuar circulando, firmou-se agora, esgotando-se diàriamente suas edições. As folhas mais antigas, ao que parece, reduziram a sua tiragem de 20% aproximadamente, devido à escassez de papel.

As grandes emprêsas jornalisticas de São Paulo, graças à inegável situação econômica que desfrutam atualmente, fizeram construir prédios próprios.

O "Estado de S. Paulo" edificou um arranha-céu de 25 andares no centro da cidade. As "Folhas" mudaram-se para o seu novo edificio da Alameda Cleveland. Os "Diários Associados" estão luxuosamente instalados no prédio da rua 7 de abril. "A Gazeta", que adquiriu 2 novas rotativas alemãs, já se sente enorme no edificio da rua da Conceição. O recente "Jornal de Notícias" passou para suas novas instalações na rua Senador Queiroz.

Surgiram também nestes últimos meses duas revistas de reconhecido valor cultural: "Anhembi" e "Habitat", esta última trimestral e dedicada às artes plásticas. "Anhembi", que é vendida a Cr$ 20,00, em formato 23x15, teve as suas primeiras edições esgotadas.

Apareceram ainda diversas publicações semanais, não faltando entre elas, algumas deploráveis, que exploram baixos instintos e o sensacionalismo doentio.

Silvestre estaria ferido

VERSÃO DO GENERAL GÓIS

MACEIO', 1 (Asapress) — Segundo consta nesta capital, o deputado Oséas Cardoso, que se encontra em Salvador, teria telegrafado ao seu colega Melo Mota, informando ter o sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro chegado ferido à capital baiana.

Nota da Redação: Ouvimos esta manhã o general Gois Monteiro sôbre a notícia acima e êle disse-nos:

— No momento, não tenho nenhuma confirmação desse fato. Contudo, acredito que realmente tenha acontecido algo ao Silvestre pois desde março do ano passado, tenho conhecimento de um "complot", chefiado pelo deputado Oséas Cardoso, que é assassino profissional, para matar a mim e ao Silvestre.

Declarações de Eisenhower

APÓS A REUNIÃO MINISTERIAL

WASHINGTON, 1 (Associated Press) — Após a reunião realizada na Blair House, onde fez uma exposição dos resultados da sua recente viagem de inspeção aos diversos paises do Pacto do Atlântico, o general Eisenhower declarou aos jornalistas que ainda alimentava esperanças sôbre a manutenção da paz e da segurança internacionais.

O comunicado oficial publicado em seguida a essa reunião diz que Eisenhower expôs a Truman e aos membros do govêrno americano "os progressos realizados sôbre o estabelecimento das fôrças defensivas da Europa unificada".

Julgou 3.371 causas o Supremo Tribunal

Economia de 2 milhões — O relatório do Presidente

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Laudo de Camargo, leu ontem na sessão plenária o relatório das atividades do ano judicial que se encerrou ontem.

A primeira turma julgou 1.054 feitos; a segunda, 1.207; o Tribunal pleno, 1.100, no total de 3.371 feitos contra 3.260 no ano anterior.

Declarou o presidente que tende a normalizar a situação do Tribunal, terminando com o congestionamento de feitos à espera de julgamento.

Afirmou ainda que, com a reestruturação do quadro dos funcionários, foi feita uma economia anual de 2 milhões de cruzeiros para os cofres públicos.

BONDE x LOTAÇÃO

No mesmo local em que, havia duas horas, uma senhora fôra atropelada e morta por auto, ou seja, em frente ao prédio de número 770 da Estrada Braz de Pina, colidiram, às 19 horas de ontem, um lotação de chapa ignorada e o bonde n. 316 da linha Madureira-Penha, dirigido pelo motorneiro de regulamento 9.163, resultando sair gravemente ferido o condutor de regulamento 5.431, Celestino Pereira da Silva, brasileiro, casado, de 23 anos de idade, residente à rua Felisbelo Freire, 63.

A vítima ficou internada no Hospital Getúlio Vargas.

LEIA AMANHÃ

AVIAÇÃO

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

LEIA SÁBADO

FIM DE SEMANA

Um Suplemento da

Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

Congresso de História da Medicina

Reune-se de 14 a 21 de julho próximo, nesta cidade, o I Congresso Brasileiro de História da Medicina, especialmente convocado pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina.

Foi escolhido como tema oficial do congresso a História da Medicina e das Ciências Afins, no Brasil, do descobrimento até o Século XIX, dividindo-se o conclave nas seguintes Seções: I) História da Medicina; II) História da Farmácia; III) História da Química; IV) História da Odontologia; V) História da Veterinária; VI) Temas Livres.

A Diretoria do Congresso está assim constituida: presidente — sr. Ivolino de Vasconcellos; 1.º vice-presidente — sr. Paulo Arthur Pinto da Rocha; 2.º vice-presidente — sr. Alvaro Dória; Secretário geral — sr. Ordival Gomes; 1.º Secretário — sr. Severino Cabral Sombra; 2.º Secretário — sr. Mario Ferreira França; Tesoureiro — sr. Armando B. Bandeira.

Não participará das manobras navais aliadas

ANKARA, 1 (AP) — Os meios autorizados desta capital desmentiram por completo as notícias veiculadas no exterior, segundo as quais unidades da esquadra turca participariam das próximas manobras anglo-americanas do Mediterrâneo. A única verdade contida nessas noticias é a que diz respeito à visita das belonaves americanas a portos turcos, logo após o encerramento daquelas manobras.

CURSO GINASIAL
DIURNO E NOTURNO
Maximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
MÓDICAS ANUIDADES
MATRICULAS ABERTAS
Mabe
(40 anos de tradição)
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

PROF. ADLER
Inglês — Conversação
Westminster English — Course
Abertas as Inscrições para PRINCIPIANTES, MÉDIOS e ADIANTADOS. Turmas limitadas!! Reserve a sua vaga com antecedência!!
MATRIZ Av. Erasmo Braga 255, Sala 903 (Castelo)
FILIAL EM COPACABANA: Rua Raul Pompéia 94 — Posto 6.
INFORMAÇÕES: Tels.: 52-2426 e 26-6981.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
CIC
JANEIRO DE 1951
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.ª E. G. J. — 2.ª C. L. F. — 3.ª W. C. P. — 4.ª O. I. W.
5.ª K. L. Y. — 6.ª Q. B. I. — 7.ª Q. J. Q. — 8.ª B. Z. T.

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Os portadores dos titulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Aranha, nº 19 — sobre-loja.
A relação total dos contemplados neste sorteio será publicada na "Gazeta de Notícias".

Colégio Lutécia
EXAME DE ADMISSÃO EM FEVEREIRO
Curso de Revisão gratuito pelos professores
LIBERATO BITTENCOURT FILHO
— e —
CARLOS M. BRANCO
Inscrições abertas
RUA 24 DE MAIO, 494

NASCEU VELHO

Vejam o ministério do sr. Getulio Vargas. Ontem êle deu palavras e pensamentos, psicografados pelo medium Herbert Moses, que assim retoma a antiga e saudosa função de "língua" do Estado Novo. Fato, propriamente, se deu um: o ministério.

Vamos, pois, a êsse fato.

Há o sangue novo, impetuoso e borbulhante do general Estillac Leal. Dêsse é de esperar que se liberte dos comunistas e possa, com a velha guarda de 30, zelar pelas instituições, resgatando assim a culpa de haver dado um golpe branco na Justiça Eleitoral. Êle é, pode-se dizer, o responsavel pela ida do sr. Getulio Vargas ao poder. Resta agora responsabilizar-se também, se não se deixar queimar em meio do caminho, pela descida dêsse senhor, no tempo marcado pela lei.

Outro ministro militar é o coronel reformado Nero Moura, cuja grande credencial é a de ter sido assiduo piloto do sr. Vargas e bravo comandante da frota aérea do aventureiro Ugo Borghi. De Borghi ao ministério da Aeronáutica vai uma distância que só o sr. Vargas não vê. O terceiro é o integro almirante Guilhobel, que ilustra a Marinha.

Dos três, portanto, há uma inquietação no general Estillac, um desapontamento no cel. Moura e inteira normalidade no almirante Guilhobel.

Passemos, agora, aos civis do ministério. O sr. João Cleofas poderá ser um bom ministro da Agricultura. Mas, chegará a sê-lo? A sua ida para o govêrno marca uma tentativa do sr. Vargas, aceita pelo sr. Cleofas, de desmoralizar a UDN. Ora, plantar batatas é importante. Mas firmar uma linha de conduta que prestigie os partidos, base do sistema democrático em que pretendemos viver, é mais importante ainda. Em todo caso, trata-se de um brilhante usineiro. Não é, por certo o indicado para uma reforma agrária. Nem o sr. Vargas pretende mais realizar tal reforma. Já teve, ontem, o cuidado de renegar êsse compromisso que assumiu para caçar votos dos trabalhadores.

O sr. João Neves da Fontoura, capaz de não deslustrar o Itamarati, não traz novidades. Já foi ministro e nada acrescentou à sua personalidade nem à politica exterior do Brasil, pois ali não póde ou não quis notabilizar-se. Em todo caso, sempre é tempo.

O sr. Souza Lima — quem é? Vem da Estrada de Ferro Sorocabana. Vejamos do que é capáz.

Na Fazenda, surge finalmente o sr. Horacio Lafer, inteligente intérprete das classes super-conservadoras, expoente da Federação das Indústrias. Tudo o que há de mais indicado a um govêrno da direita. E menos indicado a um govêrno cujo chefe se jactava de pretender organizar um govêrno "como o do Partido Trabalhista da Inglaterra"... Veremos se o sr. Lafer conseguirá, no govêrno, a economia drástica que recomendava na Comissão de Finanças.

No Trabalho, o sr. Danton Coelho — único ministro que o PTB conseguiu fazer. Não é propriamente do PTB o sr. Danton Coelho, pois é realmente, e apenas, getulista. Fiscal de consumo, nomeado por velhas relações de familia, serviu na Delegacia do Tesouro em Londres, depois em Nova York. Dele não se conhecem outros feitos senão os de uma extrema capacidade de voar de um lado para outro, o que é importante para os pombos mas não tão importante para um ministro. Aguarda o sr. Danton Coelho, no ministério, uma série de falcatruas que o sr. Marcial Dias Pequeno não perfilhou — e que lá estão, bem arrumadinhas, à espera do sr. Danton Coelho para endossá-las de boa fé, na confusão dos primeiros dias.

Na Educação e Saude, o sr. Simões Filho — também acionista dêste jornal, como três outros ministros. O veterano jornalista não demonstrou pendores para essa pasta, nem pretendeu realmente pasta alguma. Mas era preciso dar à Bahia alguma coisa, e quem estava disponivel, na Bahia, era o diretor de "A Tarde". Tudo o que se murmurejou sôbre convites a eminentes educadores, portanto, não passou de farófia do sr. Vargas.

Na Justiça, o sr. Francisco Negrão de Lima, um dos mais completos e eficientes oficiais de gabinete do Brasil. Depois de escrever quase tudo quanto o sr. Mendes de Morais assinou na Prefeitura, foi recolhido a uma procuradoria do Tribunal de Contas local. Dali foi tirá-lo o governador de Minas, sr. Kubitschek, porque era preciso que Minas tivesse um ministro. E quem poderia substituir o sr. Francisco Negrão de Lima aos olhos do sr. Vargas?

Pois não foi o sr. Negrão de Lima o prestimoso caixeiro-viajante do golpe de 10 de novembro de 1937?

Ressalvadas as qualidades pessoais de alguns desses ministros, que é que sobra? Falta ao ministério, em conjunto, relevo politico e envergadura. O sr. Vargas serve ao país um ministério ralo e requentado.

Falou-se muito, até demais, em um govêrno de capacidades, de técnicos, de jovens, de revelações. Mas o que veio — e quem sabe foi melhor assim? — não passa do trivial de pensão familiar. Um ramerrão agravado pela defecção do sr. João Cleofas.

O critério do sr. Vargas não foi o das capacidades mas o da "combinazione". Um para Pernambuco, um para Bahia, outro para Minas, outro para São Paulo. Nada de contar com os partidos. Tudo no regionalismo mais mesquinho. E se a UDN pretende ficar na oposição, nada de prestigiar a existência dos partidos: convidemos Cleofas, para que êle desmoralise a UDN sendo ao mesmo tempo chefe de uma seção estadual da Oposição nacional e ministro de Estado, quer dizer, chefe da oposição a si mesmo.

Na secretaria da Presidência, entra flamante o sr. Lourival Fontes, antigo diretor do DIP. Reconciliado com a democracia, não o está, porém, com a amarga experiência que lhe ficou do conhecimento dos homens por dentro, de suas fraquezas e tentações.

Na presidência do Banco do Brasil — quem não sabe? — encontraremos doravante o senhor de monopólios e de financiamentos excusos: o sr. Ricardo Jafet.

O general Estillac dá um pouco de cor ao ministério descolorido e amarfanhado que vem à luz como as casacas oficiais de ontem, mortas de calor.

O general chefe de Policia vem precedido de excelentes referências. Mas suportará a coexistência das policias particulares, dos "bravi" do sr. Vargas? (Diz-se que êle mudou. Parece que realmente mudou, pois desta vez vem com medo, cercado de capangas que não tinha em 1930 nem em 1934).

Quem esperava um ministério sazonado e rico de seiva, encontra apenas um ministério de cacaracá, próprio para as infindaveis, monótonas parlendas do sr. Vargas, que passará o tempo a mudar ministros, como fêz durante tôda a sua longa existência presidencial.

Dizer que foi isto o que sr. Vargas ruminou durante cinco anos! Um ministério tão... baixinho!

Quanto ao discurso de posse, não há muito que dizer. E' exatamente o que se esperava que fosse: um discurso de posse. Não faltaram apelos aos esquecimentos, à paz e amor. E agora, curioso, sòmente agora, o sr. Vargas se lembra de dizer ao povo que não espere milagres. Então secou a fonte do taumaturgo?

Vamos presenciar a monótona cadeia de substituições, para ir atraindo sucessivamente todo adversário potencial, e desmoralizando-o, caracteristica da arte de governar do sr. Vargas. Reforma de estrutura? Histórias. Reforma agrária? Balela. Govêrno de capacidades? Lérias.

O sr. Getulio Vargas, estafado com todo êsse tempo de mastigação, nos churrascos da campanha, entra agora para o Govêrno com um grande ideal à vista, um objetivo definido, uma quase obcessão: descansar.

O ministério deu a medida de sua inércia.

* * *

Mas o sr. Vargas recebe, de herança, os órgãos de rádio e imprensa pertencentes ao Patrimônio Nacional, e que êle vai utilizar na sua propaganda pessoal. Ninguem cumpre a lei que regula o funcionamento das emissoras — e com isto a maioria delas age de qualquer jeito, deseducando, desnorteando o povo.

Uma única palavra salvou-se no discurso do sr. Vargas, ontem: a sua advertência aos exploradores do povo. Pois êle pretende associar cada vez mais esses exploradores ao Estado...

Provavelmente por isso é que êle pôs o sr. Ricardo Jafet (200 milhões de cruzeiros, lucro liquido no ano passado) no Banco do Brasil. Que castigo! Puniu o negocista colocando-o na posição de chaveiro de todos os negócios.

Esperemos quem será sacrificado primeiro.

Se os "fãs" do sr. Vargas quiserem, podem fazer um "bolo". Quem deixará, primeiro, de ser ministro?

O govêrno que vai acabar com "os exploradores do povo" começa colocando-os nos postos decisivos.

CARLOS LACERDA

"Perdoa, papai!"

Desenho de J. T.

Uma visita à nossa redação

Estiveram na nossa redação, dois elementos trabalhistas dos que foram levar ao sr. Getúlio Vargas uma "mensagem dos trabalhadores brasileiros". Nessa mensagem, além de várias inexatidões sôbre o govêrno do general Dutra, há o tom de bajulação ao "Pai dos Pobres", que marca o espirito e a face dos "líderes sindicais" fabricados no Estado Novo e tão contrário ao espirito verdadeiramente independente da classe operária. No entanto, não poderiamos deixar de assinalar um aspecto positivo dessa "mensagem" — aquêle que se refere à reivindicação da liberdade sindical. Nisso estamos com os signatários dêsse documento apresentado ao senhor Getúlio Vargas com a devida assistência de fotógrafos e "mise-en-scène" do estilo. Estamos ainda com as leis trabalhistas, que só lamentamos serem ainda incompletas, como somos pela participação dos empregados nos lucros das emprêsas (e devido controle do seu funcionamento, pois só assim poderá ficar garantida a sua efetividade) como somos pela resolução imediata do problema da grande propriedade, pela reforma agrária que o senhor Getúlio Vargas acaba de repudiar, na entrevista coletiva à imprensa, como somos pela abolição dos monopólios e tôdas as medidas que tendam a anular o domínio do grande capital e de tudo o que crie condições para estiolar a democracia, desprezar os direitos das massas trabalhadoras e dessa classe média tão esquecida e abandonada porque fonte secundária de poder político no Brasil.

Somos pela Reforma Social, e não será por qualquer medida parcial, acidental, fortuita que o sr. Getúlio Vargas tome neste sentido que o combateremos, mas porque, rodeado das equipes adequadas à sua mentalidade demagógica, socialmente inculta, improvisadora, centralista e totalitária, tenderá inevitàvelmente para soluções de aparência, e de violencia, de caudilhismo e dilapidação dos dinheiros públicos em obras tecnicolor, que afundarão ainda mais o Brasil, em meio a uma imbecilidade planificada pelo instrumento fatalmente complementar da sua mentalidade política e das caracteristicas da sua gestão econômica, financeira e social: queremos referir-nos ao D. I. P., a qualquer D. I. P., pois, qualquer que seja o nome, terá sempre as mesmas finalidades.

Um homem que se celebrizou por rasgar constituições, por instituir a inflação como método de govêrno, as torturas da policia como meio de liquidar qualquer oposição à sua vontade autocrática, não merece mais do que desconfiança pública.

No entanto, se a imprensa e as fôrças democráticas se mantiverem firmes e autenticamente vigilantes, ao lado da grande corrente democrática que constitui a maioria do nosso Exército, o pior pode ser evitado.

Nestes próximos anos vai decidir-se a sorte do Brasil: ou êste país será uma senzala da familia Vargas, dos capangas de Vargas, dos aproveitadores das finanças ao serviço de Vargas, ou será um país civilizado, livre, onde o cidadão tenha a certeza, como disse George Bidault, que de manhã quem bate à porta é o leiteiro e não a "Gestapo", ou seja, os capangas do senhor Vargas ou a sua polícia restaurada por qualquer Filinto Muller. Depende dos democratas que o Brasil seja um pais civilizado, quer dizer, que não seja a tal senzala da familia Vargas.

Homenagem

Gente que anda pela imprensa vai homenagear o senhor Getúlio Vargas. Tal vocação para o açaimo é de fato digna de piedade. Gente dessas tem o D. I. P. na alma e corresponde bem à definição do humorista: macacos sem cauda com pretensões a gente. Se êles soubessem ao menos quanto Getúlio os despreza! Mas é melhor que não saibam. Seria mais um motivo para outra homenagem.

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
Um Suplemento da
Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

Exu para dar água

Outro feiticeiro: Antônio Onofre dos Santos, morador à Estrada da Gávea s n., muito proximo ao Joá. Como quase todos os feiticeiros que se prezam, Onofre mora num casebre que está se transformando aos poucos num barracão destinado às cerimônias regulares. O chão é cimentado, com sinais cabalísticos traçados nos cantos, um pequeno altar ao fundo, com três velas acesas de cada lado, uma cuia do Norte cheia de cachaça e vários objetos de uso indistinto, evidentemente de origem africana.

Há uma novidade no altar do "mestre" Onofre: no alto, entre duas coloridas estampas de santos (santos verdadeiros, da Igreja Católica) está o retrato do general Mendes de Morais, muito sério, com tintas de orgulho militar na sua cabeça raspada a von Stroheim. Muito bem, até aí nada de mais, que em tôdas as "lojas" há sempre um "protetor" político importante. O sr. Vargas é "patrono" de várias, e até o sr. Alencastro Guimarães, o sr. Barreto Pinto, etc.

O feiticeiro Onofre não tardou em se aproximar de nós.

— Desculpe a demora, mas estava "recebendo" a visita do "cabôclo". Em que posso ser de préstimo aos amigos?

Na verdade, não poderia ser de préstimo para nada. Mas sempre gostariamos de conversar, indagar da miséria que vimos em tôrno, com os tristes casebres encarapitados naquela encosta sôbre o mar — o verde mar traiçoeiro da Gávea.

— Que é que faz aqui o retrato do nosso amigo prefeito?

— Ah, do senhor general? E simples, êle é o "protetor" da minha "tenda". Não vê que eu tenho intenção de fundar aqui uma escola espirita, coisa de alto espiritismo, entenda-se bem, e quero contar com o apoio do nosso prefeito.

E como "seu" Onofre nos atirasse em rosto uma densa fumarada de charuto (êsses fétidos charutos que os feiticeiros e "cambonos" parecem prezar tanto), mudamos de assunto, aconselhamos:

— "Seu" Onofre, em vez de escola espirita seria melhor arranjar com os santos e o senhor prefeito, algo de mais útil à população dêsse morro: água, por exemplo...

Sim, água, o bom, o farto líquido de Deus que há anos e anos o carioca não conhece em sua natural abundancia. Água para varrer e limpar o lixo que se acumula nas ruas, nos quintais, nos desvãos dos edificios, água para lavar tudo, para esfregar casas e pessoas, para transformar esta cidade uma coisa limpa, decente, parecida com um aglomerado de gente civilizada... "Seu" Onofre, que deve conhecer bem os males daquela população em estado quase primitivo, olhou-nos com um largo sorriso de compreensão:

— Isso mesmo, doutor. Tôdas as sextas-feiras pedimos água a Exu. E já mandei um aviso ao senhor prefeito: dentro de trinta dias, no maximo, teremos água em abundância nesta capital.

Desta vez fomos nós que sorrimos: era possivel, era bem possivel, já que o pequeno altar se achava armado no fundo e tinha velas acesas de cada lado. Mas só mesmo por obra e graça de Exu, porque quanto ao prefeito...

Lá fora, sob o sol africano, uma fila de negros subia carregando penosamente enormes latas dágua.

O REPORTER DISTRAIDO

VARIEDADES

Corôa do século XVI

As insignias reais da Suécia, entre elas a coroa real, de ouro com pedras preciosas, são apresentadas ao público em uma exposição recentemente inaugurada no Museu Nacional de Belas Artes de Estocolmo.

A coroa real é uma formosa obra de ourivesaria da época do Renascimento, executada por Cornelius ver Weiden em 1561 para a coroação de Erico XIV.

Para a coroação de Juan Carlos XIV, o primeiro dos Bernadotte, acrescentou-se um globo azul com estrêlas brancas, sôbre o qual se montou uma cruz de brilhantes, mas o trabalho original, em pérolas e esmalte, está quase inalterado.

—*—

Literatura sueca

"Barrabas", a última novela do dramaturgo e escritor sueco Par Lagerkvist, lançada há alguns meses, já despertou atenção no estrangeiro, e dentro em pouco será publicada em nove paises: Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, Alemanha, Suiça, Holanda, Noruega, Dinamarca e Finlândia.

A novela relata de forma romantizada a vida do ladrão Barrabas. E' a história de um homem sem Deus, sendo, ao mesmo tempo, uma encarnação da pobreza espiritual e a indecisa desesperação da humanidade de hoje em dia.

Essa obra mereceu grandes elogios dos críticos literários suecos, que a qualificam como um dos trabalhos mais notáveis do ano passado, comparável à novela "O anão", do mesmo autor, aparecida há alguns anos.

Temporais

Os tornados, as trombas dágua, as bategas de saraiva comuns na Africa do Sul, constituem assunto de um livro publicado recentemente, depois de longos anos de pesquisas, pelo Serviço Meteorológico da União Sul-Africana.

Esse trabalho, ao que parece unico em seu gênero no mundo, traz uma lista classificada de tôdas as variações do tempo na Africa Oriental entre 1486 e 1940, e inclui vários documentos em linguas estrangeiras, como português, holandês, alemão e francês.

O livro traz também uma descrição do temporal que fustigou os navios de Bartolomeu Dias, quando o navegador dobrou o Cabo da Boa Esperança.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13 150 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heraclito da Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8189
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 90 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido de porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Sindicatos inglêses e o operário jovem

C. H. Hartwell

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O progresso feito nos últimos anos nas questões relativas à proteção dos trabalhadores juvenis contra a exploração e às possibilidades de seguirem carreiras úteis pode facilmente ser avaliado por uma comparação da situação atual com as reivindicações constantes da Carta da Juventude, editada pelo Congresso de Sindicatos da Grã-Bretanha em 1938, o ano antes do irrompimento da segunda guerra mundial.

A Carta salienta a necessidade de se negociarem tabelas de salários para os jovens operários.

Embora não existam dados seguros sôbre a extensão a que se chegou nesse ponto, não há dúvida que o número de acordos que abrangem trabalhadores de tôdas as idades aumentou.

Os jovens, na verdade, se beneficiaram mais em termos de salário. Em muitas indústrias, o Ministério do Trabalho do Reino Unido informou que os salários dos meninos menores de 18 anos eram superiores 136% em relação aos dados anteriores à guerra, e que os das meninas menores de 21 haviam aumentado de 180 por cento.

A necessidade de tempo adequado de lazer tanto para evitar o cansaço excessivo dos adolescentes como para permitir-lhes tempo suficiente para o pleno desenvolvimento de suas personalidades se refletiu em vários pontos da Carta. Em relação a férias anuais remuneradas, pode-se dizer ter havido praticamente 100% de soluções favoráveis.

Quando a Carta foi publicada em 1938, menos de 8.000.000 de trabalhadores recebiam férias remuneradas. O numero foi crescendo, mas muito lentamente, principalmente entre os operarios manuais.

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Esta notável melhoria foi alcançada pelo método pacífico de negociações coletivas entre representantes de empregadores e empregados, embora antes da segunda grande guerra o Parlamento já houvesse projetado uma lei de férias remuneradas.

As horas de lazer foram aumentadas de outro modo: reduzindo o numero de horas de trabalho. Neste ponto, entretanto, a grande necessidade de aumento de produção industrial agiu como freio sôbre os sindicalizados, na apresentação de suas reivindicações.

A lei age para prevenir o excesso de trabalho dos jovens e o Congresso dos Sindicatos constando da Carta da Juventude faz pedido de ainda maior controle. Entre as reivindicações, encontravam-se as da semana de cinco dias (40 horas) para todos os menores de 18 anos, sem trabalho extraordinário, e da semana de 30 horas para meninos de menos de 16 anos.

O govêrno do Reino Unido constituiu uma comissão especial, depois da segunda guerra mundial, para estudar toda a questão de horas de trabalho dos empregados juvenis. Suas recomendações foram que ninguem de menos de 18 anos deveria trabalhar mais de 45 horas por semana, em lugar das 48 horas estipuladas como máximo — por uma série de Leis do Parlamento — e que o serviço extraordinário já considerado ilegal para os menores de 15 anos em fábricas, usinas e em trabalhos nas classes armadas, deveria haver, para os que contassem entre 16 e 18, em limite de 50 horas extraordinarias por ano, e que o serviço extraordinário não se deveria distribuir em mais de 25 semanas por ano nem haver mais de seis horas por semana.

Contra o desaponte sentido pelo Congresso por suas recomendações para ação do Parlamento não haverem prosseguido, existe o fato de que os acordos dos sindicatos reduziram a semana normal de trabalho depois da segunda guerra mundial. A media atual é de 46 (menos duas horas do que nos anos anteriores à guerra) e a semana de cinco dias é atualmente adotada por muitas indústrias de vastas proporções principalmente as mecânicas.

O operário juvenil compartilha, igualmente com seus colegas mais velhos, das vantagens destas modificações e, evidentemente, é também beneficiado pelas medidas de seguro social, que o seguram contra privações financeiras por ocasião de doença ou de desemprego, hoje raro. Assim, as reivindicações da Carta sob essas rubricas têm hoje tal aparência de anacronismo que não merecem ser referidas.

DILATADO O PERIODO ESCOLAR

Os meninos e meninas se beneficiam do programa de tratamento médico e de subsídios para crianças antes de sairem da escola. Com a desesperada falta de edificios escolares — o bombardeio destruiu muitos — e a falta de professôres foi um ato de fé a dilatação da idade escolar de 14 para 15 anos, e a adoção de um programa mais desenvolvido. Acaba de ser completado um plano de emergencia para o preparo de professôres, as escolas danificadas pelos bombardeios estão sendo reparadas, bem como construidas novas escolas (embora as residências tenham prioridade) e a esperança dos sindicalizados, conforme se encontra expressa na Carta de dilatar para 15 anos a idade escolar não parece de realização tão remota como parecia, em 1945. *(B.N.S.)*

PASSATEMPOS

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Macaréo.
Charada sincopada — Cabreiro-caro.
Cartão do dia — Nutricionista.
Problema para principiantes — Hor.: Clamor — Ai — Amor — Oi — Esmola — Os. Vert.: Ca — Lia — Miolos — Re — Momo — Tem — Pau.

PLANOS DE GUERRA DA RUSSIA

Edward Crankshaw

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Nosso correspondente continua hoje a análise dos planos soviéticos, iniciada em nossa edição de segunda-feira.

LONDRES (Via aérea) — No meu primeiro artigo procurei apresentar o ponto de vista atualmente em larga difusão tanto na Europa como nos Estados Unidos sôbre uma hipotética "Blitzkrieg" russa a ser desfechada contra o Ocidente. Como exemplo concreto dêsse ponto de vista tomei o relatório elaborado por um oficial francês, o general Mast, que fala num exército de 250 divisões soviéticas, de 20.000 a 30.000 aviões e cerca de 300 submarinos — uma fôrça respeitável a ser lançada simultâneamente contra o ocidente europeu.

O ponto básico dessa gigantesca operação militar consistiria na ruptura da resistência aliada em vários pontos ao mesmo tempo — na Ásia, Europa, Oriente Médio e Ártico — de forma a deixar as potências atlânticas sem qualquer base para a reorganização das suas fôrças que, diga-se de passagem, são muito maiores que todo o potencial bélico dos Soviets. Diante de tal operação, somos obrigados a abrir mão, por inúteis, todos os cálculos até aqui aceitos sôbre as possibilidades soviéticas após o Dia D.

O que na realidade tem valor em qualquer operação militar é o poder ofensivo dos exércitos; não apenas o seu poder ofensivo como um todo e sim tomado individualmente em cada frente de operações. No caso da ofensiva soviética, desfechada em quatro frentes separadas umas das outras por milhares de quilômetros e cortadas por vias de comunicações quase sempre de segunda classe, não seria possível pensar na rápida substituição de tropas de uma frente para outra. E' fácil falar nas vantagens decorrentes das linhas internas de comunicações. A Alemanha as possuia no mais alto grau. Mas, outra coisa é tentar transportar uma divisão completa da fronteira da Mandchúria para a zona de Strasburgo, ou de Teerã para o estreito de Behring...

Cada divisão soviética possui um efetivo de 10.000 homens, isto é, pouco mais que a metade de uma divisão inglesa ou americana. Assim, as 250 divisões russas equivaleriam a 125 divisões ocidentais, uma fôrça respeitável, sem dúvida, porém muito inferior à primitivamente anunciada.

Por outro lado, parece que o Estado Maior Soviético estabeleceu como regra fixa que nenhum ataque deve ser desfechado sem uma grande superioridade numérica — sendo o ideal dessa regra uma proporção de 6 para 1, ou, na pior das hipóteses, de 4 para 1.

De acordo com tal premissa, uma fôrça aliada de 60 divisões do nosso padrão seria mais que suficiente para deter a agressão — e essa simples idéia faz com que o tão decantado poderio soviético surja reduzido às suas verdadeiras proporções, mesmo levando em conta os algarismos do relatório Mast.

No entanto, o general francês exige a organização de uma fôrça aliada de 120 divisões completas como absolutamente necessária para conter uma fôrça soviética numèricamente igual — o que nos parece, além de extravagante, inteiramente desnecessário. As potências do Atlântico pretendem atualmente organizar um exército de 60 divisões que, na hipótese de levado a efeito o ataque previsto pelo general Mast, seriam imediatamente reforçadas pelos efetivos militares dos demais paises "vítimas", principalmente a Suécia, a Iugoslávia e a Grécia.

Aliás, note-se que o general Mast não prevê um ataque russo contra a Espanha e a Turquia — francamente admitido pelos outros observadores.

Não se mencionam igualmente os exércitos dos paises satélites — aos quais Mast não faz a menor referência. Na realidade, a atual situação dêsses paises é perfeitamente obscura. Os exércitos da Bulgária e da Albânia são pràticamente nulos — mesmo porque êste último pais está inteiramente "coberto" pela Iugoslávia.

Os exércitos da Polônia e da Tcheco-Eslováquia são os melhores dêsses satélites, mas encontram-se divididos por dissenções bastante sérias. O exército húngaro, com um total de oito divisões, não estará inteiramente reorganizado antes de meados do próximo verão e sòmente agora começa a ser equipado com armas modernas.

Uma coisa se torna desde logo perfeitamente clara: na hipótese de um conflito mundial os paises satélites da Europa Oriental mostrar-se-ão muito pouco fiéis à Rússia, servindo, por isso mesmo, para imobilizar numerosas divisões soviéticas absolutamente necessárias à proteção de uma longuíssima e extremamente vulnerável linha de comunicações. Isso para não levar como certa a possibilidade de uma guerra civil em pelo menos alguns dêsses satélites.

Não é absolutamente minha intenção apresentar o exército vermelho como deixando de constituir uma ameaça formidável. Êle o é, na verdade. E como afirmei nos meus artigos anteriores, será necessário reunir todos os nossos recursos e tôda a nossa decisão para contê-lo.

Quero apenas frisar que as "revelações" sob e a sua quase ilimitada superioridade numérica, que nos parecem tão ameaçadoras quando dramatizadas pelas colunas da imprensa, transformam-se, a um exame mais detalhado, em coisa incapaz de amedrontar quem quer que seja. Mesmo aceitando-se como certo o total de 250 divisões em pé de guerra — o que demonstrei ser um cálculo bastante exagerado — a tarefa do mundo ocidental não será absolutamente desesperada.

Se Moscou quisesse lançar tôda essa fôrça num movimento simultâneo destinado a quebrar a resistência aliada em tôdas as frentes, sòmente poderia fazê-lo, dadas a comprovada ineficiência e vulnerabilidade das comunicações soviéticas, sob a forma de um avanço em massa ao estilo do tão decantado "rôlo compressor", mas que poderia ser facilmente detido por uma fôrça numèricamente inferior, desde que dotada de um bom comando.

Se, por outro lado, o Kremlim preferisse lançar-se a uma guerra de movimento habilmente concebida, uma guerra de pontas de lanças, então seria obrigado a não empregar uma parte considerável das suas fôrças. E a verdade é que Moscou não pode realizar uma guerra adotando dois métodos diferentes.

Nos meus dois últimos artigos procurei aceitar, apenas como argumento, a premissa básica de que o Kremlim está realmente planejando uma guerra agressiva contra o Ocidente. Não tenho a menor dúvida quanto à existência dêsses planos, nem sôbre a veracidade de algumas informações transmitidas ao público. Mas possuir um plano militar não significa necessàriamente dispor dos meios e da vontade de executá-los...

E nos meus próximos artigos procurarei examinar os prós e os contras dessa propalada "Blitzkrieg" soviética, encarados, porém, sob o ponto de vista do Kremlim.



Abotoado nos ombros e num dos lados êste vestido de corpo comprido, sem mangas, termina numa saia plissada.



Quando se fala nisso, muita gente faz cara feia e esquece que outros gostam. Talvez a cara feia seja só para convencer e conservar a fama de "bem comportado". Num ar superior — êles dizem: — "Carnaval? — Deus me livre!... Vou-me embora correndo. E só volto quando essa gente sossegar". A frase vem acompanhada de um ar especial, onde se lê dignidade e respeito. E há os que continuam ainda: — "Carnaval é para o povo. Hoje em dia vocês não sabem mais brincar! No meu tempo sim!..."

Ah! no "meu tempo"! Não é preciso dizer mais nada. Todo mundo já entendeu. E' o "meu tempo" que está lá longe no passado, que não deixa sentir o hoje. E' aquela saudade má que volta nos três dias lembrando tudo o que foi e não será mais. E' isto. Simplesmente isto que faz adotar aquela cara feia de quem está acima das futilidades e brincadeiras dos três dias que chegam ao ritmo barulhento de tambores e cuícas, na melodia simples do batuque do morro.

Mas quem gosta não liga. Não se importa com cara feia, com barulho, com a multidão, com a gritaria dos salões. Esquece o calor sufocante e se chega exausto, cansado, na quarta-feira de cinzas, é porque já não há outro dia para brincar. Sente vivo o carnaval no ritmo inquieto dos sambas e marchas que vendem alegria.

Eu disse que os sambas e marchas vendem alegria, mas nem sempre é verdade. As vêzes a letra é triste, fala de amores desfeitos, de vidas incompletas, de ansiedades mal definidas. Os sambas têm uma cadência que lembra o rufo noturno dos pretos na senzala. Há uma nostalgia não dita, de coisas incompletas, como se a espera fôsse a única realidade. A melodia bárbara que os "snobs" rejeitam, é terrivelmente paradoxal! Falando de situações tristes, anima e desperta a gente. Será o ambiente talvez. Não sei. A gente canta e pula esquecida de tudo:

Você não é
mais meu amor
porque vive a chorar...

Quem se lembra disso? A gente repete as palavras, entende o sentido e pára aí. Não sente absolutamente a realidade do que elas expressam. Enquanto o samba vem vindo, vê-se as serpentinas que se desenrolam em fitas coloridas sôbre as cabeças alegres.

Pra seu govêrno
Já tenho outra,
Em seu lugar...

Os confetes se multiplicam numa sarabanda louca, coalhando o chão, impedindo por instantes que a gente continue a cantar, porque alguém maldosamente nos ameaça com um punhado dêles.

Mas as vozes continuam unidas num:

Pedi para voltar
Porém você não me atendeu
Agora o nosso amor
Pra seu govêrno já morreu...

Esquecidos da tristeza da letra, na despreocupação do momento, o príncipe indiano pula feliz com a holandesa loura.

E como se o carnaval fôsse o mágico Merlim a dissipar temores, a tristeza se perde no ritmo louco da música.



Personalize os objetos de uso de sua filha. Pinte, por exemplo, o copo e a escôva de dentes dela com motivos simples e alegres, escrevendo no centro o nome, como mostra o desenho.

A moda Americana



Modêlo Jo Copeland para a Primavera, exibido em "pre-view" em Nova York. Reparem o bolso enorme e os punhos revirados. (Foto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Vida Feminina

SE A EMPREGADA FALTOU...



...Não se desespere! Ainda que seja desagradável a perspectiva de um dia de trabalho, principalmente com êste calor, encare a coisa com otimismo. O principal é saber aproveitar o tempo e as oportunidades. Vamos começar? A organização das tarefas do dia estará naturalmente sujeita às suas necessidades pessoais, meios de vida e sobretudo obrigações. Mesmo assim, vamos fazer um plano geral.

Terminado o café da manhã, você começa pela lavagem da louça servida, por dispor e organizar os menus do dia, fazer pelo telefone os pedidos aos fornecedores. Em hora e meia tudo estará terminado.

Faça então a limpeza da casa, para o que, outra hora e meia será suficiente. Se o café da manhã foi servido às 8, às 11 tudo estará terminado, podendo você dedicar o tempo que a separa da hora do almôço à leitura dos jornais, a uma costura rápida, banho, descanço ou então uma volta no bairro para compras.

Entre meio dia e meio e uma hora, você terminará o almôço e porá a mesa. As duas, depois de almoçar tranquilamente, fará a limpeza e o arranjo da cozinha, deixando preparada parte do jantar.

Terminado o serviço da cozinha, dará uma volta pela casa, guardando os jornais, limpando os cinzeiros, enfim, pondo em ordem tudo o que não estiver em seus lugares.

Agora a tarde é sua. Você pode sair ou descansar até a hora do jantar, sendo suficiente que apenas meia hora antes você pense em voltar à cozinha.

Mas se seu marido a convida para jantar fora, descanse um pouco e arrume-se com cuidado. Esqueça a cozinha e o trabalho, e divirta-se.

Novidades da moda



Além dos modernos chapeuzinhos e casquetes de piquê, usam-se "canotiers" feito a mão, tanto em branco como em tons pastéis, que podem ser completados por carteiras também feitas a mão.

—o—

Alguns conjuntos para o verão estão sendo confeccionados com fazendas pintadas a mão.

—o—

Os bordados de ráfia estão em moda, de preferência em cores vivas e brilhantes.

—o—

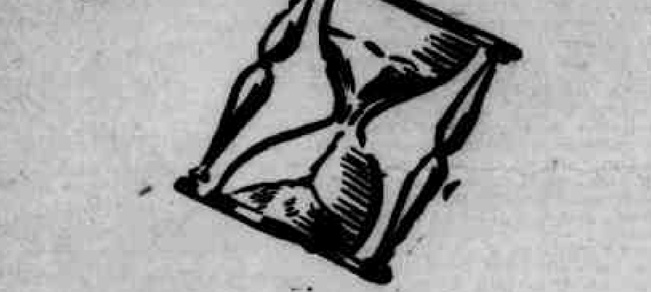
Completando vestidos de festa ou baile, feitos de fazendas finas e vaporosas, usam-se pequenas capas de peles, de verão, como o vison o arminho e outras.

—o—

Volta a boina. Grande ou pequena, de feltro ou aveludada, já aparece com costumes de rua ou vestidos mais simples. Um feltro mais vistoso transforma-a num elegante chapeuzinho.

—o—

Estão em moda para festas ou reuniões noturnas os vestidos trabalhados em geral no preto ou em cores claras como o rosa, o azul celeste, o lilá pálido.



...15 anos, você está naquela idade em que o poeta a compara com "um entreaberto botão, entrefechada rosa". E' a vida que principia. Há muito que aprender ainda. Saiba aproveitar a beleza moça que é sua e não a desperdice em vão.

20 anos — "Eu tenho 20 anos. E' a mocidade que começa"... Uma certa compreensão, um entendimento mais claro, fazem-lhe ver melhor a vida. Você faz planos e espera. O amor já chegou ou está para chegar.

..25 anos — Você principia a atingir um certo equilíbrio. E' jovem, sabe o valor da mocidade e não a desperdiça. Sabe o que quer e para onde vai. Sua vida tem uma direção.

30 anos — O equilíbrio perfeito chegou. Sua vida se desenrola dentro de um plano concebido com amor.

..35 anos — Seus filhos, seu marido, seu lar, são a sua vida. Você compreende que neles está sua felicidade. E se esforça por conservá-la intacta e eterna.

..40 anos — Os filhos crescem muito depressa. Você vê ressurgir neles os seus problemas de ontem que se repetem.

..45 anos — Quem sabe você já é sogra? O amor deu-lhe outro filho ou outra filha. Sabe como se adaptar à nova situação e se esforça por compreender e sentir realmente que você não perdeu, mas em realidade ganhou outros filhos.

...50 anos — São os netos que chegam. A maturidade dá-lhe uma visão clara dos problemas alheios e de seus próprios. Você sabe como auxiliar os outros e como conservar-lhes a felicidade.

..60 anos — Daqui por diante, na serenidade de uma vida realizada pelo amor, você recebe duplicada a bondade que espalhou a sua volta.

Suas mãos

A beleza das mãos não está apenas na pureza e simplicidade de suas linhas. Não há mãos feias, se bem tratadas e limpas, com movimentos leves e femininos, delicados e simples. Sem descer à quiromancia, que pretende desvendar passado e futuro em suas linhas, as mãos dizem muito de nossa personalidade, de nosso modo de ser.

Para os que sabem interpretá-las, as mãos revelam uma história. Seus movimentos têm estreita relação com o seu modo de ser e sentir. Dizem de sua calma ou irritabilidade, falam de alegria ou contrariedades.

As mãos devem ser leves e fazê-las leves é uma arte. Todos os movimentos dos dedos devem ser apoiados pelos pulsos. Todos os movimentos das mãos devem envolver também os braços.

Há pessoas que têm movimentos bruscos e rústicos. Seus gestos não obedecem a um ritmo, são rápidos e sem graça. A leveza que você admira numa bailarina nasce da harmonia de gestos.

Use as mãos quando fôr necessário, mas saiba tê-las em repouso também, sem gestos exagerados que desviam a atenção. Uma idéia pode ser completada admiravelmente por um gesto, mas os gestos perdidos depõem contra sua graça.

Se diante de alguém, se uma ocasião especial a faz nervosa, aperte suas mãos firmemente, e assim relaxará a tensão. Evite diminuir o embaraço mexendo no rosto, enrolando o cabelo, tamborilando com as unhas na mesa.

Quando cumprimentar alguém, faça-o com naturalidade. Não entregue a mão num movimento de apatia, como quem cumpre uma desagradável incumbência. Mas por favor não caia no extremo oposto! Não queira, num aperto exagerado e forte, mostrar uma pretensa personalidade!... O aperto de mão deve ser breve, firme e natural.

PUBLICIDADE
DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist. Univ. do Brasil
Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia
às 3.ªs, 5.ªs e sábs. de 2 às 6 horas.
Av. Churchill 97-4.º S/40../4 32-6331.

PRATOS DE ABSTINÊNCIA

Bolo de peixe

Com todos os temperos e uma boa porção de tomates, faz-se um refogado, que depois é passado num coador. Corta-se em pedacinhos um quilo de garopa ou outro peixe do gênero, tiram-se as espinhas e a pele, junta-se o peixe ao refogado e leva-se ao fogo para cozinhar.

Quando pronto, deixa-se esfriar e junta-se o conteúdo de uma lata pequena de palmito picado, uma colher de sopa de farinha de trigo desmanchada em meia-xícara de leite e quatro ovos ligeiramente batidos.

Põe-se dentro de uma fôrma comprida (chamada fôrma de bolo inglês) untada de manteiga.

Forno regular, mais ou menos trinta minutos. Cobre-se depois com môlho de tomate e serve-se com salada de pepino ou outra.

*

Soufflé de camarão

Refoga-se com todos os temperos meio-quilo de camarões. Junta-se uma colher (sopa) de maizena, três colheres (sopa) de queijo ralado, meio-litro de leite, quatro gemas e uma colher de manteiga. Leva-se ao forno até ficar na consistência de um creme espesso. Deixa-se esfriar e misturam-se as claras batidas em neve. Põe-se num prato próprio para soufflé, polvilha-se de queijo ralado e leva-se ao forno quente, onde deve ficar durante 25 minutos. Pode-se também fazer pequenos soufflés em panelinhas próprias.

RECEITA DE FELICIDADE

Ponha-se, antes, num bocal
Duas libras de esperança
As quais se junta um quinto
De desvelo e temperança.
Pra uma colher de bondade —
Um quarteirão de confiança.
Põe-se alegria à vontade...
De obediência — um pote cheio
Uns seis litros de dulçor.
E corta-se o tédio ao meio
Ajuntando ao bom humor
Quilogramas de loucura...
Quanto ao sal — uma pitada
Que pondo dose aumentada,
A paciência, mal dosada,
Terá que seguir o aumento.
Cozinha-se a fogo lento...
Mantendo um calor igual,
Que amor etc. e tal
Terão, segundo a receita,
Que é simples e clara e sã.
Do juízo massa bem feita
Uma dose por manhã,
Basta, seguindo a medida,
Para a beleza da vida.

FUTEBOL DE SALÃO A FANTAZIA NA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA CARIOCA

Realiza-se hoje, na quadra de basquetebol da Associação Atlética Carioca, sob a direção do sr. João Antero, mais uma partida de futebol de Salão. Para êsse jôgo o conhecido desportista convida todos os elementos integrante da "Ala Muniz Freire" à comparecerem às 8,30 na sede da Associação.

Esta partida será realizada a fantazia, e para isto o Jorginho organizou com a valiosa ajuda de Beto, Murilo Lyses e outros o que podemos chamar de bom gosto.

Banhos de sol

Ar fresco e sol são elementos de grande importância para o seu bem-estar. Nada mais agradável nestes dias de verão do que um banho de mar.

O sol é a maior fonte de vitamina D, e desde que se saiba ser esta vitamina necessária à perfeita assimilação dos elementos naturais da alimentação, particularmente do cálcio e fósforo, nada mais justo que procurar obtê-la tanto quanto possível. Por isso tome sol. Mas tome sol inteligentemente. Queimar a pele de uma só vez, além de doloroso, endurece-a, manchando-a e provocando mal-estar.

Assim, se você está iniciando sua temporada de praia, não abuse. No início, não fique ao sol por mais de dez minutos de cada lado, e se sua pele é clara e sensível, menos tempo ainda. O vento fará com que se queime com mais rapidez. Por isso diminua nesses dias o tempo de sua exposição ao sol.

Aos poucos vá aumentando o seu tempo até que esteja bem acostumada. Proteja sua pele com óleo. Mas não exponha seu corpo ao sol por mais de uma hora. Um máximo de meia-hora para a frente e meia-hora para as costas é o aconselhado.

Se você toma o seu banho de sol pela manhã, prefira fazê-lo entre 8 e 10 horas. A tarde, entre 3 e 4 horas.

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S.A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar T. Blois — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr. Arauld S. Brêtas — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca — Telefones 38-8877 e 38-5033.

Conselhos úteis

Para tirar manchas de objetos de marfim, esfregue-se com suco de limão misturado a sal de cozinha, usando para isso um pano macio.

—o—

Para lavar vestidos de côr, ponha rodelas de limão na água.

—o—

Para afugentar traças jogue pimenta do reino nas estantes atrás dos livros.

—o—

Antes de guardar luvas de borracha e sacos de água quente, verifique se estão bem secos e polvilhe-os com talco.

—o—

Se você manchou de vinho seu vestido branco, mergulhe a parte manchada em leite fervente.

—o—

Os ovos cosidos se descascam com mais facilidade quando fervidos em água salgada.

—o—

Deixando a carne embrulhada no jornal com que veio do açougue, corre-se o perigo de que entre em decomposição. Desembrulhe-a logo ao chegar em casa, deixando-a em lugar fresco, na falta de geladeira.

—o—

Para limpar os vidros das janelas, umedeça um pano e pingue nele umas gotas de terebentina.

—o—

Se a armação de matéria plástica de seus óculos se deformou, mergulhe-a numa vasilha contendo água bem quente, endireitando-a então. Em seguida, para dar-lhe novamente rigidez, passe-a em água fria.

1.500 OPINIÕES

"Crepúsculo dos Deuses", foi considerado por 1.500 cronistas especializados, nos Estados Unidos, como o maior filme do ano e o mais inteligente argumento sôbre a vida de Hollywood.

PROBLEMAS PSICOLOGICOS
—PSICOTERAPIA—
Dr. JOUBERT T. BARBOSA
R. MEXICO, 164 - S. 13 — TEL.: 42-5975 — HORA MARCADA

EM IDLEWILD DA P.A.A.

A Pan American World Airways, a partir de 14 do corrente, transferirá o ponto terminal de suas linhas da América Latina para o aeroporto de Idlewild, um dos maiores do mundo, dotado de tôdas as facilidades para os passageiros e situado nas proximidades de Nova York, com capacidade de atender as necessidades dos gigantescos "strato clippers". Esta modificação, informa a PAA, aumentará a eficiência de seus serviços em Nova York, que ficarão concentrados em um único aeroporto.

Caixa Econômica de Alagôas

O sr. Luiz Campos Teixeira, candidato derrotado a governador de Alagoas, foi nomeado pelo general Dutra para o Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Alagôas, da qual deverá ser o presidente.

NO HIGH LIFE



As decorações dos bailes de Carnaval êste ano no High-Life destacam-se pela originalidade, inspiradas que foram nos moinhos, nas tulipas e nos canais da Holanda, para criação de motivos e temas de efeitos deslumbrantes. A fachada, o parque e os salões estão sendo transformados de maneira a marcar as notas de brilhantismo que caracterizam as noites do High-Life.

Dia Social

ANIVERSÁRIOS

SENHORAS

Virginia Ramires Azevedo, Wanda Duarte Coelho, Maria Amelia Peixoto Tarie, Edite Martins Figueiredo e Helena Figueiredo Pimentel.

SENHORITAS

Marita Pinheiro Machado, Silvia Regina Mendonça, Celina Santa Rosa e Geralda Nascimento.

SENHORES

José de Arimatéia Brito, José de Carvalho Ferreira, Heitor Gurgel do Amaral Valente, Paulo Lavrador, Henrique Aderne, Otávio Heitiner de Couto, Otávio Venâncio da Silva, Waldemar Freire Lopes, José Gaspar Nunes Gouvêa, Waldemiro Portugal, Januário de Pascoal, Gildásio de Oliveira, Enrique E. Mindlin, Justino Nogueira de Sá e João Borges de Moura.

MENINOS

Luiza Helena, filha do sr. Emílio Miceli e sra. Maria da Conceição Miceli; Carlos Alberto, filho do sr. Henrique Barroso Filho e sra. Geni de Castro Barroso; Jaime Silvio, filho do casal Heitor Malta-Jaci Gonçalves Malta; Hilda, filha do sr. José Custódio de Oliveira e sra. Irene Cotinhola de Oliveira; Suely, filha do sr. João Teles de Menezes e sra. Aurora Gomes de Menezes.

Casamentos

Anunciam-se os seguintes: João Gabriel Mocarl e Maria de Jesus Cavalcanti de Albuquerque; Manuel Egidio Vieira e Olisinda Maria de Jesus; José de Abreu e Silva e Maria da Silva Dutra; Paulo Osório Flores e Maria Noemi Bouchaud Lopes da Cruz; Hélio Tyschler e Rosa Guinsburg; Boaventura Gonçalves e Rosa da Soledade Ferreira; Osvaldo Neves Tavares e Iná Rita dos Santos; Felipe do Nascimento e Gabriela Vilete Gomes da Silva; Armando Freitas Garcia e Luzia Gomes; Acir de Assunção Amarante e Laiete da França Salgado; Manuel Domingos de Oliveira e Maria José dos Santos; Ado Martins de Oliveira e Romilda Moura; Fernando Moreira dos Santos e Neusa Melo.

GENERAL CANROBERT

Amanhã, às 16 horas, os jornalistas acreditados no Ministério da Guerra farão colocar na sala de imprensa o retrato do general Canrobert Pereira da Costa.

Neli Silva - A. C. Andrade

Hoje às 18 horas na Basílica de Santa Terezinha, o casamento da senhorita Neli Gomes da Silva, filha do sr. Orestes Gomes da Silva e da sra. Jeni Andrade Gomes da Silva, com o sr. Antônio Carlos Andrade, filho do sr. Nestor Andrade e sra. Jandira Andrade.

Homenagens

A Congregação dos Carteiros do Brasil fará celebrar no dia 3, na Candelaria às 11 horas, missa em ação de graças pelo aniversário do sr. Café Filho, vice-presidente da República.

Amigos e colegas do engenheiro Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia, oferecer-lhe-ão em regozijo de sua eleição para a Câmara dos Deputados, um almoço no dia 14 às 13 horas, na Automovel Clube.

A Academia Brasileira de Letras homenageará amanhã, em sessão pública a delegação francesa à posse do sr. Getulio Vargas. Na mesma reunião será homenageado o sr. Eugenio Montes, membro da Academia Espanhola, que veio representar o govêrno de Madri na posse do novo presidente da República.

Ministro Hugo Gouthier

O chefe do gabinete militar da Presidência da República, general Newton Cavalcanti, endereçou ao ministro Raul Fernandes o seguinte ofício: "Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que o sr. ministro Hugo Gouthier de Oliveira Gondim, que em decreto de 7 de agosto de 1950 foi designado para fazer parte da Comissão de Defesa Econômica, prestou inestimáveis serviços e muito concorreu para que conseguissemos apresentar a v. excia. os elementos para o Planejamento de medidas em face da situação internacional.

"Esse alto funcionário do Itamarati possui qualidades que o recomendam ao apreço e à consideração de todos nós.

"Peço-lhe, exmo. sr. ministro, mandar fazer constar do assentamento individual do ministro Gouthier as referências aqui contidas."

Noivados

Eda Vilares, filha do sr. Gastão Vilares e da sra. Nadir Lopes Vilares, com o sr. Ernani Vieira, filho do sr. Gumercindo Vieira e da sra. Silvia Morais Vieira; Laura Rodrigues Moutinho, filha do sr. Augusto Moutinho e da sra. Orminda Moutinho, com o sr. Carlos Soares de Brito, filho do sr. Agostinho Soares de Brito e da sra. Dinorá Soares de Brito; Wanda Tavares, filha do sr. Antonio de Sousa Tavares, com o sr. Odilon Melani, filho do sr. Miguel Melani; Albertina Morgado, filha do sr. Climerio Morgado e da sra. Maria Alice Morgado com o sr. Cristino Mendes, filho do sr. Lauro Mendes e sra. Lindalva Soares Mendes; Maria Teresa Braga, filha do sr. Leoncio Braga e da sra. Maria Augusta de Souza Braga, com o sr. Valdir Melgado.

Conferências

"A Mulher Moderna em face do casamento" é o tema que o padre Alvaro Negromonte escolheu para a conferência que pronunciará no próximo dia 12 de fevereiro às 18 horas no auditório do Ministério da Educação, promovida pelo Instituto Social da Pontificia Universidade Católica.

Viajantes

Está no Rio o sr. Frank Farrel, antigo proprietário de cavalos na Inglaterra, e fornecedor das maiores coudelarias inglesas.

Depois de permanecer cêrca de 20 dias nesta cidade, deixou o Rio o sr. Humphrey Toomey, diretor-gerente da Divisão Latino-Americana da Pan American Airways.

Regressou do México, aonde foi tomar parte como delegado do Brasil, na VII Reunião do Comitê Juridico da ICAO, o sr. Temistocles Brandão Cavalcanti, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico.

Em defesa de Paquetá

Em cada fim de semana as barcas de Paquetá despejam levas e levas de cariocas na pequena ilha. Se alguns vão para as praias e outros se sentam à sombra dos flamboyants, para se refazerem das canseiras da semana, outros parecem que vão ali com o objetivo único de depredar a ilha: arrancam pedaços de flamboyants, tiram folhas e flores, atiram papeis e residuos por tôda parte.

Outros ainda passeiam de bicicleta pela praça Pedro Bruno, esquecendo-se de que há espaço de sobra na ilha para pedalarem à vontade.

Para evitar essas depredações a Liga Artistica de Paquetá, pelo seu presidente Augusto Silva, os moradores da ilha e muitos visitantes fazem um apelo a todos no sentido de que procurem preservar a linda praça e a ilha, no interêsse de todos.

CURSO PRIMÁRIO

2 TURNOS: MANHÃ E TARDE

Professôres competentes e dedicados - Instalações modelares - Máximo aproveitamento.

MÓDICAS ANUIDADES

MATRICULAS ABERTAS

Mabe

(40 anos de tradição)

Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

Visitou ontem a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA uma comissão de ex-alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, Curso de Jornalismo, tendo à frente Euripedes Ildefonso da Silva e Nicia Mariani.

A comissão foi recebida pelo nosso diretor e pelos redatores José Calheiros Bonfim e M. Costa Filho.

Vieram êles manifestar o reconhecimento dos ex-alunos à TRIBUNA DA IMPRENSA, que não somente dedicou noticiário às solenidades da formatura da Primeira Turma do Curso de Jornalismo, como recrutou entre os bacharéis recém-formados elementos novos para a sua redação.

A fotografia, feita diante do busto de Ruy Barbosa, é um aspecto da visita.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Fundada em 1937

Séde Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro

CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO: 1.200.000,00

RESERVAS EM 31/12/49 — MAIS DE 142.000.000,00

Resultado do sorteio do mês de janeiro de 1951

OMB GIU AOC KNZ QPP KTS QRW LVG

Os sorteios são realizados no último dia de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120, — Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês, um sábado, o sorteio será realizado às 12 horas.

VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/49

MAIS DE CR$ 97.000.000,00

JACYRA GOMES — Esta jovem é uma artista brasileira do rádio e televisão que, escolhida pelo Departamento de Relações Culturais da Braniff Airways, irá atender ao convite da "Corporación Nacional del Turismo" de Cuba, para representar o Brasil no Carnaval de Havana.

A representante brasileira viajará para a capital cubana amanhã, pela aeronave da Braniff que deixará o aeroporto internacional do Galeão às 10 horas.

— PUBLICIDADE —

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores do mês de DEZEMBRO DE 1950

36 MILHÕES 537 MIL E 500 CRUZEIROS

O bilhete n. 9317 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de dezembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes contemplados: Idalo Mazzei Filho, rua Uruguaiana n. 77; Octavio da Silva Brandão, despachante, rua Teófilo Otoni n. 172; José Vicente Lorenzo, rua Itaim n. 543 em Coelho Neto; Alexandre Gavrichenco, rua Coronel Agostinho, 829 casa XIII, Campo Grande; Ignacio Munhoz Martins, rua Uruguaiana n. 79; Alcides Costa, rua Guapui n. 26.

O bilhete n. 00385 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de dezembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Diffini e pago aos seguintes: Miguel Starosta, rua Vigário José Inácio n. 244; Israel Maltz, rua Jerony Coelho, Edifício Jaguarão; Arão Kosnitzen, rua Vigário José Inácio n. 244; Isaac Starosta, rua Vigário José Inácio, 244.

O bilhete n. 34903 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 2 de dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Moacyr Maroch Rios, rua Silva Castro; Arthur Afonso de Moraes, Alameda Barão de Limeira n. 252, São Paulo; Marina da Rocha Celestino, doméstica, rua Afonso Pena n. 60; Pedro de Freitas Lima, rua do Flamengo n. 122, ap. 903; Eulália Pinto Ribeiro, doméstica, rua César Múzio n. 404.

O bilhete n. 34851 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 2 de dezembro, foi vendido no Rio, e pago aos seguintes: Moacyr Ferreira, rua Dr. Esequiel n. 29; Rogerio Elias de Sousa, rua Marquês de S. Vicente n. 147; João Batista de Abreu, rua Copacabana n. 1371; Waldemar Lobianco, rua Janser de Melo n. 52-casa 8; José Thomaz da Silva, rua das Laranjeiras n. 550; Lyster Perrone, rua Pires de Almeida n. 53 ap. 88; Etelvina Cavaleiro, doméstica, rua Marquês de Olinda n. 80; Nelson Fernandes Gonçalves, rua Marquês de Santos n. 28.

O bilhete n. 29996 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de dezembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Jorge Ribeiro da Motta, Travessa dos Cardosos n. 128; José Ferreira da Cunha, rua Camerino n. 18.

O bilhete n. 14434 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 2 de dezembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago a Pedro Scorza, Avenida Otávio Rocha n. 84.

O bilhete n. 29564 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes Americo Gouvea Mourão, Avenida Paulo Frontin n. 595; Eljass Fissmenn, rua José de Alencar n. 87; Mario Dias Pereira, rua Van Erven n. 101, sobr.; Oswaldo Linhares, Av. Mem de Sá n. 39, sobrado; d. Judith Nascimento de Figueiredo Carvalho, doméstica, rua Gal. Padilha n. 34-A; Naef Hatoum, garçon, rua República do Líbano n. 35, 2.° andar; Naum Cherman, rua Paisandu, 239, ap. 3; Isaac Schneider, Av. Júlio Furtado n. 116 ap. 3; Josif Zilberman, rua Joaquim Palhares n. 118, ap. 1; Arcangelo Loppi, rua Araújo Gondim n. 65.

O bilhete n. 24692 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 6 de dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes contemplados: Hélio Graziani Freire, rua Almirante Alexandrino n. 340; Nelson Leal, rua Figueira de Melo n. 192; Manoel Francisco da Silveira, Ladeira do Barroso n. 533; Thomaz Maria da Silva Rocha, rua Alegrete n. 5; Oswaldo de Oliveira, rua Santo Cristo n. 98.

O bilhete n. 9031 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência a A Preferida e pago aos seguintes: dr. Manoel R. de Figueiredo Ferraz, advogado, Praça Marechal Deodoro n. 60 ap. 28; Alcides Estevão de Carvalho F.°, rua Formosa n. 413; Estevão Moura de Carvalho, rua Formosa n. 413.

O bilhete n. 17370 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de dezembro, foi vendido em Campo Belo, Minas e pago aos seguintes: Elias Nacif Thomé, Geraldo Goulart Marandola, Sebastiana Lara Silveira e José Luiz dos Passos.

O bilhete n. 34464 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 9 de dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu & Comp., e pago a José Prendes de Carvalho, rua Correia Dias n. 441.

O bilhete n. 15911 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 13 de dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu & Comp. e pago aos seguintes: Euclides de Gonol, rua General Osório n. 175, Bebedouro; Banco Comercial e Industria, São Paulo; Antonio Janini, rua Prudente de Moraes n. 338, Bebedouro.

O bilhete n. 15910 premiado com Cr$ 37.500,00 aproximação do prêmio acima, foi pago a Walcemar Alves de Moura, funcionário da Prefeitura, rua E n. 3 — Penha.

O bilhete n. 33205 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 13 de dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Abelar de Carlos, rua Avaré n. 302, Campo Grande; Humberto Ferrari, rua Cel. Agostinho n. 78; Ary Silva, rua Mario Monteiro 366, Nilópolis; Vital de Oliveira Cruz, rua Felipe Cardoso n. 441; Biagio Meiazzi, rua Marquês de Olinda n. 87 ap 202; Sylvio Caruso, rua Flack n. 86, Riachuelo.

O bilhete n. 10276 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 13 de dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: João Hutter, rua Dr. Heladio número 23-A; Hermelindo Berturelli, rua Catarina Braida n. 131; Antonia Sanches, rua Londres n. 135; Oralio Fava, Alameda Nothman n. 97; Alcides Luni, rua Luiz Procorri, Itaquerá; Ricardo Suner Romera, rua Caramuru número 402; Oswaldo Polidoro, rua Frei Gaspar n. 354; José Benucci, rua Visconde de Laguna n. 64; Vito Ardito, rua Brigadeiro Jordão, n. 535.

O bilhete n. 13318 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 16 de dezembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Diffini e pago aos seguintes: Valente Gingues, Av. Cauduro número 275; Daniel Riston, Av. Cel. Lucas de Oliveira n. 2730; Elisa B. Correia, Estrada da Carvalhada n. 2351; Albano Barros Gomes, rua Cel. Fernando Machado número 1074; Idimia Bettiol, rua Com. Travassos n. 554; Edson Saraiva Simões, rua Cel. Claudio n. 48, Cristal; Lauro Silveira Ramos, residente em Santo Antonio da Patrulha.

O bilhete n. 39179 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 16 de dezembro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Antonio Dutra Ladeira, rua Uberaba n. 865; Conceição de Freitas Rocha Melo, rua Sergipe n. 35; Augusto A. Pinto, rua Espirito Santo n. 878; Salvador Ricio, rua Ponte Nova n. 771; José Waldir de Araújo, rua Tremedal n. 172; Humberto Arnoni, Av. Olegário Maciel n. 1340; Deolindo Vieira, rua Grupiara n. 23-C.

O bilhete n. 37832 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 20 de dezembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Marcos Adolfo Jaimovich, rua Thomaz de Lima, 610; Clemildo Monte, rua Cipriano Barata n. 1742; Marcello José de Souza, rua Xingu s.n.; Christian Fitz, rua da Mooca n. 2569; José Reinaldo Camarro, rua Sud Mennuci n. 800; João Vicentin, rua Salto de Pirapora n. 13.

O bilhete n. 27361 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 20 de dezembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Gauber Pinto Dionisio e Eugenio H. Kwasincki, Alameda D. Isabel n. 420, Curitiba.

O bilhete n. 35844 premiado 300 mil cruzeiros na extração do dia 20 de dezembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Waldir de Sousa Lima, rua Francisco Zeizer n. 55; Selim Zeituné, Av. Delfim Moreira n. 930, Teresópolis; João Zacarias Wanderley, rua Grajaú n. 193; Thomaz Fernandes do Caleo, Av. Delfim Moreira n. 1277, Teresópolis; srta. Maria da Penha Cunha, rua Chaves Faria, n. 836.

O bilhete n. 7307 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 23 de dezembro, Loteria de Natal, foi vendido no Rio e pago a 55 funcionarios da Comp. Fabio Bastos Comercio e Industria, desta capital.

O bilhete n. 7308 aproximação do bilhete acima premiado com 125 mil cruzeiros foi pago a David Kresmetich, rua Barão de São Francisco n. 25.

O bilhete n. 1995 premiado com 4 milhões 2.° prêmio da Loteria de Natal, foi vendido em Belem, Pará, e pago a Angelo Marcos Guerra, rua Santo Antonio e Ricardo de Guerra Marcos, Travessa Padre Eutiquio n. 789.

O bilhete n. 18074 premiado com 3 milhões, 3.° prêmio da Loteria de Natal, foi vendido nesta capital pela agência Casa Moneró e pago em Sergipe pelo Banco Prado Vasconcelos ao seu cliente Emanoel Fonseca Oliveira.

O bilhete n. 37680 premiado com 2 milhões, 4.° prêmio da Loteria de Natal, foi vendido no Rio e pago ao National City Bank por conta de seu cliente William Trevenem Trengrause, Avenida Marechal Câmara n. 350.

O bilhete n. 39179 premiado com 1 milhão de cruzeiros, 5.° prêmio da Loteria de Natal, foi vendido nesta capital pela agência Casa Moneró e pago ao Banco Hipotecário e Agricola de Minas Gerais, por conta de seu cliente E. Marinho S.A., rua Carijós n. 630, Belo Horizonte.

O bilhete n. 37009 premiado com 500 mil cruzeiros, 6.° prêmio da Loteria de Natal, foi vendido em Salvador, Bahia, e pago ao dr. Lafayette Coutinho, rua Barão de Sergi n. 4.

O bilhete n. 22194 premiado com 500 mil cruzeiros, 7.° prêmio da Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo ao Banco Mercantil de São Paulo, por conta de um cliente.

O bilhete n. 2839 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de dezembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes contemplados: Vital Haim, Av. N. S. Copacabana n. 656 ap. 702; José de Sousa Gago, Av. União n. 1104; David Schvechter, rua Ligia n. 349, Olaria; Rubens Rodrigues Ferreira Veiga, Av. Marechal Floriano n. 100; Benedicto José Salles, rua Angela, 96, Sampaio; Lu Tua Sua, rua Alcebiades Marques, Praia de São Cristovão n. 512; Joaquim Dias Paes rua Cipriano n. 53, Vila Meriti, Estado do Rio; Abraham Wartski rua Carlos de Carvalho n. 67.

O bilhete n. 17762, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 27 de dezembro foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago ao Banco Comercial do Estado de São Paulo.

O bilhete n. 27543 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de dezembro, foi vendido em Santos e pago aos seguintes: Benedito Wilson Pereira, Antonio Carlos Nogueira, Nelson Pires de Oliveira, José Elias Andraus, residentes em Taubaté; Juvenal Juventino da Cruz, residente em São Luis do Paraetinga; José Gazzolla, Alceu Vargas, residentes em Taubaté; Joaquim Ferreira de Mattos Filho, residente em Niterói, rua Castilhos França n. 34.

O bilhete n. 15975 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de dezembro, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes: João Gerg Pepito e João Georg Klein, estudantes, rua Perneta n. 869; David Geraldo de Almeida Santos, rua Marechal Floriano n. 138; Ginedel Selman, Av. João Gualberto n. 241; Casimiro Gaeski, rua Cândido Lopes n. 82; Walter Schneck, rua Fernandes de Barros n. 1292; Diogenes Pinheiro, rua Mal. Deodoro n. 254.

O bilhete n. 0098 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 30 de dezembro, foi vendido no Rio e pago a Luiz Rodrigues, Trav. Lúcio de Mendonça n. 30, ap. 206; Luiz Dantas de Senna, rua Piratinim n. 402, sala 2.

O bilhete n. 21427 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 30 de dezembro, foi vendido no Rio e pago a Ayrton Miguez de Oliveira, estudante, Av. N. S. Copacabana n. 1386, ap. 902.

TRIBUNA CARNAVALESCA

No Atlantic

O Atlantic Refining Clube mais uma vez realizará no ginásio do Fluminense o seu tradicional baile do último dia de carnaval.

Este ano a ornamentação do salão foi inspirada nas belezas paisagisticas da Holanda. Moinhos e tulipas, decorados e iluminados darão um toque de distinção e alegria.

Os dirigentes do clube contrataram excelente orquestra, que das 23 às 4 horas, oferecerão aos foliões os últimos sucessos do Carnaval.

"Baile do Cartola"

O "Baile do Cartola" marcará o Domingo de Carnaval.

O baile que os funcionários do Fluminense realizarão no Ginásio promete sucesso sem precedente.

Famosa orquestra foi contratada para soprar e bater das 23 às 4 horas.

No Braz de Pina Country Club

Continuam os preparativos para os quatro bailes carnavalescos que a agremiação da zona da Leopoldina vai proporcionar a seus associados. Grande reforma vem sofrendo a sede social, com ampliação do salão para o dôbro de sua capacidade.

Por deliberação da Diretoria os cronistas carnavalescos terão livre ingresso desde que apresentem os documentos que os credenciem.

HOJE A COROAÇÃO

No baile da A.C.C. no João Caetano

Leonora Amar, a "Rainha do Carnaval de 1951", quando examinava a corôa que dentro de poucas horas será colocada sôbre sua cabeça.

Leonora Amar, Rainha do Carnaval de 1951, será coroada no Baile que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realizará hoje no Teatro João Caitano.

A MUSICA

Os "Acadêmicos do Ritmo" orquestra que há anos vem animando o Carnaval carioca, mais uma vez prestará o seu concurso ao baile da A. C. C., que promete alcançar sucesso sem precedentes.

A grande noite carnavalesca de hoje começará às 23 horas, prolongando-se até às 4 da madrugada.

Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica

O C. S. S. Aer. realizará no salão de seu Ginásio de Esportes, artisticamente decorado, o segundo programa de Carnaval:

Dias 3, 4, 5 e 6 de fevereiro das 23 às 4 horas, quatro grandiosos bailes. Dia 4 de fevereiro (matinée) baile infantil com concurso de fantasias.

Reserva de mesas e convites, na sede, à Av. Ernani Cardoso, 183, Cascadura.

Alegria no Flamengo

O Flamengo realizará 4 grandes bailes, dedicados exclusivamente, ao seu quadro social. Para apresentar aos seus associados um salão à altura dos festejos, a direção do rubro-negro ultima as decorações, que apresentarão como motivo as terras do México.

Nos salões do América

Durante as 4 noites de Carnaval, o América receberá seus associados em seus salões. Para isso os dirigentes do clube ultimam a ornamentação, que apresentarão ao quadro social um ambiente festivo.

Serviço Social

E' melhor trabalhar em casa

A sra. C. F., casada, mãe de duas meninas (uma de 14 e outra de 12 anos), desejando melhor ajudar ao marido nas despesas da casa, procurou nossa seção a fim de que a encaminhássemos para alguma fábrica de roupas feitas, pois é costureira.

Mostrou-nos comprovantes de que, costurando para determinada fábrica em sua própria residência, ganha importância que varia de 500 e 700 cruzeiros mensais.

A ORIENTAÇÃO

Conhecendo a situação das moças e senhoras que trabalham em fábricas de roupas feitas, onde percebem em média 900 cruzeiros mensais, e recomendando o Serviço Social que a mulher deve permanecer tanto quanto possível no lar, ao lado dos filhos, nossa orientação foi no sentido de que a sra. C. F. continuasse trabalhando em casa.

Mostramos-lhe que, na qualidade de empregada em fábrica de roupas feitas, ganharia um pouco mais, porém teria que levar em conta os gastos com passagens, com calçados, com vestidos de sair, com almôço, com *lunch*, etc.

Além do mais, não tendo com quem deixar as duas filhas, teriam elas que ficar sòzinhas em casa durante quase o dia todo, situação que a mãe precisava ter em mente.

Concordando com as circunstâncias apontadas, desistiu da idéia de trabalhar fora e preferiu continuar trabalhando em casa.

Na Aeronáutica

CENTRO DE TREINAMENTO DE QUADRIMOTOR — Por ato do ministro Armando Trompowsky foi criado o Centro de Treinamento de Quadrimotor, cuja finalidade é adestrar equipagens na utilização e emprego especializado de material pesado e preparar pessoal de terra para a manutenção dêsse material.

Provisoriamente o Centro ficará sediado na Base Aérea do Galeão e logo após terminar o periodo de preparação de duas turmas de instrutores e pessoal de terra será transferido para Recife, onde ficará instalado definitivamente.

MEDALHA DA 1.ª JORNADA — De acôrdo com o estatuido no Regulamento de Continências, Honras e Sinais de Respeito das Fôrças Armadas, o ministro Trompowsky autorizou o uso, pelo pessoal da FAB, da medalha comemorativa da 1.ª Jornada de Serviço de Saude da Aeronáutica, quando outorgada pela respectiva Direção Executiva.

REGRESSO DO PROF. TEMISTOCLES — Regressou do Mexico, onde fôra tomar parte na 7.ª Reunião do Comitê Juridico da ICAO, o prof. Temistocles Brandão Cavalcanti, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico.

CURSO DE TATICA AEREA — Pelo major brig.° Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado-Maior, foram designados para o Curso de Tatica Aerea, integrando a 1.ª turma do corrente ano, os majores aviadores José Newton Ferreira Gomes, Joel Miranda, Anibal Amazonas Rebelo, Hugo Antonio Candeias, Pedro Pessoa de Almeida, José de Castro Dieguez e Rodolfo Becker Reifschneider e os capitães aviadores Wilson Rezende Nogueira, José Macedo de Almeida, Elser da Costa Felipe, Gustavo Eugênio de Oliveira Borges, Alvaro Fustorgio de Oliveira e Silva, João Batista Monteiro Santos Filho, Sebastião Dantas Loureiro, Luiz Renato de Matos, Guilherme Rebelo da Silva, Mario Guimarães Lavareda, Stênio Alvarenga, Paulo Costa, José Magalhães Fraga Lourenço, Stetison Machado de Carvalho, José Carlos Teixeira Rocha, Alvaro Aveline de Aveline, Francisco Aurelio de Figueiredo Guedes, Antonio Firizola, Raul Alves de Carvalho, Agenor de Figueiredo, Antonio Vieira Cortez, Marcos Eduardo Coelho de Magalhães, Francisco Alfredo Gouvêa Horcades, Fernando Durval de Lacerda e Jorge Ernesto Paranhos Taborda.

O BONDE

Maluh de Ouro Preto

Diz a lenda, que certa vez um matuto mineiro veio ao Rio, viu um bonde, encantou-se por êle, e comprou-o, certo que fazia um excelente negócio... Até aí nada de extraordinário. A história não explica a espécie do bonde, e na vida todos nós, uma, duas ou mais vêzes compramos bondes, e se ainda não compramos compraremos. A expressão "bonde" é de uma vastidão imensa, aplica-se a qualquer coisa e qualquer situação, e o pior de tudo é que em geral compramos confiando nas possíveis vantagens da transação, e ignorando tratar-se de bondes...

Foi pois com uma mistura de pasmo e admiração que li há dias (verdade verdadeira, publicada nos jornais com nome, data e fotografia) que, sublimando a doce ingenuidade do mineiro, um jovem estudante não comprara, mas sim roubara um bonde! Todo o mundo riu e achou graça, sem a menor pena da Light, privada durante meia hora de um de seus preciosos elétricos. Também caçoaram do rapaz, bebedeira, loucuras da mocidade, farra bôba... Furtar um bonde! Onde é que já se viu? E não houve quem não recordasse o caso do mineiro.

Vejamos os fatos. O estudante fôra a um baile pré-carnavalesco, onde dançara muito, bebera ainda mais, pusera de lado os problemas, e esquecido das amarguras e dificuldades da vida, talvez tenha até esquecido quem era... Quando saiu, alegre, cambaleante, sòzinho, a madrugada doeu-lhe nos olhos e na cabeça, desfez a magia carnavalesca, lembrou-lhe quem era, donde vinha e para onde ia, falou-lhe dos estudos, do trabalho, da dura realidade.

Sóbrio a contragosto, ficou à espera de condução, mas como não passasse nenhum taxi, lotação, ônibus, micro-ônibus ou bonde, foi andando, andando, andando sem destino, e de repente viu um bonde... Um bonde enorme, imóvel, tristonho e vazio, solitário como êle. Entrou, instalou-se no banco da frente e de novo esperou. Como o motorneiro não aparecesse, o estudante resolveu guiar êle mesmo o bonde, e sem pressa, com tôda a calma, levantou-se, mexeu na manivela, pôs o bonde em movimento e partiu!...

O alarme foi logo dado, e pouco tempo depois o bonde foi apreendido e salvo, e o perigoso larápio preso e levado à delegacia, onde confessou que pretendia ir até Copacabana e lá entregar ou abandonar o bonde, mas calou os motivos de seu ato.

Em aparência não passa de um fato cômico. Um rapaz que se embebeda, não sabe como voltar para casa e então dirige um bonde. Mas junto ao pileque, ao cansaço, agiu com a lucidez dos grandes momentos, e aquêle momento foi seu, livre de obrigações e preconceitos, de leis e convenções. Sem plano ou premeditação, por mero impulso semelhante ao do "Lafcadio", de Gide, em "Les Caves du Vatican", que mata um homem só para saber o que sente um assassino, fizera algo de diferente, de inédito, de sensacional, que mesmo se tornasse em seguida o mais pacato e apagado dos cidadãos, o marcaria indelèvelmente, aos próprios olhos pelo menos, como a criatura singular que roubara um bonde.

Teria sido realmente só pileque, inconsciência, brincadeira, carnaval, ou desafio, fuga, tentativa, bravata inútil e triste? Mais hilariante e também mais melancólica e profunda do que a velha anedota do mineiro... Posso imaginá-lo conduzindo pela cidade adormecida e silenciosa, o bonde transformado em símbolo de todos os seus desejos e ambições, julgando-se por breves instantes poderoso como um rei, dono da manhã deserta, soberano do mundo, livre de complexos e recalques, forte e grave, senhor absoluto do presente!

Mas no fundo sabia que a linda aventura teria fim, que seria alcançado, ridicularizado, incompreendido... E queria tão pouco! Se não o apanhassem, largaria o bonde em Copacabana; pedia apenas a viagem, nada mais... Roubara um bonde sim, mas não ignorava que como certos sonhos um bonde que depende de trilhos, é grande demais para se esconder e conservar...

DOMINGO Matinal (com programa especial) SUPERHOMEM
HOJE DESDE 10 HS. DA MANHÃ
SESSÕES PASSATEMPO CAPITOLIO
3 PATETAS em MIOLOS de VENTO
QUEBEC no VERÃO VIAGEM COLORIDA
ANDORINHAS SABIDAS DESENHO COLORIDO
Reportagem Completa VASCO - 2 AMERICA - 1
O Colegio de Focas Desenho
Super HOMEM 15º EPISODIO Final!
Na proxima Semana! FLASH GORDON NO PLANETA MARTE, NOVO Seriado

FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!
50 WATTS
RÁDIO MAYRINK VEIGA

Cinema

MARISA PRADO — A jovem estrêla da Vera Cruz, numa cena do filme "Terra é sempre Terra", que Tom Payne dirige, e a Universal Internacional distribuirá.

"Sob o manto da noite"

Conta êste filme da Warner a história dum famoso ladrão de jóias que frequentando os salões de Hollywood conseguia realizar os mais espetaculares furtos da cidade do cinema.

Êle hoje "reside" em Sing Sing. Mas a sua vida está nas telas com David Brian vivendo as suas aventuras. Marjorie Reynolds e John Archer.

"Sob o Manto da Noite" (The great Jewel Robber) será lançado no dia 5 próximo no Vitória, América e Ipanema.

Cabelo pintado

Jan Sterling resolveu, a mando do diretor Billy Wilder, platinar os seus cabelos para o seu trabalho em "The Ace in the Hole".

Terceto de premiados

Todos os três artistas de "Something To Live For" foram premiados pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. Ray Milland, por seu trabalho em "Farrapo Humano"; Joan Fontaine, por "Suspeita" e Teresa Wright por sua participação em "Rosa de Esperança".

Sátiras no cinema

A dupla cinematográfica britânica — Frank Launder e Sidney Gilliat — está atarefada com a produção de duas comédias satíricas. A primeira é adaptada da novela "Goerdie", de David Walker, e a segunda é original de Lauder, e intitula-se "The Beauty Queen".

"Nightingale" com Anna Neagle

Anna Neagle, que já retratou no cinema, muitas inglêsas famosas — Rainha Victoria, Enfermeira Cavell, Peg Woffington, Nell Gway, etc. — será agora Florence Nightingale em seu próximo filme para Robert Wilcox Productions.

A PEÇA FOI UM SUCESSO

A história da tela será baseada na peça "The Lady with the Lamp", de Reginald Berkeley, e provavelmente terá o mesmo título. Essa peça foi um grande sucesso em 1930, em Londres, com Edith Evans no papel de Miss Nightingale.

Os Zukor na tela

Pela primeira vez na história da Paramount, membros da família de Adolph Zukor vão aparecer ante as câmeras. Seus dois netos, Lynda e Boyd Morse Jr., terão papéis importantes no filme "The Last Outpost", ao lado de Ronald Reagan e Rhonda Fleming.

Peregrinação originalíssima

John Payne, por ocasião da estréia do filme "Tripoli", que êle interpreta com Maureen O'Hara, visitou 38 cidades dos Estados Unidos, acompanhando o celulóide em suas "premieres".

Lucille Ball

A última conquista de Cecil B. DeMille para o seu filme "The Greatest Show on Earth" (O Maior Espetáculo da Terra), foi Lucille Ball. A popular atriz, que divide com Bob Hope o estrelato de "O Conde em Sinuca", irá trabalhar com um elefante amestrado de nome Angel.

ATRAÇÕES

ANUNCIAM-SE AS SEGUINTES:

OS SEM NOME (I Senza Nome). Dirigido por Maurice Cloche com os chamados artistas da rua.

AUSÊNCIA INJUSTIFICADA (Assenza ingiustificata). Direção de Vitorio de Sica, com Amadeo Nazzari.

LOBO DA MONTANHA (Il Lupo della sila). Sob a direção de Duilio Coletti, com Silvana Mangano e Amadeo Nazzari.

FILHAS DO DESEJO (Vita da cani). Uma produção de Ponti-De Laurentis, com Aldo Fabrizi e Tamara Lees.

E' PRIMAVERA (E Primavera). Direção de Renato Castellani com artistas da rua.

A FREIRA DE MONZA (Monaca de Monza). Sob a direção de R. Pacini com Rossano Brazzi e Paola Bárbara.

O QUE FERNANDEL TEM FEITO PELO CINEMA

Seu nome é um pseudônimo. Fernand Joseph Desire Contandin nasceu no dia 8 de maio de 1903 em Marselha. Casou-se em 1925 com Henriette Manse e tem três filhos. No teatro trabalha de vez em quando, e recentemente em "Tu M'as Sauvé La Vie" de Sacha Guitry.

Seus filmes são os seguintes na fôlha de serviços desse ator admirável: "Le Blanc et le Noir" (1930), "Paris-Béguin", "Coeur de Lilas", "On purge Bébé", "Le Rosier de Madame Husson", "L'Homme sans nom" (1932), "Les Gaietés de l'Escadron" "Le Jugement de minuit", "Lidoire", "L'Ordonnance", Ademai aviateur", "Le Chéri de sa concierge", "Nuit de folies", "L'Hôtel du Libre-Echange", "Le Train de 8 h. 47", Angèle (1934), "Les Bleus de la marine", "Le Cavalier Lafleur", "Jim la Houlette", "Ferdinand le Noceur" (1935), "Josette", "François 1er", "Un de la Légion" (1936), "Les dégourdis de la 11e", "Ignace", "Regain", "Le Schpountz", "Carnet de bal", "Hercule", "Les Rois du sport" (1937), "Barnabé", "Tricoche et Cacolet", "Raphael le Tatoué", "Ernest le Rebelle" (1938), "Berlingot et Cie", "Fric-Frac", "L'Héritier des Mondésir" (1939), "La Fille du puisatier" (1940), "Une vie de chien", "Le Club des Soupirants" "L'Age d'or", "La nuit merveilleuse" (1941), "Simplet" (1942, réalisé par luimême), "Adrien" (1943, réalisé par lui-même), "Le Mystère de Saint-Val" (1944), "Naïs" (1945), "Petrus" (1946), "Les Gueux au Paradis" (1946), "Coeur de Coq" (1947), "L'Armoire volante" (1948), "L'Héroïque M. Boniface", "Emile l'Africain", "Casimir", "On demande un assassin" (1949), "Meurtes", "Uniformes et grandes manoeuvres", "Tu m'as sauvé la vie", "Topaze" (1950) e "Um chapeau de paille d'Italie", feito em 1940.

Recordec dum filme de De Mille

SANSÃO E DALILA vem recebendo os maiores elogios da imprensa norte-americana; e alcançando recordes de bilheteria. Foram ultrapassadas tôdas as cotas nas cidades de Bruxelas, Caracas, Hong-Kong, Antuerpia e Bombaim.

Teatro

PEER GYNT EM ROMA

Claude Vincent

Amigos da cronista foram especialmente uma noite a procurar para assistir a "Peer Gynt" pela companhia "del Teatro Nazionale" em Roma — estavam de passagem, mas queriam por fôrça assistir. Casa esgotada! e a próxima noite, descanço da companhia. Mas que era uma pena, era. Porque a peça de Ibsen ia ser dirigida por Vittório Gassman. Este nome, na Itália, é talvez o mais ilustre dentro dos intérpretes mais moços de Renzo Ricci e sua geração. Mas, até agora Gassman tem sido um intérprete, não um diretor. Foi sempre dirigido por Visconti, portador de um nome ilustre, històricamente falando, e de uma fama curiosa por ter apresentado fenômenos teatrais tais como "Oreste" em ambiente de circo, com cortinas de sêda vermelha transparentes escondendo a meio uma orquestra tocando sem parar alguns trechos — sempre os mesmos — de Beethoven! O que viria da mão de Gassman, em matéria de direção?

Diz o jornal "Quotidiano" que Peer Gynt foi um espetáculo tão bem cuidado e montado quanto "Gli Straccioni" de Cunibale Caro, e que confirmou os intuitos elevados já mostrados na primeira produção do Teatro Nacional, dando fé de uma paixão e de uma competência às quais o público se desabituara.

Era particularmente indicada a montagem de "Peer Gynt" em Roma, porque Ibsen a escrevera na Itália em 1867, durante o seu exílio voluntário da Noruega, exílio aliás que durou 27 anos. A peça tem um calor, um fervor que reflete esta estada na Itália; a fábula do aventureiro ávido de sonhos e de ilusões; que viaja pelo mundo, o profeta, o imperador dos loucos, é uma figura pelo menos influenciada pela passagem de Ibsen num país latino. Mas o Peer moço, comovido pela morte de sua mãe, e o Peer velho, no fim da vida, confortado pela velha, mas doce Solveig — isso é o Peer da lenda norueguesa.

Vittório Gassman conseguiu, na sua direção, muitos achados de grande felicidade, (diz o crítico de "Quotidiano") dando ao espetáculo um calor e um movimento espetacular de grande interêsse, sem nunca cair no excesso, no ridículo. A boa medida e um ritmo seguro, criaram um ambiente ideal e sobretudo bem unificado, já que a peça tem um grande perigo — o da fragmentação.

De fato, Gassman reuniu uns oito antagonistas de Peer numa só personagem, o Gran Curvo, dando maior leveza ao texto muito longo do original — e as suas viagens se resumem, assim, em quatro quadros sintetizados. A cena do naufrágio, e a da loucura de Peer, num cenário de efeitos de branco, de formas serradas, foram os mais interessantes: o cenógrafo Gianni Ratto foi muito feliz na sua colaboração com o diretor, enquanto as côres dos figurinos escolhidas por Emanuele Luzzati criaram, com a cenografia, uma homogeneidade harmoniosa.

Com Gassman, trabalhou a Vivi Gioi, que conhecemos aqui pelo cinema — foi a mãe de Peer, numa interpretação enérgica e cheia de afeição. Gassman, no papel título, teve uma dicção segura e perfeita, e uma impetuosidade dramática quase lírica às vezes. Edda Albertini, nome também conhecido dos brasileiros, foi uma doce Solveig, e êsses três atores principais encontraram na naturalidade de Massimo Girotti, e na versatilidade de Arnoldo Foà, intérpretes de uma colaboração fora do comum nos papeis secundários. Deve ter sido, se podemos acreditar a descrição do crítico italiano, um espetáculo realmente de valor, essa produção de "Peer Gynt" do teatro italiano.

Durante a mesma semana, Roma viu "September Tide" (Marea di Settembre") da autoria de Daphne du Maurier, levada na Inglaterra por Gertrude Lawrence, e produzida também na América do Norte e na Alemanha. Foi Evi Maltagliatti a protagonista italiana, no Teatro Quirino, com Tino Carraro no papel do jovem pintor. Vê-se que na Itália, atualmente, não faltam espetáculos de teatro. Apenas, fenômeno que parece se repetir em muitas cidades do mundo a falta de autores nacionais...

Música

Aspectos do Carnaval Contemporaneo

* Edino Krieger *

Examinando a evolução das manifestações carnavalescas em seu aspecto musical, comentavamos recentemente através desta coluna a trajetória decadente da produção dêsse gênero de música popular nos últimos anos.

Atribuimos à carência de verdadeiros talentos criadores o declínio musical das composições carnavalescas, cujo grau de inventividade melódica raramente ultrapassa os limites de um estrito convencionalismo, em que se observa uma constante repetição de certas fórmulas melódicas sobejamente repisadas e cheias de lugares-comuns. Longe estamos, com efeito, da época florescente do carnaval de antanho, quando o processo de afastamento da melódica portuguesa constituia uma fonte de renovação dos elementos melódicos da marchinha carnavalesca. Atualmente, entretanto, êsse processo parece haver chegado a um ponto estático pela repetição estéril a que se entregam os compositores, numa evidente indolência imaginativa.

O carnaval atravessa, na realidade, uma crise semelhante à que se observa em nosso país no terreno da criação musical erudita: a imitação dos valores musicais do passado condicionaram, nesse terreno artístico, uma completa estagnação da linha evolutiva que se esboçara no início do século atual, com a libertação das influências alienígenas condicionada pelo surto nacionalizador que dominou a nossa produção musical, resultando no aparecimento de um estilo essencialmente brasileiro em que frutificou tôda uma escola de compositores. A situação atual da música erudita em nosso país, com efeito, constituira motivo para sérias meditações, dada a inexistência de uma consciência artística genuina em nossas instituições responsáveis pela formação musical da nova geração. O cultivo da mentalidade acadêmica em nossos Conservatórios oficiais resulta na pobreza criadora com que se nos apresentam, jamais conseguindo oferecer uma produção superior ao inconsistente e ao medíocre. Não fôra a existência de um movimento criador entre a juventude não relacionada com a cultura musical empedernida do nosso meio oficial de ensino artístico, movimento que se deve à atuação pedagógica de um artista europeu aqui chegado ao acaso, poder-se-ia dizer que a música brasileira chegou à fase sepulcral de sua existência, alimentando-se da memória de uma época que já devia ter sido superada històricamente, condição essencial para a reabilitação de nossa produtividade musical.

Ora, tais observações se ajustam perfeitamente ao domínio da música popular carnavalesca, onde se observa o mesmo fenômeno da inércia criadora, conquanto diferente possam ser as suas causas materiais. Entre essas causas poderíamos apontar por exemplo, o afastamento da base coletiva em que se assenta necessàriamente a produção artística popular. Enquanto as marchinhas carnavalescas do passado eram produzidas por autênticos compositores populares, não obstante a precariedade de meios técnicos de que dispunham, o carnaval de hoje é confeccionado mais ou menos à revelia do povo, raramente apresentando uma fôrça real de coletividade. As melodias e seus respectivos textos são forjados sem outra preocupação que a de obter sucesso através da fácil assimilação pelo ouvido popular — como o atesta a utilização de formas melódicas já conhecidas, com suas terminações sempre iguais e sua ausência absoluta de originalidade.

Outro fator negativo da atual criação carnavalesca é a oficialização a que se tem sujeitado, de cuja inconveniência nos fala o recente concurso carnavalesco realizado pela Prefeitura, dando margem a que se imponham os "empistolados" sôbre os demais concorrentes, numa confusão de valores absolutamente prejudicial.

O carnaval é um produto espontâneo do povo e como tal impõe-se que seja conservado, longe dos círculos oficiais de influência e de quantos elementos possam contribuir para o seu declínio. A única maneira de se lhe prestar auxílio oficial construtivo seria a de melhorar as condições vitais do povo, para que maior disposição pudesse êle encontrar na realização da sua tradicional manifestação coletiva de afinidade artística.

VELAS CHAMPION
A MARCA DE QUALIDADE
SECÇÃO DE ACCESSÓRIOS
MESBLA
RIO - RUA DO PASSEIO, 48/56

Para Hoje

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado.
CASABLANCA — 26-7437 — César Ladeira e Renata Fronzi apresentam CAFÉ CONCERTO N. 2, à 1 hora, com Mara Rúbia, Colé e Celeste Aída, Evilásio e outros. Reserva de mesas pelo telefone.
COPACABANA — Fechado.
FENIX — Fechado.
FOLLIES — 27-5216 — Fechado até depois do Carnaval.
GLORIA — 22-9146 — Fechado.
JARDEL — 27-4712 — Fechado.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.
RECREIO — 22-8164 — Fechado para o Carnaval.
REGINA — 22-5817 — AS MÃOS DE EURIDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sozinho. Às 21 horas, diàriamente. Um marido fugido de casa volta finalmente, mas encontra o lar abandonado — Vesp. às 16 horas.
SERRADOR — 42-6443 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquiles Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 30,00. Um acougueiro casa em casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — Às 20 e 22 hs. — Vesp. às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — Fechado.

CINEMAS

AVISO AOS NAVEGANTES — Da Atlântida — Direção de Watson Macedo — Clandestinos numa viagem de mil atrapalhações cômicas. Com Oscarito, Grande Otelo, Eliana Macedo e Anselmo Duarte. — S. LUIZ, PALACIO, RIAN, CARIOCA, IDEAL, IRIS, FLORIANO, MADUREIRA, AVENIDA, MEM DE SA', PIRAJA' e MARACANÃ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
AMAR FOI MINHA RUINA (Leave her to heaven) — Da Twentieth Century Fox — Em tecnicolor. História de amor numa atmosfera de inveja e ciumes. — Com Gene Tierney, Cornell Wilde e Jeanne Crain. — VITORIA, ROXY, AMERICA e ELDORADO: 1,20 — 3,20 — 5,40 — 7,50 — 10 hs.
OS MISERAVEIS (Les miserables) — da Twentieth Century Fox — A imortal obra de Victor Hugo com Fredric March e Charles Laughton. No ODEON e IPANEMA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
AGUENTA FIRME, ISIDORO — da Cinédia — Direção de Ademar Gonzaga — Um musical cem por cento carnavalesco — Com Totó, Nelma Costa, Zaquia Jorge, Augusto Aníbal, Violeta Ferraz, Linda Batista e Trio de Ouro. — PATHE', ART PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI, COLISEU e PARATODOS; e a partir de quinta-feira nos cinemas LEME, FLORESTA e BARONESA.
MULHER INFIEL (Romance Musical) — Estudios San Miguel — Direção de Ernesto Arancibia — Grande estréia dum teatro numa história de amor entre músicas e sofrimentos. Com Libertad Lamarque no principal papel. S. JOSE': Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
LEGIÃO DE BRAVOS e CRIME PERFEITO — Dois filmes num só programa — Com William Elliot no primeiro; e Andrey Long e Warren Douglas no segundo. No REX: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
AMOR ACIMA DE TUDO — Filme de aventuras com Dick Powell e Evelyn Keyes. IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O GENERAL MORREU AO AMANHECER (The general died at dawn) — Da Paramount Films — No Oriente em luta, numa guerra de morte contra o povo chinês, todo um drama intenso. Com Gary Cooper, Akim Tamiroff, Madeleine Carroll e Dudley Digges. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR E MARCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

Outras programações

BARONESA — Nada além de um desejo
BANDEIRA — Flechas de fogo
CENTENARIO — Ciume, sinal de amor
CAXIAS — Cristovão Colombo e Terror dos Telégrafos
COELHO NETO — E' com êsse que eu vou
EDISON — Aquêle beijo à meia-noite
ESTACIO DE SA' — Amor e espada e Boston Black no bairro chinês
ELDORADO — Um dia em Nova Iorque
FLORIANO — Malandra [illegible]
FLUMINENSE — O diabo branco
GUANABARA — Caiçara
GLORIA — Aconteceu na Quinta Avenida e Aconteceu no sertão
GRAJAU' — Os desgraçados não choram
JOVIAL — O matador
MODELO — Montana, terra proibida
MODERNO — Abbott e Costello na Legião Estrangeira
NACIONAL — Não é nada disso
PIEDADE — Os desgraçados não choram
POLITEAMA — Armadilha
QUINTINO — O ideal de uma vida
S. CRISTOVÃO — Winchester 73
TIJUCA — Caiçara
TRINDADE — A rainha dos piratas
TODOS OS SANTOS — O grande industrial e Cabaré da morte
SANTA CECILIA — Amei até morrer e Ritmo vienense
VELO — Carmen
VILA ISABEL — O matador

Em Niterói

EDEN — Carmen
ICARAI — A grande valsa
IMPERIAL — O ideal de uma vida
ODEON — Pânico na rua
PALACE — Através da fornalha

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Pânico na rua
DOM PEDRO — Tarde demais
PETROPOLIS — Maldição
MONTE CASTELO — Romance carioca

CLUBES E BOITES

NIGHT AND DAY — Atrações: Dalva de Oliveira, Silva Filho, Marina e Grande Otelo. — Reserva de localidades: 42-7110

CANTINA CESAR DE ALENCAR — Aberta tôda a noite — Rua Duvivier, 49-C, Copacabana.

MOCAMBO — Programa carnavalesco — Aberto tôda a noite — Av. Prado Júnior, 16-B, tel. 37-4055.

ACAPULCO — "Show" carnavalesco com Luz del Fuego — Aberto tôda a noite e com ar condicionado — Av. Copacabana, 128 - 136.

AQUARIUM — Aberto tôdas as noites — Rua Ronald de Carvalho, 60.

BAMBU BAR — Tinta para danças — Av. Atlântica, 974.

MONTE CARLO — Como atração principal as Irmãs Pagãs e os Anjos do Inferno — Reserva de mesas pelos telefones: 47-0644 e 27-5583.

CASABLANCA — Peça semi-teatral com Renata Fronzi e César Ladeira.

EXPOSIÇÕES

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Brque, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Polo Artico", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diàriamente das 9 às 18 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformada para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios de sr. L. K. Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO — Desenhos a carvão e bico de pena, pintura a óleo e aquarela. Avenida Graça Aranha 19, 2. andar. Até o dia 31.

INSTITUTO MUNICIPAL DE BELAS ARTES — Exposição de trabalhos dos cursos livres de arte em 1950. Na Escola Minas Gerais, avenida Pasteur 433.

FANTASIAS DE CARNAVAL — 80 figurinos de S. Castelo Branco. No Hotel Glória.

Exposições permanentes

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 23, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 10, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 8U-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANARY — Na Rua da Quitanda, 68.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
TI
IMPRESSOES
O
ROTULOS — BULAS E CARTOES PARA LABORATORIOS
O
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTOES DE BOAS-FESTAS em CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO 98

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

LEIA SÁBADO FIM DE SEMANA UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Turismo-Viagens

Consultas dos leitores
PATI DO ALFERES E ARCOZELO HOTEL

OLDEMAR PERY DE LINDE (Rio) — Pati do Alferes é uma vila fluminense, próxima à localidade de Miguel Pereira, que fica a 3 horas do Rio. Estando a uma altitude de 580 metros acima do nivel do mar, possui um ótimo clima e constitui excelente lugar para o gozo de férias, não sòmente no verão, como no inverno.

Um dos seus grandes atrativos, é a feira que reune os camponeses das redondezas, onde são vendidos os produtos da região. Esta feira é realizada três vezes por semana, nos dias pares, isto é, às segundas, quartas e sexta-feitas.

O transporte para Pati do Alferes podê ser feito por estrada de ferro ou rodagem, sendo que por esta sòmente em veiculo próprio, da seguinte maneira: seguir até o quilômetro 82 da Rio-São Paulo e aí tomar a variante que conduz àquela localidade. Pela estrada de ferro, tomando o elétrico até Japeri (antiga Belém), onde é feita a baldeação para a linha auxiliar, nos seguintes horários: trens diários às 5, 8,15 e 17,15 horas, com um extraordinário aos sábados às 13,45 horas. Preços das passagens: Cr$ 16,00 (ida) e Cr$ 31,00 (ida e volta com direito a 8 dias).

O Arcozelo Pálace Hotel fica a 950 metros da estação de Pati dos Alferes e cobra as seguintes diárias, incluindo as refeições: *solteiro* — quarto: Cr$ 80,00, apto. com 1 quarto: Cr$ 110,00 e com 2 quartos: Cr$ 200,00; *casal* — quarto: Cr$ 150,00, apto. com 1 quarto: Cr$ 190,00 e com 2 quartos: Cr$ 230,00; *crianças até dez anos* — em quarto: Cr$ 50,00 e em apto.: Cr$ 60,00; *empregada em quarto próprio* — Cr$ 60,00.

Notícias diversas

ATIVIDADES DA "MUNDOTOUR" — Esta agência, recém fundada, dispõe de uma organização para venda de passagens aéreas, marítimas e ferroviárias, para a reserva de hotel em tôdas as cidades e estações de veraneio e de cura, bem como para as viagens combinadas para qualquer parte do Mundo. Atualmente organiza excursões diárias a Montevidéu e Buenos Aires. A "Mundotour" tem os seus escritórios à avenida Graça Aranha, 169-B.

REUNIÃO DA DIRETORIA DO TOURING — Esteve reunida, na semana passada, a diretoria do Touring Clube do Brasil, quando foram tratados vários assuntos de grande interêsse. Entre êles, destacamos a comunicação prestada pelo secretário geral Chagas Dória, que diz estar em estudos um plano de melhoria e aperfeiçoamento das instalações da Estação Rodoviária "Mariano Procópio", construida pelo Ministério da Justiça e administrada pelo Touring Clube do Brasil.

EXCURSÃO PARA OS JOGOS PAN-AMERICANOS — A fim de facilitar as pessoas que desejam ir a Buenos Aires durante a realização dos Jogos Pan-americanos, a Tourservice está organizando duas excursões com destino à capital argentina, com saidas marcadas para os dias 27 e 28 de fevereiro. Estas excursões serão feitas por via aérea. A Tourservice tem os seus escritórios instalados no primeiro andar do Hotel Serrador.

COMERCIO, AVIAÇÃO E TURISMO LTDA. — Esta emprêsa patrocina excursões semanais a Buenos Aires em aviões da British Oversea Airways, Pan American Airways e Ibéria, com saidas às terças, quartas, sextas e domingos. Informações pelo telefone 37-4233.

Concurso-Relâmpago
LINA SALGADO — A VENCEDORA

Classificou-se em primeiro lugar no nosso concurso-relâmpago, a sra. Lina Salgado, residente à rua Caning, 18 — Copacabana, fazendo jús a uma estada gratis de 2 a 8 de fevereiro no *Cantagalo Turismo Hotel*, oferecida pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

A nossa pergunta *Que vem a ser moeda turística*, respondeu a sra. Lina Salgado: *Moeda turística é aquela que uma nação oferece aos turistas a câmbio especial, a êles favorável, em quantia limitada, mas suficiente para os gastos normais de viagens, estada, diversões e pequenas compras.* Foi a melhor resposta que recebemos.

PASSAGENS : Marítimas e aéreas
CARGAS AÉREAS : Nacional e Internacional
DOCUMENTOS — LEGALIZAÇÕES
AGÊNCIA S. JORGE
PRAÇA MAUÁ, 67 ★ TEL. 43-6943

PASSAGENS PARA PORTUGAL — (POR VIA AÉREA) — Nos magníficos "Argonaut" da BOAC com partidas todos os sábados, às 9,30, por apenas Cr$ 12.166,00.

PROTEJA SUA GELADEIRA

Com uma base de madeira laqueada, com ou sem rodizios, que facilita a limpeza e proteje contra ferrugem. Pedidos diretamente à fábrica 26-3520 e 46-3096.

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
Um Suplemento da
Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

NEVRALGIA DO TRIGÊMIO

CIATICA, ARTRITE DEFORMANTE, SINUSITE, REUMATISMO — Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clinica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

Diretor Clínico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 37-5349

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 13.ª VARA CIVEL

Edital de citação, para ciência de terceiros interessados com o prazo de 30 (trinta) dias, requerido por ""Sul América"" Companhia Nacional de Seguros de Vida, na forma abaixo: — O doutor José de Aguiar Dias, juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber aos que o presente edital virem que por êste juizo e cartório una autos de Ação de notificação requerido por ""Sul América"", Companhia Nacional de Seguros de Vida, a qual tem o seu início pela petição do seguinte teor: Petição Inicial (fls. 2). — O exmo. sr. dr. juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. A "Sul América", Companhia Nacional de Seguros de Vida, com sede nesta Cidade, à rua da Quitanda n. 86, vem expor e requerer a vossa excia. o seguinte: A Suplicante deu em locação, pelos inclusos contratos, diversos cofres-fortes, encontrando-se em débito os locatários abaixo relacionados: 1. Alvaro Pereira de Souza, português, casado residente nesta cidade, à rua dos Inválidos n. 153 (Hotel Mem de Sá — quarto 126), locatário do cofre n. 306 e em atraso desde 5-4-48. 2. — David Fassberg, polonês, solteiro, residente à Av. N. S. de Copacabana 1.102 apart. 82, locatário do cofre n. 1.064 e em atraso desde 22-8-48. 3. — Ryvka Saulo e Manas Suzuic, poloneses, residentes nesta cidade à Av. Mem de Sá 72, sobrado, locatários do cofre n. 1.333 e em atraso desde 12-2-48. 4. — André Caillet Bois e Adeline Caillet Bois, suiços, casados, residentes nesta cidade, à Avenida São Sebastião 18, apto. 301, locatários do cofre n. 1.336 e em atraso desde 7-5-48. 5. — Marco Zollner e Lydia Freidlander, dominicanos, casados, residentes nesta cidade, à Av. Atlântica 1.046 (Hotel Riviera), locatários do cofre n. 1.463 e em atraso desde 13-3-48. 6. — Tamara Sidorenko Grigorieff e Wladimir George Irman, russos; ela, desquitada, e êle, solteiro, residentes nesta cidade, à Avenida Atlântica, 868, apto. 10, locatários do cofre número 1.792 e em atraso desde 16-11-48. 7. — Ulisses Calvi, italiano, casado, residente nesta cidade, à Av. N. S. Copacabana, 840, apto. 607, locatário do cofre n. 2.563 e em atraso desde 14-8-48. 8. — Benedetto Lama, italiano, casado residente nesta cidade, à Praça Nilo Peçanha n. 5-A., 1.º andar, locatário do cofre n. 2.598 e em atraso desde 15-12-48. 9. — Jone Emanuel Fligentaub, polonês, casado, residente nesta cidade, à rua Machado Coelho, 79, apto. 3, locatário do cofre n. 2.640 e em atraso desde 8-11-48. 10. - Israel Hertz Dorf, êle apátrida, ela de nacionalidade e estado civil ignorados, ambos residentes nesta Capital à rua Mário Portela, 31, locatários do cofre n. 2.696 e em atraso desde 27-6-48. 11. David Splitter e Helena Splitter, belgas, casados, residentes nesta cidade, à rua Duvivier, 43, apto. 21, locatários do cofre n. 2.772 e em atraso desde 27-6-48. .. — José Basilio de Oliveira, português, casado, residente nesta cidade, à Av. N. S. de Fátima, 42, apto. 202, locatário do cofre n. 2.046, digo 2.964, e em atraso desde 12-9-48. 13. — Simon Kischner e Adda Margaret Kischner e Marcos Kischner, o primeiro, russo, a segunda, inglêsa, e o terceiro, rumaico, casados, residentes nesta cidade à rua Nascimento Silva 102, apto. 3, locatários do cofre n. 3.349 e em atraso desde 31-8-48. 14. — Frederich Nagel e Isak Nagel, o primeiro, norte-americano, solteiro, e o segundo, austriaco e casado, residente nesta cidade, à Av. Atlântica, 226, locatarios do cofre n. 3.431 e em atraso desde 28-8-48. 15. — Goldentsvaig & Gorinstein, Bernardo Goldentsvaig, firma comercial estabelecida à rua do Rosário n. 135, 4.º andar, sala 5, locatária do cofre n. 3.637 e em atraso desde 28-8-48. 16. — Josef Saloman Engelmann, apátrida, solteiro, residente nesta cidade, à rua Marquês de Olinda 25, locatário do cofre n. 3.937 e em atraso desde 13-8-48. 17. — Gerardo Conde Farinas, que também usa o nome de Gerardo Conde, espanhol, solteiro, residente à rua do Rezende, 50, sobrado, 2.º andar, locatário do cofre n. 4.006 e em atraso desde 31-7-48. Os locatários adiante por terem falecido, devem, digo, 48. 18. — William Bradford Owen, Janet Demarest Owen americanos do norte, casados, residentes nesta cidade, à rua Miguel Lemos, 31, apto. 802, locatários do cofre n. 4.021 e em atraso desde 31-7-48. Os locatários, adiante, por terem falecido devem ser citados por edital, na pessoa de seus herdeiros. 19. — João Petrolino de Araujo, locatário do cofre n. 173 e em atraso desde 13-9-48. 20. — Elisiaria de Mattos Freitas Guimarães, locatarios digo locatária do cofre n. 526, e em atraso desde 29-1-48. Acresce ainda, que os locatários acima referidos não só estão em atraso no pagamento do preço das respectivas locações, como também abandonaram os cofres, retendo em seu poder as chaves, o que impede a Suplicante de locá-los a outros pretendentes. Assim sendo, requer a Suplicante, de acôrdo com a cláusula 6.ª dos referidos contratos, que se digne v. excia. ordenar as intimações dos aludidos locatários e, no caso de não serem encontrados nos locais indicados, expedir os necessários editais citatórios para, dentro de 30 dias, desocuparem tais cofres e restituirem as respectivas chaves à Suplicante, sob pena de proceder a abertura dos mesmos cofres, com a assistência do dr. Curador de Ausentes, e serem removidos para o depósito público o que neles se encontrar sendo afinal entregues as chaves à Suplicante. Nestes têrmos, P. Deferimento. Rio, 21 de julho de 1950. (a) Haroldo Lins Silva. Despacho. A., como requer. D. F. 28-7-50 (a) A. D. — Em virtude do despacho supra, mandou o Meritíssimo Juiz expedir o presente edital de citação para ciência de terceiros interessados com o prazo de 30 (trinta) dias, e outrossim, para ciência da petição e despacho acima transcritos e de que a sede dêste Juizo funciona à rua D. Manuel, 37-45, 5.º andar do Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de agôsto de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, assino. (a) José Aguiar Dias. — Está conforme. O escrivão substituto Walter Leitão. — Revalidado em 26-1-1951 — Walter Leitão.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256 (2014)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3678 (2000)

LEILÕES

— HOJE —

— Às 15 hs., à rua São José, 63, leilão de móveis.

— Às 15 hs., no Beco do Bragança, 22, leilão de edificio.

— Às 14 hs., à rua Betencourt da Silva, 1 E, leilão de mercadorias, armações e todos os artigos pertencentes à Sorveteria Ponto Chic.

— Às 16 hs., à praça Presidente Aguirre Cerda, 16, (Bairro de Fátima) leilão de apartamento 201, localizado no mesmo prédio.

— AMANHÃ —

— Às 21 hs., à rua Haddock Lobo, 303, leilão de automoveis.

— Às 15 hs., à rua Barão de São Felix, 65, leilão de prédio de dois pavimentos, situado no referido local.

— Às 16,30, à rua Dona Eugenia, 79 e 81, (Engenho de Dentro), leilão de prédios.

— Às 16 hs., à rua General Clarindo, 202, (Engenho de Dentro), leilão de vários prédios.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

JANEIRO DE 1951

D A L
H V P
C H H
S Z D
K O Y
E L C

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO
SULACAP

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Comércio & Produção

RECEITA ARRECADA — Pelo Municipio de Belo Horizonte no periodo 1940/1949:

Ano	Cr$ 1.000
1940	401.322
1941	426.087
1942	450.557
1943	487.015
1944	543.912
1945	593.425
1946	743.270
1947	1.181.220
1948	1.226.743
1949	1.515.490

FALÊNCIA REQUERIDA — De David Paiva & Cia. Ltda., ao Juiz da 1.ª Vara, por J. Arruda & Cia. Ltda., credores de 82.731 cruzeiros.

"O MÊS ECONOMICO E FINANCEIRO" — Recebemos e agradecemos o número de dezembro de 1950.

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS — No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada nos dias 19, 22, e 23 do corrente mês os seguintes pedidos de pesquisas: Francisco de Faria Filho, calcáreo e ass., Munjolinho, Alpinópolis, Sebastião de Faria Reis, calcáreo e ass., Pouso Frio, Alpinópolis, ambos em Minas Gerais; José Raimundo de Melo, molibdenio e ass., Canhoeira dos Lemos, Itapecerica, Minas Gerais, Domaciano Macedo, aguas marinhas e ass., Água Branca, Macarani, Bahia; Flávio Ikeda argila refratárias, Pinhaúba, S. Bernardo, São Paulo; Arthur Herman Lundgren, calcáreo, Paulista, Pernambuco, Alberto Herman Theodor Lundgren, calcáreo, Fazenda Tabu, Cruz do Espirito Santo, Paraíba, Carlos Kampmann, pedra calcárea, Castro, Paraná.

MATÉRIAS PRIMAS

Os problemas do rearmamento, os acontecimentos da Indochina e, de modo geral a evolução da situação do Extremo Oriente desviaram a atenção mundial de um acontecimento, que se verificou ultimamente no domínio das relações econômicas internacionais. O "Board of Trade" confirmou oficialmente que se havia chegado a um acôrdo de principio entre a Grã Bretanha, os Estados Unidos e os três Dominios britânicos situados ao sul do Equador (Austrália, Nova Zelândia e Africa do Sul), segundo o qual as autoridades norte-americanas poderão obter nesses Dominios as quantidades de lã, de primeira qualidade, indispensáveis para satisfazer as necessidades de consumo do seu exército, quantidades que serão contratadas de antemão e mediante pagamento adiantado.

Para se compreender a importância dêsse acontecimento, convém salientar o seguinte:

1. A produção mundial de lã é estacionária e muito inferior, atualmente, à procura.

2. Os estoques mundiais de lã, que eram, no fim da segunda guerra mundial de 13 milhões de fardos, estão agora quase totalmente esgotados;

3. Os três Dominios britânicos em questão são, praticamente, as únicas fontes de aprovisionamento de lã de primeira qualidade;

4. As quantidades requeridas pelo exército norte-americano — 100 milhões de libras-peso — representam, aproximadamente, um quinto da produção normal dos três Dominios.

Assim, os preços mundiais de lã, que duplicaram em doze meses, estão ameaçados de uma nova alta, devido à forte pressão que, sôbre um mercado limitado, poderá exercer um comprador munido da faculdade de contratar e pagar por adiantado, como é o caso dos Estados Unidos depois do referido acôrdo.

PRODUÇÃO DE CARNE DE VACA E DE CARNEIRO
(Na União Sul-Africana)

O Ministro da Agricultura, sr. S.P. le Roux, anunciou há dias novas medidas para estimular a produção de carne de vaca e de carneiro, por meio do aumento dos preços, tanto para os criadores como para os consumidores, segundo as disposições tomadas em colaboração com a Comissão Reguladora das Carnes.

A partir de 1º de novembro de 1950, os criadores de gado recebem mais 3 dinheiros por cada libra-peso de carne de carneiro, e mais 3 dinheiros por cada libra-peso de carne de cordeiro.

No primeiro trimestre de 1951, os criadores receberão mais 6 xelins por cada 100 libras-peso de carne de vaca, e prêmios de 10 e 15 xelins por cada 100 libras-peso de carne de primeira qualidade e superior. O preço de retalho da carne de vaca aumentará por volta de fevereiro próximo.

O sr. le Roux explicou que estas medidas foram tomadas perante duas caracteristicas mais notáveis do problema das carnes, ou seja o decrescimento do armento nacional, nos últimos anos, em comparação com o cada vez maior consumo de carnes no país.

Em 1930, a União Sul-Africana possuía 56 milhões de ovinos. Agora há 37 milhões, isto é diminuição de 19 milhões de cabeças. O número de bovinos subiu de 12 milhões, em 1939, para 13 milhões, em 1943, mas agora cifra-se de novo em 12 milhões. Presentemente, há apenas 100 e 550 ovinos para cada 100 pessoas, contra 125 bovinos e 650 ovinos há 20 anos.

FINANÇAS DA UNIÃO
IMPOSTO DE RENDA
Cr$ 1.000

BRASIL E EXTERIOR	1947	1948	1949
Amazonas	14.572	15.670	15.279
Pará	29.021	33.725	35.208
NORTE	43.593	49.395	50.357
Maranhão	9.901	12.550	14.315
Piauí	8.710	8.146	10.501
Ceará	30.928	35.000	37.818
Rio Grande do Norte	7.077	9.040	9.412
Paraíba	13.799	14.807	[illegible]
Pernambuco	122.200	123.154	129.947
Alagoas	14.336	24.313	21.082
NORDESTE	207.041	227.272	230.503
Sergipe	14.797	14.147	11.243
Bahia	95.128	101.001	107.600
Minas Gerais	197.260	228.099	248.350
Espírito Santo	12.088	12.080	13.[illegible]
Rio de Janeiro	65.051	89.057	86.[illegible]
Distrito Federal	1.355.784	1.353.316	1.606.[illegible]
LESTE	1.638.158	1.808.200	2.075.[illegible]
São Paulo	1.524.340	1.695.925	1.866.400
Paraná	80.161	84.714	89.368
Santa Catarina	55.810	61.728	54.625
Rio Grande do Sul	337.050	257.192	324.168
SUL	1.997.361	2.089.559	2.334.5[illegible]
Mato Grosso	6.936	8.823	9.948
Goiás	8.031	10.081	11.719
CENTRO-OESTE	14.967	18.904	21.667
BRASIL	3.901.100	4.193.333	4.782.449
Nova York	708	1.664	2.360
Brasil e Exterior	3.901.808	4.194.997	4.784.80[illegible]

FONTE — Contadoria Geral da República — Ministério da Fazenda.

NECESSIDADES NORTE-AMERICANAS

O Presidente Truman acaba de estabelecer uma comissão de cinco membros para levar a cabo um estudo a longo alcance sôbre a situação das matérias primas básicas necessitadas pela indústria americana.

A Casa Branca anunciou que o sr. William Paley, presidente do conselho diretivo da Columbia Broadcasting System encabeçará o grupo de estudo, que se deverá intitular "Materials Policy Commission" do Presidente.

Numa carta ao sr. Paley, o Presidente esclareceu que deseja que o estudo em pauta se estenda além das "necessidades imediatas da defesa americana", no que concerne às matérias primas.

Um porta-voz do Executivo Americano declarou que a comissão possivelmente teria a missão de tentar programas para a distribuição e produção dos materiais necessários à indústria civil dos Estados Unidos tais como minério de ferro, aço, alumínio e outros minerais e metais, além de borracha, algodão, lã, fibras e outros bens.

Ao fazer as suas recomendações finais, espera-se que a comissão tome em devida consideração todos os métodos possíveis de equilibrar a posição dos abastecimentos em relação ao consumo. Isso, presumivelmente, poderia significar que se fariam propostas ao Govêrno dos Estados Unidos para que êste adquirisse matérias primas não conseguidas neste país, e para que fomentasse a produção nacional de itens escassos.

O Presidente Truman declarou implicitamente que deseja assegurar-se de que a indústria estadunidense não se verá em dificuldade em seus planos de expansão por causa da escassez de certos materiais. Fez ver o Presidente, em declarações à imprensa, que a continuação da "expansão econômica" do país é um dos seus objetivos primários.

Resumo de balanços
COMPANHIA SIDERÚRGICA ITAÚNA
Encerrado em 31-12-1950 (1)
CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
1.116.818	2.604	1.506.136 (2)	2.500.000	124.558

Capital	Reservas	Provisões	Prejuizos	Dividendos
2.500.000	—	124.558	60.338	—

NOTAS:

1. O Balanço não está padronizado.
2. Do Realizável há Cr$ 1.250.938,70 na conta "Lucros e Perdas".
3. Diretor — Joaquim Novais Coelho.
4. Contador — Renato Sattamini de Abreu.
5. Conselho Fiscal — Antônio Leal de Magalhães Macedo, Hercolino Cascardo e Jaime Carneiro Leão de Vasconcelos.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital de praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do imóvel sito à Praça da Independência, ant. Praça Tiradentes, número seis, na forma abaixo: — Eu doutor Augusto Moura, juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. Faço saber, que no dia 22 de fevereiro vindouro, às dezesseis e trinta horas, no próprio local do imóvel, o leiloeiro público Afonso Nunes Velasques, devidamente autorizado por êste Juizo, venderá em público pregão de venda e arrematação, por preço superior à avaliação, o imóvel sito à Praça da Independência, ant. Praça Tiradentes, número seis (n. 6) objeto da ação de extinção de condominio requerida por Eugenia do Vale Garcia Moreira da Silva e Clotilde do Vale, contra a Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, descrito e avaliado do modo seguinte: Laudo fls. 14: — "Prédio de sobrado, sito à Praça Tiradentes, atual Praça da Independência, sob número seis, freguesia do Sacramento. Tem dois pavimentos, feitio de platibanda e no alinhamento da rua. Construção antiga em pedra, cal e tijolos, portais e soleiras de cantaria e coberta de telhas nacionais. Tem na fachada, no pavimento térreo, duas portas, e no superior duas ditas em sacadas salientes. Mede de largura na frente quatro metros e dez centimetros de comprimento o corpo principal mede dezesseis metros e quarenta, seguindo-se um puxado com dois metros e noventa por dois metros e dez. Está em regular estado de conservação. Divide-se o pavimento térreo em armazém para comércio, forrado e ladrilhado e pequena área também ladrilhada. O sobrado divide-se em dois cômodos forrados e assoalhados e um sótão comportando um cômodo forrado e assoalhado. Edificado em terreno, que mede de largura na frente quatro metros e dez, igual largura na linha de fundos por dezenove metros e trinta de extensão por ambos os lados. Confronta à direita com o prédio número oito da mesma Praça de Gallene Vincent e Silvine Compagne, à esquerda com o prédio número quatro de Carlos Brandão e outros e fundos com quem de direito. Avaliamos o prédio e terreno em setecentos mil réis, digo, setecentos mil cruzeiros. Rio de Janeiro, vinte e um de novembro de mil novecentos e cinquenta. Ernesto Babo Filho. (assinatura ilegivel.)" — Petição fls. 18: — "Excelentíssimo senhor doutor juiz da Quinta Vara Civel. A Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, nos autos de extinção de condominio que, por êste Juizo lhes movem: dona Eugenia do Valle Garcia Moreira da Silva e outra, vem prestar os seguintes esclarecimentos: — Que as duas têrças partes do prédio e respectivo terreno da atual Praça da Independência número seis, antiga Praça Tiradentes, antes Largo do Rocio e, anteriormente Praça da Constituição e, que antes era designado pelo número quatro, foram havidas pela suplicante, em virtude de disposição testamentária do finado Antonio da Ponte que a instituiu sua proprietade dessa fração, sendo usofrutuárias Maria da Assunção, Thomazia Rodrigues e Maria da Ponte. Verificados os falecimentos dessas usofrutuárias foi procedida a extinção do gravame, cujo processo correu os seus têrmos pelo extinto Juizo da Provedoria, Capelas e Resíduos, depois do Juizo da Provedoria e Resíduos e atualmente Juizo da Terceira Vara de Órfãos e Sucessores, cartório do Primeiro Oficio, tendo sido expedida a carta de sentença aos vinte de dezembro de mil oitocentos e oitenta e dois, subscrita pelo, então, Juiz doutor José Maria Metello. Assim requer seja a presente junta aos autos para os devidos e legais efeitos. Nestes têrmos, P. deferimento. Rio de Janeiro, quatorze de dezembro de mil novecentos e cinquenta. Arthur Fosselo, advogado. Despacho: — J. Quinze dose novecentos e cinquenta. Sá Ribeiro". — Petição fls. 19: — "Excelentíssimo senhor doutor juiz de Direito da Quinta Vara Civel. Dona Eugenia do Vale Garcia Moreira da Silva e dona Clotilde do Vale, nos autos de extinção de condominio requerido contra a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, vêm dizer que adquiriram a propriedade de uma sexta parte do prédio e respectivo terreno sito à Praça da Independência número seis, antiga Praça Tiradentes cada uma, em virtude da sentença que julgou a partilha dos bens deixados por José Alvaro da Silva Vale, proferida pelo Juizo da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões cartório do Segundo Oficio, em vinte e oito de agôsto de mil novecentos e quarenta e seis, devidamente transitada em julgado. Pedindo juntada desta aos autos para que conste E. R. deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e quatro de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. Lúcio Marques de Souza. Advogado. Despacho: — J. Rio, vinte e quatro-um-cinquenta e um. A. Moura". — A arrematação far-se-á à vista ou mediante caução idônea, pelo prazo de três dias — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Luciano Cardoso Currello, escrevente juramentado o extraí — E eu, Raymundo de Monte Arrases, escrivão, subscrevi (a) Augusto Moura (Devidamente selado). — Está conforme. — Raymundo de Monte Arrases.

— PUBLICIDADE —

Rolhas Metálicas (Crown Cork) S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork) S. A., à rua Itapiru, 1163, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1951.

Pela Diretoria
Gil Sequeira
Diretor-Secretário

— PUBLICIDADE —

GRANT ADVERTISING PUBLICIDADE, S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação

São convidados os senhores acionistas da Grant Advertising Publicidade, S. A., a se reunirem na sede social, à rua Senador Dantas n. 76, 13.º andar, nesta capital, no dia 12 de fevereiro do corrente ano, às 14 horas, a fim de deliberarem sôbre o pedido de renúncia do Diretor Presidente e elegerem o seu substituto.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1951. — Albert I. Cameron, Diretor-Gerente.

Guia imobiliário

IMOVEIS
ANTÔNIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-6670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av. Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-3632
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

MOVEIS E ... DOMEST...
MOVEIS DO PARANÁ — Alberto Richter
Rua Paissandu, 155
Telefone 25-0957
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

Guia profissional

CALISTA
Nelson Silveira
Av. Almte Barroso 90, 3.º, sala 308
Tel 32-0285.
— HORA MARCADA — (2356)

DESPACHANTES
H. PORTO
— DESPACHANTE OFICIAL —
Licenças de AUTOMOVEIS no mesmo dia. EMPLACAMENTO de bicicletas em casa. — TRANSFERENCIAS e Registros de veiculos. Impostos, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta. Luzia 536, tels. 52-3021 e 42-2952

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15

POIU T. 52-4152 ... SEU COLARINHO?
VÁ AO EDIF. DARKE - SALA 933
... CAMISA FICARÁ NOVA
CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA

EMPREGOS DIVERSOS
PROCURA-SE CAIXA
Necessário apresentar referências.
Escrever para caixa postal 4899

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 117
No Oeste

Encontrava-me ali, afogado no Oeste; meu corpo descera lentamente até repousar na areia mole e confortavel do fundo do oceano da História. E tive então o que acreditei ser uma ótima perspectiva da minha propria história. Vi que a moça que eu conhecera naquele verão, muitos anos atrás, não era bonita e encantadora e sim apenas jovem e saudavel. Percebi que mesmo tendo cantado para Jackie-Pássaro enquanto êle repousava a cabeça no seu colo, não o havia amado realmente.

Sentira uma sensação misteriosa a que dera o nome de amor e por um acaso o rapaz estivera à mão. Fôra atormentada por essa sensação misteriosa, pelo impulso e pelo medo; suas negativas e a hesitação não haviam sido proveniente de algum sonho de fazer com que "o amor significasse alguma coisa" e nem do desejo de que eu compreendesse esse sonho. Haviam decorrido de todas as idéias ameaçadoras que as caras velhas, rabugentas, de vozes sibilantes e hálitos desagradaveis, que representavam a sociedade convencional, lhe haviam sussurrado ao ouvido desde a infância, quais fadas-madrinhas.

A hesitação e as negativas não eram melhores ou piores do que a mais ardente capitulação ou do que os afastamentos de que Lois se servia para outros fins. E, pensando bem, não se podia diferenciar Ana Stanton de Lois Seager, pois eram iguais. William Blake, o poeta louco, escreveu um poema para dizer ao Adversário que é Principe Deste Mundo que Êle jamais conseguiria transformar Kate em Nan; mas o vate estava muito errado, pois qualquer um conseguiria transformar Kate em Nan. Se realmente, porém, ao Principe não foi possivel operar tal transformação, isso aconteceu apenas porque, para começar, Kate e Nan eram idênticas. Eram, de fato, a mesma pessoa e havia apenas a diferença ilusória dos nomes. Mas estes nada significavam, pois nomes nada significam e todas as palavras que pronunciamos não possuem significação. O que tem algum sentido é apenas a aceleração do sangue e o repuxar dos nervos, como a perna de uma rã morta na experiência da corrente elétrica.

Deitado na cama, em Long Beach, cerrei os olhos e vi, na escuridão interior, inúmeros corpos contorcidos, com pernas e braços arrancados, suando e talvez até sangrando de feridas que nunca se fechariam. Mas finalmente êsse espetáculo que eu via ao fechar os olhos, pareceu-me apenas engraçado. Dei uma gargalhada.

Depois de observar por algum tempo a iluminação ritimada da neblina pelo anuncio luminoso, puz-me a dormir. Quando acordei, apronteí-me para regressar às coisas e ao lugar de onde viera.

Anos atrás uma mocinha cerrara as pálpebras e cruzara as mãos ao peito, em meus quarto; e uficara tão comovido pela sua submissão e confiança em mim e pelo momento que a jogaria na correnteza escura e poderosa do mundo, que hesitara em tocá-la. Sem compreender a mim mesmo, pronunciara-lhe o nome. Naquele tempo eu não conseguira encontrar palavras para aquilo que eu sentia, e mesmo agora é-me dificil fazê-lo.

Mas naquele instante ela me parecera de novo a meninazinha que boiara nas aguas da baía, no dia do pique-nique, de olhos fechados sob o céu tempestuoso e escuro no qual voava, a grande altura, uma gaivota branca. Essa imagem veio-me à memoria e eu tive vontade de pronunciar seu nome, de lhe dizer alguma coisa — o que, não sabia. Ela confiava em mim, mas talvez naquele momento de hesitação eu não confiase em mim mesmo e visse o passado como algo de muito precioso que estava prestes a nos arrebatar — e estava com medo do futuro.

Eu não compreendera então o que creio ter compreendido agora: que podemos conservar o passado quando o futuro nos pertence, pois estão ligados para sempre. Portanto faltava-me uma confiança essencial no mundo e em mim mesmo. Depois de algum tempo ela veio a suspeitar desse fato. Não sei se tinha palavras para descrevê-la a si mesma. Talvez tivesse apenas as palavras faceis transmitidas pelas outras pessoas: querer um emprego, estudar Direito, fazer alguma coisa.

Como já expliquei, seguimos caminhos diferentes, mas levei sempre comigo a imagem da meninazinha boiando nas aguas da baía sob o céu tempestuoso, cheia de inocência e confiança. Chegou, porém, o dia em que essa imagem me foi arrebatada. Descobri que Ana Satanton se havia ligado a Willie Stark e que, de uma certa maneira, por uma lógica obscura e necessária, fôra eu quem a atirara nos braços dele. Era horrivel ter de reconhecer esse fato que me roubava algo do passado que, embora me houvesse passado despercebido até então, dava-me forças para viver.

Fugi desse fato: e no Oeste, no fim da História, o Último Homem na Costa Mais Longíqua, na minha cama de hotel, descobrira o sonho. Aquele era o sonho de que toda vida é constituida, exceto pela aceleração do sangue e pelo repuxar dos nervos. Quando se foge para tão longe quanto possivel, sempre se acha esse sonho, que é o da nossa época.

Números da Temporada de Verão

BRILHA LUIZ DIAZ

O bridão chileno Luiz Diaz, há pouco chegado entre nós, é o novo líder das estatísticas entre os jóqueis.

O "Negro" Diaz, teve uma semana auspiciosa. Além de assumir a vanguarda, levou ao vencedor nada menos de cinco parelheiros. Conta o jóquei oficial do Stud Rocha Faria com nove vitórias nesta temporada, contra cinco de Armando Rosa, Dario Moreira e Cândido Moreno, que são seus adversários mais próximos. Não podemos deixar de destacar, todavia, a eficiente atuação de Olivio Macedo, levando ao vencedor Egipciana na sabatina e Acer no principal páreo de domingo.

FIRME O MIRO

Nenhuma modificação de vulto, tomou a estatística entre os treinadores. E' ainda Claudemiro Pereira, o primeiro com nove vitórias. O velho Paulo Rosa veio ocupar o segundo lugar, juntando-se ao Mario de Almeida com quatro cada um. A seguir surgem, Osvaldo Feijó, Alcebiades D. Monteiro, Ernani de Freitas, Claudio Rosa e Valdemar Costa com três vitórias. Juan Zuñiga, campeão de mil novecentos e cinquenta, marcou seu primeiro tento na temporada por intermédio de Elan, e no páreo seguinte voltou a vitoriar-se com Rangoon. Começa assim o correto treinador de Tirolesa, a sua arrancada.



L. Diaz

ENTRE OS PROPRIETÁRIOS

Com 8 triunfos e Cr$ 310.000,00 de prêmios de primeiro lugar, mantém o sr. Euvaldo Lodi, a ponta entre os proprietários mais vitoriosos nesta temporada. Paulo Rosa, E. T. Fernandes, Stud Lírio de Paula Machado e Stud Delta são os seus secundantes. O primeiro com 4 triunfos e os restantes com 3 cada um. O Stud Seabra, facil dominador, das estatísticas do ano passado, marcou seu primeiro tento êste ano, por intermédio de Rangoon, uma promissora irmã própria de Radar.

O MELHOR PÁREO



O segundo Handicap Especial da temporada, foi levantado por Acer, de propriedade do sr. Euvaldo Lodi. O filho de Lapachito, que contou com a direção de Olivio Macedo, gastou para o percurso 140 3/5. Dizem que o pupilo de Claudemiro Pereira correu muito. Achamos, no entanto, que a parelha número um Aciram-Selvatico, é que correu muito pouco.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foi de Cr$ 13.975.640,00 o movimento de jôgo nas duas reuniões. Com as anteriores, já foram apostados nesta temporada Cr$ .... 60.989.725,00, arrecadando o Jockey Club Cr$ 12.187.945,00 referentes à sua comissão de 20%.

NÚMEROS

O Jockey Club Brasileiro, já distribuiu em prêmios nesta temporada Cr$ 3.206.250,00, assim discriminados:

Prêmios de primeiro lugar	Cr$	2.205.000,00
Prêmios de segundo lugar	Cr$	671.500,00
Prêmios de terceiro lugar	Cr$	329.750,00
		3.206.250,00

Montarias e cotações para sábado

1.° PAREO — às 13,30 — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.

			Kls.	Cts.
1—	1	Grão Vizir, S. Machado	52	25
	2	Laxo, XX	50	40
2—	3	Napoleño, A. Rosa	58	35
	4	Onze, J. Tinoco	50	50
3—	5	Irak, S. Câmara	58	40
	6	Darling, C. Calleri	48	30
4—	7	Popove, D. Moreira	48	40
	8	Borrachudo, A. Araujo	54	50

2.° PAREO — às 14,00 — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00.

			Kls.	Cts.
1—	1	Luisiana, E. Cardoso	56	40
	2	B. Dourada, C. Souza	56	50
2—	3	Viscondessa, L. Diaz	56	35
	4	V. do Palmar, G. Costa	56	40
3—	5	Normalista, J. Tinoco	56	25
	6	Saralegre, C. Moreno	56	30
4—	7	Tabarôs, C. Calleri	56	40
	8	Dama, L. Meszaros	58	50
	"	Diva, S. Ferreira	56	50

3.° PAREO — às 14,30 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

			Kls.	Cts.
1—	1	Odon, Marcel	55	30
2—	2	P. Finder, Moreno	55	40
3—	3	Matador, P. Simões	55	25
	4	Comtesse, XX	53	50
4—	5	Presidente W. Andrade	55	35
	6	Hiléia, D. Moreira	53	40

4.° PAREO — às 15,00 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

			Kls.	Cts.
1—	1	R. Novarro, Moreno	55	25
2—	2	Romano, E. Castillo	55	30
3—	3	L. Orion, Meszaros	55	50
	4	Ocre, Marcel	55	40
4—	5	M. Royal, Linhares	55	35
	6	Casconha, A. Araujo	53	50

5.° PAREO — às 15,35 — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

			Kls.	Cts.
1—	1	Calila, U. Cunha	54	20
2—	2	Iuano, D. Moreira	50	25
3—	3	La Fleche, Simões	60	27
	4	Granito, C. Souza	54	40
4—	5	D. Navarro, A. Portilho	54	50
	"	Idilio, J. Tinoco	50	50

6.° PAREO — às 16,10 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

			Kls.	Cts.
1—	1	Pacalano, D. Moreira	54	35
	2	Dulpé, Não corre	56	40
2—	3	Gume, R. Urbina	56	40
	4	Vasco, A. Ribas	50	60
3—	5	Ariana, U. Cunha	50	50
	6	A. Doce, Moreno	52	40
4—	7	Hong Kong, J. Tinoco	58	60
	8	Balancin, A. Rosa	52	35
	"	Habanera, J. Portilho	54	35

7.° PAREO — às 16,45 — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — (BETTING)

			Kls.	Cts.
1—	1	Fiel Amigo, Moreno	58	40
	2	Alvino, U. Cunha	58	58
	3	Maná, Leighton	52	50
2—	4	B. Verde, P. Coelho	56	40
	5	Bombom, XX	52	50
	6	Sultão, Não corre	52	40
3—	7	Jalisco, A. Araujo	58	35
	8	Thais, J. Tinoco	50	60
	9	Bororé, J. Portilho	56	40
4—	10	Carinhoso, D. Moreira	52	50
	11	Assalto, XX	58	40
	"	Tio Wille (*) S. Ferr.	56	40

(*) Ex-Jaguaribe.

8.° PAREO — às 17,20 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

			Kls.	Cts.
1—	1	Lily, D. Moreira	49	30
	"	Itaim, U. Cunha	48	30
2—	2	Invictus, S. Ferreira	51	40
	"	Cupletista, J. Tinoco	49	40
3—	3	Cavador, XX	50	50
	4	Salpicada, C. Moreno	54	40
4—	5	Parlamento, A. Portilho	59	35
	6	Hausto, S. Machado	48	50
	7	Cassambu, J. Portilho	53	60

metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

			Kls.	Cts.
1—	1	Mantoux, C. Souza	56	35
	"	Calmete, D. Moreira	54	35
2—	2	Hocelero, C. Moreno	58	30
	3	Egle, P. Coelho	52	40
	4	Topasio, J. Tinoco	52	50
3—	5	Assungui, A. Portilho	52	40
	6	Gericó, P. Tavares	50	50
	7	Jaguarão, O. Cunha	52	40
4—	8	Alpina, F. Machado	56	60
	9	Tahia, XX	52	50
	10	Pânico, XX	52	40

ATACA UBIRAJARA

Ilton Pinheiro e Antonio Portilho são os vanguardeiros entre os aprendizes. O primeiro com 4 triunfos, um conquistado esta semana, com Bosphorino, e o segundo com 3 vitórias. Ambos são agora atacados por Ubirajara Cunha, o mignon freio que conseguiu duas vitórias nas corridas passadas, ocupando assim o terceiro lugar.

Valdir Meireles e C. Calleri, vêm a seguir com um sucesso cada. São êstes os únicos aprendizes vitoriosos êste ano.

GUIA MEDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA. Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 32-1355 — das 16 às 18. Res: 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F. — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.°, s. 903/5, tel 42-9355

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS. Rua Rodrigo Silva, 14, 3.° andar. Tels: 42-3189 — 26-0518

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição. TUBAGENS - METABOLISMO BASAL. Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-4198

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS. Ed Arariboia 5.°, s 51, Niterói. Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.° andar, sala 405.

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF — Diretor do Serviço Nacional de Câncer. RADIUM E CIRURGIA. Uruguaiana 104, das 16 às 18. Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo P. Alegre 70, s 901. Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA. 2as. 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 46, 6.°, tel 23-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS. Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.°, s 1204. Tel 37 6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA. R Santa Luzia 799, 2.°, sala 204. Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-0967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar — Tel 22-3245. Das 2 às 6 hrs

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.°, s 502 - 3as, 5as, sab das 15 às 19 hs. tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — Marechal Floriano 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA. Av Rio Branco 114, 10.°, s 102. 2s, 4s, 6s — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA. R Mexico 41, s 1204, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 32-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071. Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Rua Senador Dantas 45-B, 9.° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR. TEL 22-0600

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA. Av Rio Branco 257, salas 511-515. Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Debret 23, 11.°, das 13 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

DR. FRITZ JENNE — Cabelos, doenças venereas e vias urinárias. Varizes. R. Sta. Luzia 799, s. 1101, das 9 às 12,30 hs. diariamente exceto 4as e sábados

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch — Prof. do Colégio Pedro II. PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE. Cons: Av Rio Branco, 257, 16.° andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a, sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 46-1234

RAIOS X

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA. Ed Odeon, 7.°, s 718-719 — Das 9 às 17. Tels 22-6034 26-9250 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO. Senador Dantas 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATICOS. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Senador Dantas 696, tel 26-0470. Diariamente das 9 às 18 hs.

A corrida de domingo em Petrópolis

MONTARIAS PROVAVEIS

1.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — às 14,00 horas — Prêmio Comendador Gervásio Seabra".

			Ks.
1—	1	Veludo, P. Tavares	58
2—	2	Jacarei, I. Pinheiro	58
3—	3	Holly, E. Cardoso	52
4—	4	Pamoli, A. Ribas	52
	5	Aviador, L. Coelho	50

2.° PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — às 14,30 horas — Prêmio Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior.

			Ks.
1—	1	Feniana, C. Moreno	50
2—	2	Charlie, D. Silva	56
	3	Delba, B. Ribeiro	50
3—	4	Maraiy, R. Filho	56
	5	Miragem, U. Cunha	50
4—	6	Igino, J. Martins	54
	7	Magor, L. Coelho	52

3.° PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — às 15,00 horas — Prêmio Dr Euvaldo Lodi.

			Ks.
1—	1	Elon, XX	54
2—	2	Alcazaba, A. Ribas	54
	3	Seu Aniceto, P. Coelho	54
3—	4	Mejor, I. Pinheiro	58
	5	Bombo, O. Thomaz	54
4—	6	Abre Campo, C. Calleri	50
	7	Portugal, O. Castro	54

4.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — às 15,35 horas — Prêmio Prefeito Cordolino Ambrósio.

			Ks.
1—	1	Viuva Alegre, A. Portilho	58
2—	2	Dulipé, C. Moreno	58
3—	3	Imbú, P. Coelho	58
	4	Galhardo, XX	58
4—	5	Cambuci, L. Meszaros	52
	6	Cautaloso, B. Ribeiro	50

5.° PAREO — 1.180 metros — Cr$ 10.000,00 — às 16,10 horas — Prêmio Governador Amaral Peixoto.

			Ks.
1—	1	Indolente, G. Costa	55
	2	Coromila, XX	53
2—	3	Gay Princess A. Portilho	53
	4	Oscar, XX	55
3—	5	Macedonia, L. Meszaros	52
	6	Oella, M. L'Olierou	53
4—	7	Odemir, O. Castro	55
	8	Staiano, C. Calleri	55

6.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — às 16,45 horas — Prêmio Presidente Getulio Vargas.

			Ks.
1—	1	Don Antonico, A. Portilho	58
2—	2	Arari, I. Pinheiro	56
3—	3	Galhardo, L. Coelho	56
	4	Pury, O. Castro	56
4—	5	Iris Star, L. Meszaros	56
	6	Cavador, J. Tinoco	56

VIDA ESCOLAR

Reunião de professoras. — Hoje, na ABI, reunem-se as professoras classificadas no recente concurso de titulos aberto para preenchimento das vagas existentes na direção de escolas públicas primárias, prejudicadas pela resolução número 42 que determina a nomeação para diretoras mediante mero concurso de titulos, sem necessidade de obediência à classificação.

Inspeção de saúde. — Os distritos de Saúde da Prefeitura estão realizando inspeção de saúde em professores particulares.

Pedem maior prazo. — Pais de candidatos aprovados nos exames de admissão à Escola Preparatória de Cadetes pediram ao ministro da Guerra dilatação do prazo para apresentação dos documentos necessários à matricula.

Escola de Enfermeiras Ana Neri. — Até o dia 10, estão abertas as inscrições ao concurso de habilitação ao curso de Serviço Social. A Secretaria, das 12 às 15 horas, prestará informações aos interessados.

Externato do Colégio Pedro II. — A Secretaria comunica aos candidatos inscritos ao exame de admissão que nos próximos dias 8 e 9 serão realizadas as provas escritas eliminatórias de Português e Matemática.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. — O Diretório Acadêmico, por 19 votos contra 3 e uma abstenção, resolveu manter a taxa de 100 cruzeiros para os calouros.

Instituto Odonto-Pedagógico. — O curso de exames de laboratório aplicados à Odontologia, a cargo do professor Ariovaldo Vulcano, terá inicio no dia 12.

vozes do TURF

Grão Vizir reaparece depois de dois anos e seis meses de ausência. O filho de Helium vai encontrar a turma fraquissima, devendo rebocar os competidores, se nada sentir.

Em sua carreira já obteve duas vitórias. A primeira em 18-1-48, ganhando de Indicado, Leste e Correntes; a segunda, em 1.°-2-48, chegando na frente de Vodka, Acutanga e Birigui.

Corria em turma credenciada, tendo, em uma oportunidade, secundado Hamdam, ganhando de Hivon, Itaim, etc.

Volta após uma cura prolongada.

—★—

Celestino Gomez só embarcou para o Uruguai domingo passado, em virtude de dificuldades na obtenção das passagens.

Como se sabe, o treinador de Mônaco foi buscar Sloop ou um filho de Castigo para o Stud Caaimbé.

—★—

Ocre trabalhou muito melhor esta semana, tendo melhorado muito. Sua corrida, quando ganhou Elati, decepcionou o treinador Osvaldo Feijó. Será sério competidor no 4.° páreo de sábado.

— PEAO —

2 MILHÕES de cruzeiros
até que enfim!
SÁBADO
LOTERIA FEDERAL

Flagrantes da domingueira

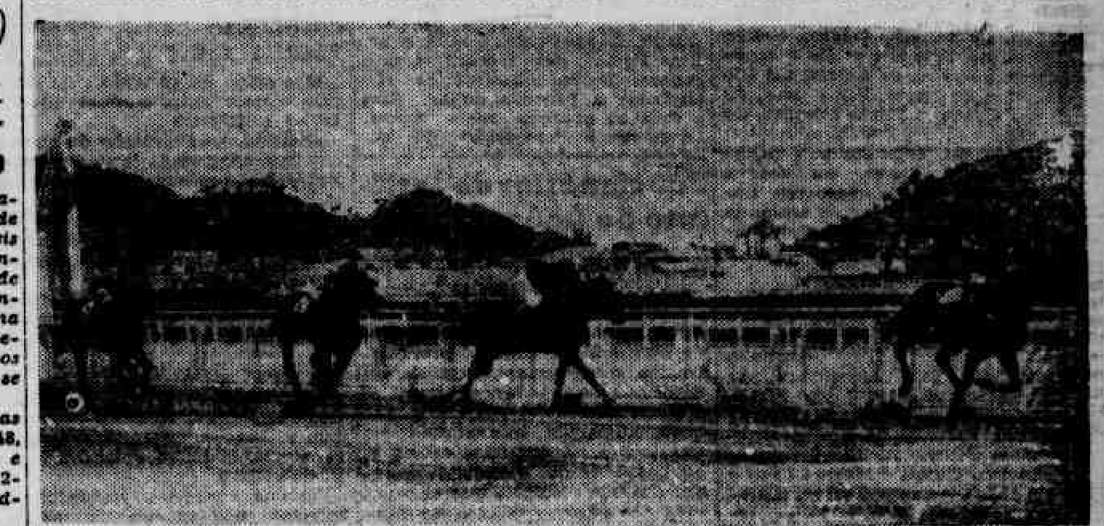


Confirmando sua última corrida, CHEFE livra meio corpo sôbre NICO, vencendo firme. Em terceiro ETINCELLE, com CHARUTO mais atrás



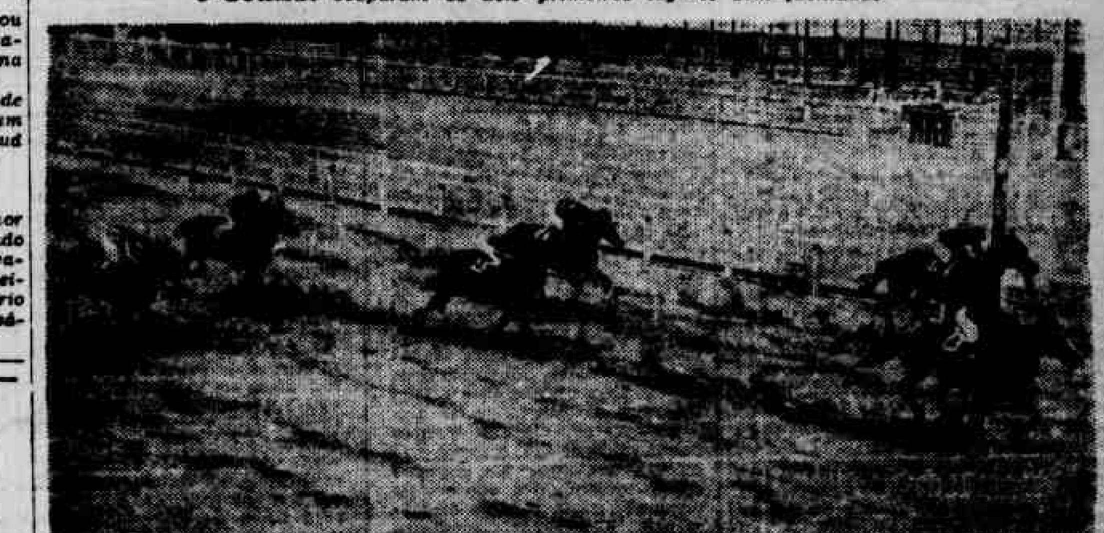
FOI DADA A PARTIDA...

O flagrante acima é o da largada do 2.° páreo, mostrando, de dentro para fora, FIEL AMIGO, JALISCO, ERIN, JAGUARÃO (1.° colocado), ETON, CARINHOSO e MICO. BORORE' está encoberto. Como se pode verificar, a partida foi boa, estando os concorrentes no mesmo plano. Vê-se FIEL AMIGO ligeiramente torto, estando o seu pilôto — Emidio Cardoso — procurando endireitá-lo



A RETA DO 3.° PÁREO

Na entrada da reta, ODON ainda vem fácil, com boa folga. O francês está olhando para trás, para ver como vão as coisas. MANGUARITO, ainda em segundo, vai ficando, enquanto Nestor Linhares inicia a sua atropelada com MONT ROYAL. GUAMBI, em último, está sendo castigado por Castillo, mas pouco rende. Apesar da grande diferença que os separa dos ponteiros, MONT ROYAL e GUAMBI ocuparam os dois primeiros lugares com facilidade



MAIS UMA DO "NEGRO DIAZ"

Vemos acima o triunfo de Luiz Diaz com DONA SINHA'. Revelando grande classe, o bridão chileno ganhou um bonito páreo, não tendo se afobado com as fechadas que levou na grande curva. Junto à cêrca, em segundo, está KEAMOR! CHACOTA, GORGONA, GASCONHA e RIVERA aparecem a seguir

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

GETULIO VARGAS
Assina o compromisso no livro do Termo de Posse e nos dois pergaminhos

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

vezes sôbre o povo. Uma senhora desmaiou sendo levada para uma residência daquela rua. Um velho foi atingido no nariz, sangrando abundantemente. Os atos de violência eram recebidos por estrepitosa vaia dirigida aos que cumpriam ordens.

NO PALACIO TIRADENTES

Durou pouco minutos a cerimônia de posse dos srs. Getulio Vargas e Café Filho no Palácio Tiradentes, onde se encontravam as delegações de 52 paises, o cardeal- arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, membros do Congresso, novos ministros e membros do Poder Judiciário.

Uma exigência do Serviço do Cerimonial não foi cumprida por alguns deputados: a casaca com colete preto. A maioria trajava roupa escura, tendo aparecido de branco entre outros os deputados Daniel Faraco, Ataliba Nogueira e Bayard de Lima.

Grande número de parlamentares da UDN compareceu ao Palácio Tiradentes, aplaudindo entusiasticamente o sr. Getulio Vargas. Anotamos entre êles: deputados: José Cândido Ferraz, do Piauí, Pinto Dantas, Juraci Magalhães e Cordeiro de Miranda, da Bahia, Paulo Sarazate e Edgar Arruda, do Ceará, Licurgo Leite, de Minas Gerais, Soares Filho, do Estado do Rio e senadores Ferreira de Souza, do Rio Grande do Norte, Vilas Boas, do Mato Grosso e Plinio Pompeu, do Ceará.

No nicho, cuja luxuosa ornamentação a flores contrastava chocantemente, com a dos demais, tomaram lugar as senhoras Darci Vargas e Jandira Café, esposas dos srs. Getulio Vargas e Café Filho.

JURAMENTO

O sr. Getulio Vargas e Café Filho chegaram à hora marcada: 15 horas. Uma comissão designada pelo presidente do Congresso, senador Melo Viana, composta dos senadores Ivo de Aquino, Ferreira de Souza, Marcondes Filho, Atilio Vivacqua, Francisco Galoti e Mozart Lago e deputados Acurcio Torres, Benedito Valadares, Soares Filho, Artur Bernardes, Gurgel do Amaral Valente Campos Vergal introduziu no recinto os novos presidente e vice-presidente da República que tomaram lugar na Mesa. Em seguida, o senador Melo Viana anuncia que o sr. Getulio Vargas, na forma da Constituição e do Regimento Comum do Congresso, ia prestar juramento. A assistência levanta-se. O sr. Getulio Vargas segura a Constituição da República. Por alguns segundos procura o artigo 83 e lê com voz pausada:

"Prometo manter, defender e cumprir a Constituição da República, observar as suas leis, promover o bem estar geral do Brasil, sustentar-lhe a união, a integridade e a independência".

Em seguida cabe idêntica tarefa ao sr. Café Filho, prestando o compromisso previsto no Regimento Comum, ainda não aprovado pelo Congresso:

"Prometo exercer o cargo de vice-presidente da República, com dedicação e lealdade, cumprir as leis do Brasil e tudo fazer pelas suas instituições e pelo seu progresso".

As palavras do vice-presidente da República são recebidas com aplausos mais calorosos do que as proferidas pelo presidente.

ASSINATURA E DISCURSO

Mais uma formalidade e estão empossados Vargas e Café: assinam o Livro do Têrmo de Afirmação e Posse, aberto no início da República, com a assinatura do marechal Deodoro da Fonseca e assinado por todos os presidentes brasileiros, com exceção do general Dutra, pois sua posse se verificou perante o Supremo Tribunal Federal. Nêsse livro à assinatura de Getulio Dornelles Vargas, aposta em 1934, segue-se a assinatura de Getulio Dornelles Vargas aposta dezessete anos depois.

Está terminado o ato. Os novos presidente e vice-presidente da República dirigem-se para a escadaria do Palácio Tiradentes, onde o sr. Getulio Vargas pronuncia um discurso.

RUMO AO CATETE

Rumam a seguir para o Catete, em cujo percurso, passam em revista forças do Exército. Em carro aberto, Getulio Vargas e Café Filho agradecem os aplausos populares. Sobem as escadas do palácio presidencial e atingem o salão amarelo onde se realiza a transmissão do cargo, falando o ex-presidente Eurico Dutra e, agradecendo, o novo chefe do govêrno. Esforçam-se em vão os cônsules do Itamarati em cumprir à risca o protocolo. Diplomàtica e paulatinamente alguns jornalistas ou são expulsos do recinto, ou ali permanecem, sob o "compromisso de honra de se comportarem bonzinhos, a um canto do salão".

O general Dutra põe a banda presidencial no sr. Getulio Vargas e, em companhia dêste desce as escadas do Catete a fim de tomar seu carro já como simples cidadão e rumar para a sua residência. Queremistas mais exaltados tentam uma manifestação de desagrado ao general Dutra, mas considerável massa aplaude-o com entusiasmo.

BIAS DESAPARECE

O ex-presidente deixa o palácio em companhia de seus ex-ministros e do sr. Pereira Lira. Duas lágrimas correm pelo rosto do ex-secretário da Presidência.

O sr. Getulio Vargas retorna ao salão amarelo. No caminho lembra-se de que a banda presidencial não deve ser colocada sôbre a casaca.

A um jornalista que o acompanha, observa:

— A banda não está no lugar direito. Ajude-me.

O presidente, auxiliado pelo jornalista, tira a casaca, põe a faixa corretamente e veste novamente a indumentária. Está apto a desempenhar suas novas funções. Procura o sr. Bias Fortes, ainda ministro da Justiça, para referendar a nomeação do novo titular dessa Pasta. Mas o sr. Bias Fortes desaparecera com o general Dutra. Emissários são enviados à procura do sr. Bias e êste só aparece mais tarde. Lavra-se a nomeação do sr. Francisco Negrão de Lima (conhecido em 1937 por ocasião do golpe, como o "correio do Czar") como ministro da Justiça. Está o sr. Getulio Vargas na plenitude de suas funções para as quais foi eleito a 3 de outubro, pela minoria do povo brasileiro.

RECEPÇÃO AO CORPO DIPLOMATICO

Seguem-se depois atos do Protocolo. O novo presidente recebe as Missões Estrangeiras para a sua posse, as quais lhe formulam votos de felicidade pessoal.

DIPLOMATAS A PÉ

O trânsito de automóveis foi de tal maneira amarrado pelas autoridades, que cerca das 18 horas começaram a chegar ao Hotel Glória vários diplomatas, que vieram a pé do Palácio Tiradentes, deixando pelo caminho os seus carros. O povo, aglomerado ainda na Praia do Flamengo olhava com curiosidade para os que envergavam casaca ou uniformes de gala. As delegações hospedadas no Glória iam chegando pouco a pouco, algumas em grupo e outras isoladamente.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

O serviço foi dirigido pelo próprio comandante, coronel Diniz,

DOIS FERIDOS

Quando, na suposição de que as chamas chegariam à Companhia Antártica, tentavam transportar mercadoria para a rua, caíram de uma altura de cinco metros os vigias Antonio Pinto de Souza e Lourival Guimarães, que sofreram contusões leves.

Quanto ao empregado da firma Mogolonovski, foi detido e levado à delegacia do 6.º Distrito Policial.

ALARME

Alarmados pelo fogo, os moradores das casas vizinhas começaram a remover seus pertences para a rua, inclusive colchões.

PREJUIZOS

Ao que apuramos, os prejuizos sofridos pela fábrica de moveis serão compensados com os premios de seguro, pois a firma estava segurada em várias companhias.

Funcionários do Instituto do Açúcar requerem mandado de segurança

Funcionários do Instituto do Açúcar e do Alcool, das classes de contabilista, oficial administrativo e agrônomo, requereram mandado de segurança contra o ato da Comissão Executiva daquela autarquia, que anulou as Resoluções ns. 408-50 e 444-50 e, no entender dos funcionários, lesou direitos daqueles que tiveram suas posições no quadro do funcionalismo alteradas.

O mandado, impetrado ontem, foi distribuido ao juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

estatísticas oficiais levantadas durante o período estadonovista.

A fim de que possamos estabelecer paralelo esclarecedor, é interessante colocarmos lado a lado algumas das realizações do sr. Getulio Vargas e as do general Eurico Dutra. Não tendo êste último feito um grande govêrno, deveria o seu antecessor e agora sucessor, levar sôbre êle vantagem incontestável.

Não é isso que acontece como demonstra o quadro seguinte:

1 — A produção de carnes de todos os tipos que, entre 1935 e 1938, registrava média anual superior a 1 milhão de toneladas, passou a ser de apenas 800 mil em 1945.

2 — Durante o "curto período" governamental do sr. Vargas foram queimadas 78 milhões de sacas de café.

3 — O sr. Getulio Vargas construiu em 15 anos 12.305 casas populares, enquanto o sr. Eurico Dutra entre 1946 e 1950 levantou 48.030.

4 — O sr. Getulio Vargas deu ao Brasil 611 escolas primárias por ano. No govêrno recem-terminado o número de unidades dessa espécie anualmente levantadas, totalizou 3.967.

5 — Com o sr. Getulio Vargas matriculavam-se anualmente 76.932 alunos. Com o sr. Eurico Dutra as matrículas elevaram-se a 202.365.

6 — Em 1941 existiam no Brasil 1.846 cursos de alfabetização. Em 1945 o sr. Getulio reduzira a 1.810 êsses cursos, caindo a matrícula de 144.413 para 138.562.

7 — Durante o govêrno estadonovista a mortalidade por tuberculose — índice por 100.000 habitantes — subiu assustadoramente em 12 das principais capitais do Brasil, destacando-se D. Federal, S. Paulo, Salvador, Curitiba, P. Alegre, Florianópolis e Belo Horizonte.

8 — Entre 1939 e 1945 o sr. Getulio Vargas concedeu ao Departamento Nacional da Criança verbas no valor total de 19.300 mil cruzeiros. O govêrno Dutra registrou subvenções que montaram a 126 milhões de cruzeiros.

9 — Em 1945 contava o Brasil com 56 maternidades quase tantas quanto em 1937. Já em 1950 existiam 222.

10 — Os postos de puericultura são agora em número de 340 quando o sr. Getulio Vargas em 1945 deixara apenas 53.

11 — O atual presidente encontrou em 1930 uma frota mercante de 400 mil toneladas. Em 1945 — incluindo os navios recebidos como indenização — essa frota não passava de 440 mil toneladas. O govêrno do general Dutra aumentou essa tonelagem para 760.000 em 1949.

12 — O sr. Getulio Vargas limitou-se a construir entre 1934 e 1945, 197 quilômetros de estradas de ferro. No entanto, o sr. Eurico Dutra — um dos que menos realizou nêsse setor — registrou a média anual de 252 quilômetros de trilhos.

13 — Com o sr. Getulio tivemos em cada ano 27 novas locomotivas; 32 carros de carga e 937 vagões de passageiros. Com o sr. Dutra essas cifras foram, na mesma ordem, de 98, 426 e 1.445 (computados apenas 1946, 1947 e 1948).

14 — Entre 1930 e 1945, foram construidos 1.220 quilômetros de estradas de rodagem. De 1946 a 1949, 3.098 quilômetros. Média anual de Vargas 81.300 metros; média anual de Dutra, 774.500 metros.

Muitos outros pontos poderiam ser focalizados, entre êles o aumento do custo de vida — entre 1937 e 1945 — quase 100% — e o fluxo constante das emissões — em 1945, 500% mais que em 1930.

Diante dêsses resultados serão justificadas as esperanças de alguns milhões de brasileiros no govêrno que ora se inicia?

E' uma pergunta que será respondida dentro dos próximos meses.

A posse do governador de Minas

Carregado pelo povo — Entrevista à imprensa — Energia elétrica, transportes, empréstimo externo — O Secretariado

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Por ocasião da posse do novo governador verificou-se uma grande demonstração de simpatia popular. O sr. Kubitschek ao dar entrada no palácio foi carregado pelos seus amigos e admiradores, dificilmente, podendo manter-se o programa oficial estabelecido, tal a afluência de populares, que desejavam presenciar a posse tanto na Assembléia do Estado, como a transmissão do cargo no palácio do govêrno. Neste último ato ao passar o cargo o ex-governador Milton Campos pronunciou um vibrante discurso, inicialmente, acentuando o alto sentido, que o ato encerrava, dizendo que agora apresentava-se ao povo mineiro "como soldado que serviu e que passa a outro a ordem de serviço. Com êsse pensamento simples e sincero só me resta pedir a Deus que inspire v. excia., para o bem de Minas e que sua felicidade pessoal coincida com a felicidade do povo mineiro, sob seu govêrno" — assim finalizou o sr. Milton Campos.

Em resposta o sr. Kubitschek também fêz eloquente oração da qual podemos destacar alguns trechos, tais como: "ninguém melhor do que v. excia., homem de Estado e homem de pensamento, compreenderá que êste ano não é para o govêrno do nosso Estado. Sinto-me investido de uma missão extremamente grave, mormente nesta hora em que os povos vivem a mais difícil e perturbadora conjuntura histórica e que tudo se reveste de um caráter alarmante e de insegurança".

ENTREVISTA DO GOVERNADOR MINEIRO

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — O novo governador mineiro, depois de assumir o alto cargo, não se furtou em reservar algum tempo para receber não só os representantes da imprensa mineira, como, também, os enviados dos jornais e agências de outras plagas. Nessa oportunidade, o sr. Juscelino Kubitschek respondeu a inúmeras perguntas, não deixando de abordar seus planos de govêrno.

ENERGIA ELÉTRICA

Inicialmente, disse estar preocupado com o problema da energia elétrica e transporte, que constituem o binômio essencial do seu programa administrativo. Em face da carência de recursos financeiros o Estado vem promovendo algumas modificações nas linhas mestras do seu programa. Mostrou-se por demais objetivo ao salientar, que se contar apenas com os recursos do Estado, absolutamente, nada poderá realizar dentro do plano, previamente, estabelecido, que exige amplos envertimentos de capitais tanto assim, que está providenciando operações de créditos, não sòmente com um consórcio bancário francês, como também nos Estados Unidos dentro do plano de auxílio do presidente Truman.

TRANSPORTES

Recordou mais que quando estivera com o sr. Getulio Vargas abordara o problema da rede mineira de Viação havendo o novo chefe do govêrno federal prometido receber, novamente, aquela via férrea, pois o deficit pesa, grandemente, no orçamento do Estado. Tratou ainda o governador mineiro da questão da eletrificação para cuja solução pretende formar sociedades mistas.

SECRETARIADO MINEIRO

Sòmente por ocasião da entrevista coletiva com a imprensa foi que o sr. Kubitschek assinou os primeiros atos do seu govêrno. E o secretariado mineiro ficou assim constituido, inicialmente: Interior, Antonio Pedro Braga; Finanças, José Maria Alkimin; Viação e Obras Públicas, José Esteves Rodrigues; Saúde e Assistência, Mario Hugo Ladeira; Agricultura, Tristão da Cunha; Policia, Starlin Soares; chefe de gabinete, Odilon Behrens; secretário particular, Cristiano Martins e assistente militar, coronel Nelio Cerqueira Gonçalves.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

ricas dentro das quais êste ato é realizado: usufruimos, interna e externamente, os benefícios da paz; a representação popular manifesta-se na plenitude das suas prerrogativas; o poder judiciário exerce a sua nobre missão com autoridade e segurança; os Estados da Federação respeitam e estimam os liames da União, e contam com a sua assistência; floresce a vida municipal reforçadas as bases da sua autonomia; as Forças Armadas, conscientes e disciplinadas, estão devotadamente entregues aos seus deveres: a defesa da Pátria e garantia aos poderes constitucionais, à Lei e à Ordem; a produção industrial básica alcançou sensivel progressão; o comércio se expande e intensifica, havendo artigos da nossa exportação firmado preços realmente remuneradores do trabalho nacional; a agricultura se lança pelo caminho da racionalização e da mecanização, marcando etapas significativas para o nosso autoabastecimento; melhoram os índices sanitários e de alfabetização da nossa gente com as campanhas empreendidas, de âmbito nacional; mantem-se a paridade do cruzeiro, e representam para nós motivo de ufania o nosso crédito externo e a pontual satisfação dos nossos compromissos no exterior; e, apesar das dificuldades financeiras que nos salteiaram, algo de substancial foi obtido em matéria de vias de transporte, empenhando-se ainda o país em obras públicas de vulto excepcional, como as do Vale do São Francisco, e as destinadas a assegurar o nosso abastecimento em combustíveis liquidos e o aproveitamento das riquezas petrolíferas, que são nossas.

Devem-se tais realizações às virtudes coletivas do nosso povo, ao seu senso de ordem que ensejou cinco anos de paz, sem sobressaltos nem anormalidades, sob a rígida observância do regime democrático instituido.

Ao transmitir a Vossa Excelência, Senhor Presidente da República, as funções de Primeiro Magistrado da Nação, formulo votos sinceros pelo êxito do quinquênio presidencial, hoje iniciado, que há de contar com a sua notória experiência, com a sua reconhecida cultura e com o seu clarividente espírito público.

E de todo coração e a todos os brasileiros, desejo bem estar crescente, união e tranquilidade".

AGRADECE GETULIO

Em rápidas palavras o sr. Getulio Vargas agradeceu, e o general Dutra, a seguir colocou-lhe a faixa presidencial.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

qual o povo gasta também a vontade.

LEGUAS DE CETIM

No "Mandarim", por exemplo, as vendas de cetim, organza e lamés prateados aumentaram de cem por cento a partir da segunda quinzena deste mês, ultrapassando de muito a previsão de seus proprietários.

Na "Sêda Moderna" vendem-se 6.000 metros de cetim diariamente nestes dias pré-carnavalescos.

"Começamos no dia 21 o nosso período de Carnaval — informou-nos o gerente da loja. Reduzimos os preços dos tecidos leves, e o resultado é êsse movimento intenso que o senhor está vendo.

A "Sêda Moderna" está vendendo, por dia, 700 metros de organza e 300 de tafetá e morim — dez vezes mais do que em outras epocas do ano.

Na "Gebara", também muito popular, as vendas dos tecidos para fantasias aumentaram 50 vezes, embora os preços não tenham sido reduzidos.

16 MIL CRUZEIROS

"A "Galeria Carioca" foi a casa que fez o maior sortimento de fantasias de luxo e populares — disse-nos o sr. Pedro Nunes, um dos diretores. Fabricamos fantasias para tôdas as bolsas, desde a "Marinheira da folia", de 119 cruzeiros, até o "Sonho Bandeirante" e o "Pássaro do Amazonas", de 16 mil cruzeiros. Nota-se, porém, que a preferência das folionas é pelas fantasias mais caras ("Pirata", "Mexicano", "Toureiro"), sendo a procura êste ano muito maior do que em 1950".

A "MÃO BOBA"

A "Galeria Carioca" lançou êste ano, com exclusividade, uma fantasia que despertou grande interêsse entre as freguesas, a "Mão Bôba", que consiste essencialmente numa tela velando o rosto. Completam-na um maiô cor de carne, com duas mãos sôbre os seios e duas outras nos quadris.

"Um sucesso — disseram-nos. A casa confeccionou 42 modelos, a 5.000 cruzeiros cada um, e vendeu tudo. Este será um verdadeiro Carnaval do nudismo. Quanto mais despidas as fantasias, mais procuradas".

Os nomes das compradoras da "Mão Bôba" são conservados em rigoroso sigilo, pois, ao que nos disseram, trata-se de senhoras de responsabilidade, que pretendem se divertir às escondidas.

As retardatárias, que chegaram depois de esgotado o sortimento, ofereceram mais dois mil cruzeiros para fantasia, mas a "Galeria Carioca" não pôde atendê-las.

CARNAVAL DOS GRÃ-FINOS

As fantasias mais belas e originais estão inteiramente fora do alcance da população pobre do Rio.

"A Moda", por exemplo, que só confecciona um exemplar de cada modelo exclusivo, vendeu "Ciganas", "Turcas", "Baianas", "Odaliscas" a 5.000 cruzeiros em média.

"Vendemos algumas fantasias de grande luxo — explicou-nos o gerente da "Casa Lu"". "Fruta da terra", por exemplo, que custa 8.000 cruzeiros, vendemos duas, duas "Varinas", de 4.000 cruzeiros, duas "Dançarinas", de 3.000, uma "Cleópatra", de 4.000, dez "Húngaras", de 1.800 e vinte "Toureiros", de 1.800 cruzeiros.

FOLIÕES ECONÔMICOS

Os fregueses da "Exposição" preferem fantasias que sejam de utilidade depois da loucura carnavalesca. O "Marinheiro da folia", exclusiva da "Exposição Carioca", tem sido muito procurado pelas moças, uma vez que serve também para a praia e para o campo. Já foram vendidos 3.000 modelos a 250 cruzeiros.

Venderam também na "Exposição" 1.500 fantasias de "Pescador", 1.000 de "Zum-zum", 1.000 de "Seridó", tôdas inspiradas em músicas populares.

Bias Fortes na Caixa Econômica

Foi publicado no "Diário Oficial" o decreto nomeando o senhor Bias Fortes, ministro da Justiça do govêrno do general Dutra, para membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, na vaga aberta pelo término do mandato do sr. Carlos Alberto Dunshee de Abranches.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

no qual expôs as diretivas de sua gestão à frente da repartição.

Dêsse discurso, destacamos os trechos abaixo, nos quais o general Ciro Resende define as responsabilidades da Polícia:

"Sei que não há outra missão mais espinhosa que a do exercício da função policial. Urge, porém, que, pelas vossas atitudes e pelo vosso proceder, convença-se o povo de que a Polícia existe para a sua segurança e para o seu bem; procuremos converter animosidades com que muitos a encaram, senão em simpatia cordial, ao menos em serena confiança na sua ação.

O Estado, na sua finalidade, tem como primeiro dever o realizar a coexistência dos homens em sociedade, baseada na ordem jurídica; êsse dever, posto que geral, cabe precipuamente à Polícia realizá-lo e fazê-lo valer. Se lhe cumpre manter a ordem pública, agir na defesa das instituições politicas e sociais, cabe-lhe, do mesmo passo, assegurar a liberdade e a segurança individual. Se, no dizer de um escritor, ela pode em determinadas circunstâncias, "proceder com tal ou qual arbitrio, será, porém, um arbitrio que, para não transpor a fronteira da legalidade, encontra a sua limitação nos preceitos constitucionais e no bem público".

O respeito aos direitos de cada um, reclama, pois, da Polícia a estrita observância dos principios constitucionais que os assegura".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

ticias vindas do interior falando de festividades em tôda parte.

FUGIU

Contrariamente ao que esperavam alguns pessimistas, o sr. Silvestre Péricles não tentou obstar a posse do novo governador. Dizem aqui que o sr. Silvestre fugiu da cidade dois dias antes da chegada do sr. Arnon de Melo, tomando o rumo do interior, alcançando depois Aracaju, de onde embarcou para o Rio via aérea.

Receando a ira popular alguns sicários do antigo governador fugiram de Maceió.

DANIFICADO O PALACIO

Devido à propositada danificação do palácio do govêrno, praticada pelo sr. Silvestre Péricles, o novo governador ficará instalado em casa de pessoa amiga, até que o palacio seja novamente posto em condições de habitabilidade.

O DISCURSO

MACEIO', 31 (Do enviado especial) — O Jornal de Alagoas", a pedido do vice-governador Adauto Viana, a quem o sr. Silvestre de Góis Monteiro devia ter entregue o govêrno, publica hoje o discurso que pronunciaria na transmissão do poder ao sr. Arnon de Melo.

Enaltecendo as qualidades do novo governador, homem inteligente e probo, afirmou que êle soube, em sua rápida campanha política, convencer o povo alagoano de que precisava se libertar do regime feudal em que estava vivendo sob a oligarquia da família Góis.

Afirmou ainda que o resultado das urnas acentuou ainda mais que o povo alagoano mantém suas tradições e que não permitiu fôssem desvirtuadas, embora mantivesse acatamento às autoridades constituidas, mesmo contando-se entre elas um paranoico como o sr. Silvestre.

A mentira e a calúnia, a vilania e a violência armas sobejamente utilizadas no govêrno que findou hoje, nada construiram, pelo contrário destruiram os seus autores, pois delas se saturou o povo alagoano.

No discurso do sr. Adauto Viana anotamos ainda as seguintes referências: Sardanapalo, os cônsules, Agamenon e o imperador Nero, além de muitos outros paranoicos, poderiam servir de espelho a muitos governantes, pois morreram desesperados, arrancando os cabelos.

A publicação do discurso que seria pronunciado pelo vice-governador Adauto Viana causou sensação nas rodas políticas de todo o Estado aclarando a situação de um grupo de amigos do ex-governador Silvestre uns acatados e outros não respeitados por êle.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

rios amigos, entre os quais os srs. Pereira Lira, Eurico Santos, Gilberto Marinho, além de seus genros Mauro Renault Leite e Novelli Júnior.

Quando a noite — noite tardia de hora de verão — começava a cair, começaram as despedidas e a cada amigo que partia, dizia o General com um leve sorriso: — "Muito prazer, apareça. Estamos às suas ordens". Os últimos que se retiraram foram populares que haviam invadido o jardim e espiavam pelas janelas.

Mais tarde após banhar-se, envergando um terno de linho branco, o ex-presidente recebeu mais visitantes, entre os quais os srs. Acurcio Torres, Benedito Costa Netto, Ivo de Aquino e Guilherme da Silveira.

Conversaram muito tempo enquanto eram servidos refrescos e sanduiches. E foi assim, com pouca gente e sem aparato, entre goles e salgadinhos, que o general Eurico Gaspar Dutra soldado que governou como civil foi regressando à vida de simples cidadão.

Empossado Munhoz da Rocha

O Secretariado — O jornalista Roberto Barroso na pasta da Justiça

CURITIBA, 1 (Do Correspondente) — Ontem, às 10 horas da manhã, o sr. Munhoz da Rocha proferiu um discurso, irradiado pelo Rádio Club Paranaense, fazendo a plataforma do seu govêrno. As 13 horas, no recinto da Assembléia Legislativa, prestou o compromisso constitucional e mais tarde, às 15,30, acompanhado de amigos e politicos chegou ao Palácio de São Francisco onde lhe foi prestada a continência de estilo por uma Companhia de Fuzileiros da Polícia Militar, no portão principal da sede do Govêrno. O sr. Moisés Lupion recebeu o novo governador na escadaria do palácio, acompanhando-o até o Salão Nobre onde se deu o cerimonial de transmissão do cargo. Grande massa popular ovacionou o novo chefe do executivo paranaense.

O SECRETARIADO

E' o seguinte o secretariado do Estado do Paraná escolhido pelo sr. Munhoz da Rocha: Viação — Felizardo Gomes da Costa; Justiça — Roberto Barroso; Fazenda — Erasto Garlia; Educação — Hilton Carneiro; Saude — Piragibe de Araujo; Agricultura — Lacerda Werneck; Prefeito da Curitiba — Amancio Moro; Força Pública — Juno Guimarães; Chefe de Polícia — coronel Almiro Silva; Secretário do Govêrno — Oscar Lopes Munhoz; Chefe da Casa Militar — Euclides do Vale.

DEPREDADA A UDN DE ITABORAI

ITABORAI, 1 (Do correspondente) — Ontem cedo foi depredada a seed da UDN nesta cidade por elementos pessedistas chefiados pelo irmão do Prefeito João Andrade. Esse fato contrasta com a atitude democrática da bancada udenista na Assembléia Estadual que compareceu à posse do sr. Amaral Peixoto e com os têrmos do discurso proferido pelo governador eleito, após a posse do Palácio Ingá.

O «METRO» DE SÃO PAULO

PRONTOS OS ESTUDOS

Estão concluidos os estudos da Comissão encarregada de estudar as condições técnicas relativas à construção de um "subway" em São Paulo. A comissão, composta do professor Karl Terzaghi, da Escola Politécnica e de engenheiros paulistas do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, apresentou relatório das pesquisas feitas.

Segundo se depreende da leitura do minucioso memorial, será necessária a abertura de seções em tunel ou cortes profundos abaixo dos lençois de água, num comprimento de 1.350 metros. A construção do anel que envolve o perimetro central — cuja extensão atinge a 1.350 metros, — será feita em cortes secos e rasos.

Os tuneis projetados passarão a 22 metros abaixo da superficie da rua e a 12 metros abaixo do veio principal. O professor Terzaghi e os engenheiros do I.P.T. garantiram a segurança da obra, respondendo satisfatòriamente às perguntas dos engenheiros da municipalidade quanto ao perigo para os arranha-ceus que ocupam espaçosa área, em decorrência dos lençois dágua e das deficiências do sub-solo.

TRECHO EXPERIMENTAL

Ao que tudo indica, o trecho experimental das obras a serem iniciadas brevemente para a construção do "subway", será o que compreende parte da avenida Ipiranga, próximo à rua Visconde do Rio Branco.

Posse dos novos ministros

As 10 horas de hoje tomou posse do cargo de ministro da Justiça o sr. Negrão de Lima, realizando-se a cerimônia no gabinete instalado no edifício do IAPC na rua México.

As 15 horas tomarão posse os srs. Horácio Lafer, no gabinete do ministro da Fazenda; almirante Renato Guilhobel, no gabinete do ministro da Marinha.

As 16 horas, no gabinete do ministro da Aeronáutica, o brigadeiro Nero Moura será empossado no cargo; e no gabinete do ministro da Guerra o general Estilac Leal tomará posse de sua pasta. O sr. João Neves da Fontoura tomará posse na mesma hora no Itamarati.

O sr. João Cleofas será empossado às 17,30 horas no ministério da Agricultura.

Cabanas no gabinete da Polícia

O novo chefe de Polícia nomeou para o seu gabinete o advogado Maurício Barreto Dantas, para oficial de gabinete, e o coronel reformado João Cabanas para assistente.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

"Nesta hora grave da vida nacional, a Resistência Democrática congratula-se com vv. excias. e com a seção gaúcha do PSD pela corajosa posição assumida contra dirigentes do Partido, que tristemente se demitem de suas mais elevadas funções públicas, entregando-se afoitamente ao novo govêrno.

Tal atitude nobre, porém não nos surpreende, porque foi o Rio Grande do Sul o Estado que se mostrou mais bem organizado politicamente e mais coerente com sua distribuição partidária.

A Resistência Democrática vê no gesto do PSD gaúcho, interpretado por vv. excias., uma atitude dignificante, que areja o viciado ambiente politico nacional, e uma aura de fagueira esperança de que outros homens públicos e instituições do Brasil venham a dar ao govêrno que hoje se inicia a melhor e mais necessária colaboração, qual seja uma firme e esclarecida oposição".

ORDEM DO MÉRITO NAVAL

O presidente da República assinou decreto na pasta da Marinha concedendo a condecoração da Ordem do Mérito Naval, no grau de Comendador, aos ministros Hugo Gauthier de Oliveira Gondim, chefe do Cerimonial da presidência da República e Francisco d'Alamo Lousada, que desempenhou há pouco aquelas funções.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

tor que o empresara, veio a saber que estava, na realidade, detida, incomunicável.

Nêsse mesmo dia, informam os queixosos, o sr. Getulio José da Silva, irritadíssimo, suspendeu a enfermeira-chefe. E quando os auxiliares de enfermagem foram apresentar suas queixas e justificações ao presidente do Instituto, foram por êste repelidas — porque, julgam êles, não votaram nele no dia da eleição, na qual êle se candidatou a deputado.

FARDADO DE MEDICO

Suspensa por 8 dias, a sra. Edith de Oliveira, por haver cumprido o seu dever profissional, dizem os numerosos funcionários que aqui estiveram, a enfermeira-chefe do Hospital do IAPETC revolta-se, como tôda gente ali, ao ver o investigador do sr. Getulio José da Silva envergando jaleco de médico, com armas à mostra, a circular pelo Hospital.

O sr. Hilton Santos, sabedor dos estranhos fatos do Hospital prometeu comparecer em hora de expediente para dar uma solução, ao episódio, mas até hoje — acrescentam os informantes — lá não compareceu.

Até ontem, dia de pagamento, o administrador do Hospital prendeu os vencimentos de vários funcionários, alguns até arrimos de família. A enfermeira-chefe, depois de incomunicável em cárcere privado, no Hospital, está suspensa por 8 dias, em meio à emoção dos funcionários, concluem os queixosos.

Sabedor de que viria uma comissão a êste jornal o diretor teria dito, segundo a mesma comissão, que tudo lhe era bem fácil pois acusaria de comunistas os queixosos assim como a enfermeira-chefe.

Como se vê, são bastante graves as denúncias de numerosos funcionários (cerca de 30) que aqui estiveram para trazer a público a inquietação que tomou conta do Hospital do IAPETC.

ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA FACULDADE DE MEDICINA

No Pavilhão Francisco de Castro, da Santa Casa de Misericordia, realizou-se a posse da nova diretoria da Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina, eleita para o período de 1951. A diretoria empossada foi a seguinte: presidente — sr. Lafaiete Pereira; 1.º vice-presidente — sr. J. J. Velho da Silva; 2.º vice-presidente — sr. Hildegardo Noronha; secretário — sr. Ivolino de Vasconcelos (reeleito); tesoureiro — sr. Manso Pereira (reeleito). Comissão Executiva: Docentes Clementino Fraga Filho, F. Elia Ribeiro, Luís Feijó, A. Rodrigues Melo, Silvio Aranha de Moura e Sidney Arruda; J. M. Bittencourt, Raimundo de Brito, Peregrino Júnior, Augusto Paulino Filho, Olavo Nery e Rinaldo De Lamare. Conselho Fiscal — Docentes A. F. Costa Júnior, Joaquim de Brito e R. Duque Estrada.

O FRACASSO DE UMA ADMINISTRAÇÃO

PORQUE A PERMANÊNCIA DO PREFEITO CONSTITUIRA' "UM CASO", LOGO NO COMÊÇO DO NOVO GOVÊRNO

A permanência do prefeito Mendes de Morais criará um "caso", logo de começo, no govêrno do sr. Getúlio Vargas, pelos seguintes motivos:

1.º) Há divórcio, irremovível, entre o Prefeito e a política do Distrito Federal, que dia a dia se veio agravando, durante sua administração, como evidenciou o incessante litígio entre êle e a Câmara;

2.º) Pelo rádio, pela imprensa e na praça pública, o Prefeito, pessoalmente, durante quase tôda a sua gestão, fez campanha tenaz, com o intuito de desmoralizar a Câmara e os Vereadores;

3.º) Para que se possa avaliar a idéia dominante do Prefeito de achincalhar o mandato de Vereador, basta mencionar, que chama de "Vereador" um macaco que mantem em sua residência, e incluiu na chapa de Vereadores do PSD seu chofer "Rosa Branca", apenas — como alardeava — "para mostrar que qualquer beócio pode ser Vereador";

4.º) O Prefeito proibiu a entrada dos Vereadores em qualquer repartição da Prefeitura — providência inédita na história do Distrito Federal, e reveladora do grau da animosidade do Prefeito contra os representantes do Povo;

5.º) O Prefeito está movendo "ação popular" contra a Câmara, como um dos pontos de honra, de seu programa de desmoraliza-la;

6.º) O Prefeito sistematicamente não abriu os créditos autorizados para as despesas quer da Câmara, quer de sua Secretaria. (Só em fins de 1950 quando a mesma lei autorizativa lhe chegava às mãos pela TERCEIRA VEZ, abriu um crédito, destinado a despesas de 1935 e de 1937 — de 15 e 13 anos passados! para pagar máquinas de escrever adquiridas pela Câmara e uma conta de Cr$ 700,00 à pobre lavadeira de toalhas de mão);

7.º) O Prefeito tentou impedir o pagamento dos vencimentos a TODO o funcionalismo da Secretaria da Câmara em 1951, vetando a verba orçamentaria e trabalhando pela manutenção do veto no Senado;

8.º) O Prefeito vetou a verba para o edifício anexo ao Palácio da Câmara, e conseguiu que o Senado mantivesse o veto, apesar de já se encontrar em meio a construção, e de estar o contrato registrado no Tribunal de Contas;

9.º) Não podendo perseguir os Vereadores, mandando suspender o pagamento do subsídio, o Prefeito deu ordens ao Departamento do Pessoal da Prefeitura para que não pagasse salário-família, diferenças de promoção, remuneração por sessões extraordinárias, gratificação adicional e vencimentos atrasados aos antigos funcionários da Secretaria da Câmara, o que vem ocorrendo há três meses;

10.º) Nas razões do veto, com que se dirigia ao Senado, o Prefeito constantemente AGREDIU a Câmara e os Vereadores;

11.º) No manifesto com que se dirigiu ao eleitorado, na qualidade de presidente eventual do PSD, recomendando a candidatura do sr. Christiano Machado e os candidatos de seu partido, atacou de rijo a Câmara e os Vereadores;

12.º) O Prefeito está-se gabando, entre os intimos, de haver alijado o sr. Ademar de Barros da Prefeitura, acrescentando que "será Prefeito durante todo o govêrno de Getúlio Vargas, o que só não foi anunciado agora, para evitar o grande choque que a notícia provocaria nos meios políticos";

13.º) Na campanha que precedeu o último pleito, o Prefeito combateu o sr. Getúlio Vargas em discursos proferidos de público, e criou as maiores dificuldades ao Partido Trabalhista, mandando o Serviço de Fiscalização da Prefeitura, então dirigido pelo saudoso Renato Meira Lima, rasgar os cartazes com a efigie de Getúlio Vargas e dos candidatos a Senador, a Deputado e a Vereador trabalhistas; apreender aparatosa e truculentamente os alto-falantes de que se utilizavam os trabalhistas para propaganda; e até mesmo agredir fisicamente o Vereador Accioly Lins, só porque insistia em seu direito de fazer propaganda getulista, através de alto-falantes.

PERGUNTA-SE: Após três anos de agressividade, do Prefeito contra a Câmara; de guerra implacável do Chefe do Executivo contra o Legislativo da Cidade — indica o bom-senso possibilidade de "harmonia futura"?

PREFEITO SEM AUTORIDADE

RETROSPECTO DAS DIVERGÊNCIAS ENTRE O PREFEITO E A CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL -- O RESPONSÁVEL --- CAMPANHA CONTRA O PODER LEGISLATIVO --- A CÂMARA DAVA MAIS DO QUE PEDIA O PREFEITO! --- O GENERAL MENDES DE MORAIS CONFESSA TER NOMEADO CÊRCA DE 5.500 FUNCIONÁRIOS --- COM 70 ANOS, EM IDADE DE SER APOSENTADO COMPULSORIAMENTE E NOMEADO DELEGADO FISCAL! --- OS OUTROS AQUINHOADOS COM O CARGO DE DELEGADO FISCAL --- NOMEADO COBRADOR FISCAL E LOGO APOSENTADO! --- ABERTURA DE INQUÉRITO -- CRIME DE RESPONSABILIDADE -- IMPORTANTE ENTREVISTA DO PRIMEIRO SECRETÁRIO DA CÂMARA, SENHOR JOÃO LUIZ DE CARVALHO A "O MUNDO"

No intuito de esclarecer a opinião pública sôbre os desentendimentos havidos entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo, durante a gestão do general Angelo Mendes de Morais, no govêrno do Distrito Federal, êste jornal, que sempre considerou a necessidade de se manter, de par com a independência que a Constituição preserva, a perfeita harmonia entre os Podêres, procurou, ontem, ouvir o 1.º secretário da Câmara, vereador João Luís de Carvalho.

O RESPONSAVEL PELAS DIVERGENCIAS ENTRE O PREFEITO E A CAMARA

Eis o que disse a O MUNDO o 1.º secretário da Câmara:

— Cabe ao prefeito Angelo Mendes de Morais a responsabilidade pelas divergências. De fato, em resposta a todos os atos de consideração e de respeito do Poder Legislativo pelo Poder Executivo, quer convidando o prefeito para solenidades, quer fornecendo-lhe todos os meios necessários à administração, o primeiro gesto do chefe do Executivo, de desrespeito e acinte ao Poder Legislativo, foi a proibição terminante da entrada de vereadores nos hospitais, escolas e demais dependências de serviços da Prefeitura, impedindo-os, assim, de tomar conhecimento do funcionamento do serviço público, para se pôr a par das necessidades administrativas.

Não compareceu o prefeito a nenhuma das solenidades realizadas pela Câmara, para inauguração das sessões legislativas.

CAMPANHA PELA IMPRENSA E PELO RADIO — O PREFEITO FORA DA LEI

— Continuando em sua orientação, o prefeito Mendes de Morais não trepidou em passar da atitude inamistosa à agressão verbal aos vereadores, pela imprensa e pelo rádio, inclusive numa emissôra oficial, onde, por mais de uma vez, usou de expressões injustas, e pesadas contra os vereadores que compõem uma Câmara, que até hoje foi a que maiores recursos e possibilidades concedeu a um prefeito, para administrar, no Distrito Federal.

O prefeito Mendes de Morais jamais cumpriu a Lei Orgânica (Art. 25, § 1.º, item 10), submetendo à Câmara seus planos de administração e promovendo os meios necessários à sua execução.

A Câmara, sem êsses elementos, agiu sempre sòzinha; e, não obstante, as realizações da Câmara aí estão, como se verá.

Recusou-se o prefeito Mendes de Morais a enviar à Câmara, quando solicitado oficialmente, seus Secretários Gerais, para prestar informações e esclarecimentos a respeito das finanças e das obras públicas do Distrito Federal. Essa recusa implica desrespeito à Lei Orgânica (Art. 27, inciso V), que prevê o comparecimento de Secretário Geral da Prefeitura à Câmara, "quando convocado".

Procurando sempre menosprezar o Poder Legislativo, e no afã impatriótico de negar-lhe as informações de que necessitava, deixou o prefeito de responder à quase totalidade dos pedidos de informações sôbre a situação financeira da Prefeitura, conhecendo-a os vereadores, no decorrer do exercício, apenas pelos jornais, à vista de declarações do prefeito, de que a Prefeitura nadava em dinheiro.

INAUGURANDO, COMO SUAS, OBRAS DA INICIATIVA DE OUTROS

Apesar da atitude do prefeito, a Câmara muito contribuiu para o progresso da cidade, para a expansão do ensino e para a melhor prestação de todos os serviços públicos.

Ainda nas últimas obras inauguradas pelo prefeito Mendes de Morais, com a presença do presidente da República e demais autoridades, nas festas comemorativas da fundação da cidade, duas inaugurações houve, feitas por sua excelência como de obras suas, quando a iniciativa foi de vereadores: o Ginásio de Bangu, para 1.200 alunos — idéia de vereadores e recursos fornecidos pela Câmara (o prefeito nada mais fez que cumprir a lei); e o Centro de Puericultura de Piedade — também idéia de vereadores e recursos fornecidos pela Câmara. Sua excelência silenciou que a iniciativa era da Câmara do Distrito Federal, não só quanto a essas obras, também quanto às da Praia de Botafogo, de duplicação da Avenida Brasil e de outros melhoramentos, dos quais não teve a iniciativa, embora os inaugurasse.

O prefeito, assim, usurpou, para inaugurar como suas, a iniciativa ou autoria de obras, tanto de antecessores seus, quanto da própria Câmara.

OBRAS — EDUCAÇÃO — SAUDE — INICIATIVAS E COLABORAÇÃO DA CAMARA — A ELOQUÊNCIA DAS CIFRAS

— O prefeito queixou-se de que a Câmara não colaborou com seu govêrno. A queixa não é procedente, apesar das divergências, porque a Câmara, de regra, não só concedeu os recursos, que pedia, porém, quando entendeu que eram insuficientes, deu-os em bases muito superiores às que haviam sido solicitadas, conforme evidencia o simples confronto das *propostas orçamentárias* de sua excelência com as *leis orçamentárias* votadas pela Câmara, para os exercícios de 1949, 1950 e 1951.

Façamos o confronto.

1949: o prefeito pediu "Para obras diversas em logradouros públicos, ajardinamentos, obras de Serviço de Aguas e Esgotos, abertura e alargamento de túneis e outros empreendimentos", Cr$ 100.000.000,00 e obteve Cr$ ..... 171.700.000,00 — a Câmara deu a mais, Cr$ 71.700.000,00; pediu para a Secretaria de Educação, Cr$ 116.018.606,00 e obteve Cr$ 120.469.000,00 — a Câmara deu, a mais, Cr$ 4.450.304,00; pediu para a Secretaria de Saúde e Assistência, Cr$ 191.068.500,00 e obteve Cr$ 197.732.600,00 — a Câmara deu, a mais, Cr$ 6.644.100,00; e pediu para a Secretaria de Viação e Obras Cr$ 401.705.196,00 e obteve Cr$ 43[illegible].993.116,00 — a Câmara deu, a mais, Cr$ .... 33.291.920,00.

1950: o prefeito pediu "Para obras diversas e melhoramentos em logradouros públicos" Cr$ 20.000.000,00 e obteve Cr$ ...... 99.014.603,00 — a Câmara deu, a mais, Cr$ 79.014.603,00; pediu "Para manutenção dos serviços técnicos especiais dos túneis da cidade" (perfuração do tunel Catumbi-Laranjeiras) Cr$ ...... 200.000,00 e obteve Cr$ 15.000.000,00 — a Câmara deu, a mais, Cr$ 14.800.000,00; pediu para a Secretaria de Educação Cr$ ...... 102.990.400,00 e obteve Cr$ .... 125.909.632,00 — a Câmara deu, a mais, Cr$ 22.919.232,00; pediu para a Secretaria de Saúde e Assistência Cr$ 197.184.137,80 e obteve Cr$ 207.260.607,80 — a Câmara deu, a mais, Cr$ .... 10.096.530,00; e pediu para a Secretaria de Viação e Obras Cr$ 417.147.720,00 e obteve Cr$ ...... 590.459.408,20 — a Câmara deu, a mais, Cr$ 173.311.688,20.

1951: o prefeito pediu para obras públicas Cr$ 40.000.000,00 e obteve 105.738.455,00 — a Câmara deu, a mais, Cr$ .... 65.738.455,00; pediu para o Serviço de Aguas e Esgotos Cr$ 85.945.000,00 e obteve Cr$....... 113.307.000,00 — a Câmara deu, a mais, Cr$ 27.362.000,00; pediu para a Secretaria de Saúde e Assistência, Cr$ 225.100.577,80 e obteve Cr$ 233.811.337,80 — a Câmara deu, a mais. Cr$....... 8.710.760,00 e pediu para a Secretaria de Viação e Obras Cr$.... 514.703.641,00 e obteve Cr$...... 741.529.275,90 — a Câmara deu, a mais, Cr$ 226.825.634,90.

Em tôda a administração do general Mendes de Morais, a Câmara, de regra, deu mais que o administrador pediu; é correto, pois, proclamar que ela não colaborou?

FUNCIONALISMO — O PREFEITO NOMEOU CERCA DE 5.500 FUNCIONARIOS

— A propósito do aumento excessivo de funcionários da Prefeitura, protestou o prefeito, declarando não haver nomeado.... 11.000 funcionários e esclarecendo que não chegou a nomear nem a metade dêsse total. Confessa por essa forma, ter nomeado pouco menos de 5.500 funcionários; logo, tanto quanto a população de várias cidades do Brasil.

OS NOMEADOS PARA O CARGO DE DELEGADO FISCAL

— Sôbre os Delegados Fiscais, alegou o prefeito que não preteriu funcionário algum dos existentes nesse quadro. A alegação é descabida, porquanto os antigos Delegados Fiscais que manteve no quadro, TODOS COM MAIS DE DEZ ANOS DE SERVIÇO, estavam de antemão garantidos por lei nos cargos.

— Frisou que as vagas abertas com o aumento do quadro foram preenchidas por pessoas escolhidas a seu critério, inclusive três militares. Se tivesse a visão do verdadeiro administrador, não preencheria os cargos "com quem êle quisesse", estranho aos quadros funcionais da Prefeitura; provê-los-ia com funcionários fazendários mais graduados, como estímulo aos que mais se houvessem destacado na função — como prêmio à dedicação e à eficiência, ao invés de transformá-los em sinecuras para os amigos, parentes e protegidos dos maiorais do momento. Com quem preencheu o prefeito os cargos de Delegado Fiscal? Vejamos. Nomeou um tenente-coronel do Exército — sr. Hildebrando Moreira; um major do Exército — sr. Carlos Amorim; dois capitães do Exército: srs. Edgar Moura (seu ajudante de ordens) e Antônio João Dutra (filho do Presidente da República); e um capitão da Aeronáutica — sr. Pedro Melo. Desprezando funcionários técnico-fazendários, com larga folha de serviços e grande experiência da função, nomeou Delegados Fiscais, ainda, o genro do vice-presidente da República Nereu Ramos — sr. Augusto de Paula; um filho do ex-Presidente da República e deputado Artur Bernardes; um filho do senador Georgino Avelino — George Avelino o seu parente — o médico dr. Alfredo Peixoto; o engenheiro Melo, compadre do Presidente da República, maior de 70 anos de idade; um filho do sr. Bias Fortes, ministro da Justiça; o filho do deputado Adroaldo Mesquita da Costa, então ministro da Justiça — sr. Carlos Costa; seu compadre — o sr. Ari Sucena; e os jornalistas encarregados da publicidade do prefeito — srs. Borja de Almeida e Henrique Cardoso de Castro. Convém assinalar que os srs. tenente-coronel Hildebrando Moreira e major Carlos Amorim possuem mais de 35 anos de serviço militar, e que os habilita à aposentadoria imediata, com graves ônus para os cofres públicos; que o Delegado Fiscal George Avelino está na idade em que começa a despontar o buço; e que seu colega Alfredo Peixoto é homem de quase 60 anos — êsses dois últimos, portanto, incapazes para a função.

E o prefeito não poderá provar que algum vereador lhe haja feito solicitações para ser nomeado Delegado Fiscal.

SINECURAS PARA OS PROTEGIDOS — NOMEADO E LOGO APOSENTADO!

— Relativamente a outros cargos da Prefeitura, o prefeito Mendes de Morais procurou aquinhoar seus afilhados e os afilhados de seus amigos, beneficiando famílias inteiras, como a da jovem que se elegeu "Rainha da Mi-Carême", que foi nomeada para o Montepio dos Empregados Municipais e serve no gabinete do diretor, e cuja irmã foi contemplada com o padrão M (Cr$ ...... 6.080,00 mensais), e cujo pai foi aquinhoado com o cargo de cobrador fiscal, padrão O (Cr$ 8.400,00 e quotas). Nomeou a viúva de seu saudoso e dedicado amigo Renato Meira Lima para o Montepio dos Empregados Municipais, como fiel, padrão N (Cr$ 7.310,00 e gratificações), não porque o reclamasse a necessidade do serviço, porém como medida de simples amparo pessoal.

O atual guarda-costas do prefeito Mendes de Morais — José de Albergaria — que era oficial de fiscalização, padrão H, em pouco tempo passou ao padrão L e hoje é cobrador fiscal, padrão O. E o guarda-costas do guarda-costas do gal. Mendes de Morais acaba de ser nomeado técnico de administração, padrão O, quando o cargo que antes exercia era o de fiscal, padrão G!

O casamento do filho do prefeito — o cônsul Gil Mendes de Morais — também contribuiu para onerar os cofres da Prefeitura, com a nomeação do sogro e do cunhado do filho para elevados cargos da Prefeitura.

E' fácil provar, a qualquer momento, com os diários oficiais, outras nomeações de funcionários de padrões baixos — G e H, por exemplo — para os mais elevados cargos da carreira burocrática: N e O!

O caso mais escandaloso de todos, entretanto, é o do sr. Pedro Martins da Rocha, amigo do prefeito, que veio de Paris para ser nomeado cobrador fiscal, padrão O, em 3-8-49, e, por mais incrível que pareça, foi aposentado em 7-12-49, isto é apenas quatro meses depois! (Ver o "Diário Oficial", seção II, de 3-8-49 e de 7-12-49 — Matrícula do funcionário "relâmpago": 63810).

Falta, assim, ao prefeito Mendes de Morais, autoridade para criticar quem quer que seja, que faça nomeações; e a onda levantada por sua excelência contra a Câmara, pelas nomeações que fez, mais a campanha de descrédito que sempre manteve contra os vereadores, são fruto de um plano traçado para desmoralizar o Poder Legislativo do Distrito Federal, porque até hoje não aprovou as confusas prestações de contas de sua excelência, referentes aos exercícios de 1948 e 1949.

Desminta o general não ter nomeado primos e sobrinhos para elevados cargos na Prefeitura, e eu, ainda com as publicações dos diários oficiais, provarei à opinião pública que extremoso parente tem sido o prefeito do Distrito Federal.

DESRESPEITADOR CONTUMAZ DA LEI, DA JUSTIÇA E DO CODIGO DE CONTABILIDADE — NECESSIDADE DE INQUERITO — CRIME DE RESPONSABILIDADE

— O prefeito Mendes de Morais não só deixou de cumprir determinações da Lei Orgânica; também mandados de segurança, concedidos pela Justiça (à qual se dirige, EXIGINDO, e não pedindo justiça ...), são desrespeitados por Sua Excelência, constantemente, a exemplo do que aconteceu com o dos Oficiais de Fiscalização.

O próprio Código de Contabilidade tem sido violado pelo prefeito, como é fácil provar, com o exemplo das rendas dos bailes realizados no Teatro Municipal, onde comparecem em média 5.000 pessoas, pagando ingresso individual de Cr$ 400,00, que são aplicadas arbitrariamente e não recolhidas ao Departamento do Tesouro. A Câmara, no momento, não pode chamar à responsabilidade o prefeito, o secretário de Educação e o diretor do Teatro Municipal, pela circunstância de não ter, devido à cassação dos mandatos comunistas, número legal, isto é, 33 vereadores, para promover o processo. A nova Câmara e o Tribunal de Contas do Distrito Federal, contudo, não deixarão de reprimir semelhante abuso, que atenta contra os sãos princípios da ética administrativa.

A nova Câmara não poderá deixar de fazer uma revisão completa dos atos do prefeito Mendes de Morais, inclusive quanto ao que diz com o artigo 40 da Lei Orgânica, que Sua Excelência interpretou de acôrdo com suas conveniências, para legislar a vontade, o que não podia fazer, usurpando atribuições do Poder Legislativo. São crimes de responsabilidade, a apurar devidamente, mediante inquérito regular, na ocasião oportuna.

Fingindo-se alarmado com a verba destinada a pessoal, e para armar efeito perante a opinião pública, enviou o prefeito, extemporâneamente, isto é, antes de começar a funcionar a nova Câmara, o que ocorrerá somente dentro de dois meses, mensagem solicitando aumento de impostos, esquecido de que, para 1951, com as últimas providências que adotou a Secretaria Geral de Finanças, só o Imposto de Localização para o Comércio, Indústria e Profissões renderá três vezes o estimado pela Câmara na Lei Orçamentária.

E foi insincero o prefeito, porque, depois de sua mensagem, já criou mais de 100 cargos no Departamento de Estradas de Rodagem, quando poderia ter aproveitado os funcionários do quadro ordinário da Prefeitura e aplicado as verbas de que dispunha na admissão de trabalhadores, que são os que de fato constroem estradas, não os oficiais administrativos, contadores e sub-contadores do novo Departamento.

O povo carioca, a imprensa, e todos aqueles que têm responsabilidade na vida político-administrativa precisam ficar esclarecidos em relação à verba pessoal, sôbre a qual tanto alarde fez o prefeito Mendes de Morais.

A despesa com o funcionalismo seria alarmante, se nela estivesse incluído unicamente o pessoal do serviço burocrático; tal entretanto não ocorre, porque a verba pessoal em sua quase totalidade é aplicada na execução de serviços públicos, que são realizados pela Prefeitura, e não sob contrato com emprêsas particulares, como acontece com a cidade de Nova York. A coleta do lixo, o serviço de águas e esgotos (com todo o pessoal transferido da City Improvements para a Prefeitura), o serviço de pavimentação e repavimentação das ruas, a prestação de serviços de saúde e assistência, e bem assim o de ensino, exigem o elevado número de servidores que, do ângulo da apreciação do prefeito Mendes de Morais, deixam de ser responsáveis pelo bem público para constituir uma casta de parasitas.

Não é, pois, alarmante, nem deve merecer combate a verba considerável para o pessoal da Prefeitura; o que é realmente alarmante e condenável é a política seguida pelo prefeito Mendes de Morais, de distribuir os melhores e de maior responsabilidade cargos da Prefeitura entre amigos, parentes, filhos e genros dos homens que Sua Excelência encontrou guindados nos mais altos cargos públicos, bastando lembrar que dois ministros da Justiça — os srs. Adroaldo Mesquita e Bias Fortes — tiveram os filhos nomeados para o cargo de Delegado Fiscal, em detrimento de funcionários técnico-fazendários da Prefeitura, com a remuneração de Cr$ 15.000,00 mensais.

E concluiu o 1.º secretário da Câmara:

— O prefeito, agora, proclama a insolvabilidade da situação financeira da Prefeitura, mas apenas como justificativa da emissão de Cr$ 900.000.000,00 de apólices, para o famigerado desmonte do Morro de Santo Antônio.

A verdade, no entanto, é que a insolvabilidade seria o fracasso de sua administração, à frente do govêrno do Distrito Federal.

(Transcrito de "O Mundo", de 30-1-51).

AO TEMPO DE GETÚLIO, A MENTIRA E O DESPUDOR SE INSTALARAM NA SEDE DO GOVÊRNO

DECLAROU, EM DISCURSO, O SR. MENDES DE MORAIS

Trecho de um discurso do Prefeito Mendes de Morais, proferido em 16 de novembro de 1945 e publicado integralmente na última página do "Correio da Manhã" do dia imediato:

"Meus camaradas, meus amigos. E' esta a primeira oportunidade para um encontro com os senhores, depois dos sucessos de 29 de outubro que culminaram com a deposição do sr. Getulio Vargas.

....

Ainda ao tempo do general Dutra na pasta da Guerra, alguns generais, após reuniões em casa do General Góis e na minha, manifestaram, por escrito e verbalmente, suas opiniões, no sentido de que o Exército não toleraria mais qualquer ato do govêrno que importasse a revogação do ato adicional número 9, a convocação de uma Constituinte, a modificação da data de 2 dezembro para as eleições presidenciais e qualquer ato ou GOLPE QUE REDUNDASSE NA CONTINUAÇÃO DO SR GETULIO VARGAS NO PODER, FORÇANDO-SE, ASSIM A QUE ELE HONRASSE OS SEUS COMPROMISSOS TANTAS VEZES MANIFESTADOS QUANTO BURLADOS E TORCIDOS, estabelecendo, assim, uma quadra de nossa história, na qual A PALAVRA DO PRESIDENTE, AS SUAS ASSERTIVAS MAIS SERIAS ERAM TOMADAS E RECEBIDAS SOB RISOS, como se O DESPEJO, O DESPUDOR OU O REGIME DA MENTIRA HOUVESSEM SUBIDO AS ESCADARIAS DO GUANABARA E FEITO MORADA NA SEDE DO GOVERNO.

....

Para acompanhá-lo (acompanhar o sr. Getulio Vargas) na derrocada de seus DESATINOS, houve sòmente o silêncio mortuário das grandes tragédias — nem um único tiro, mesmo um único protesto — de nada lhe valeram os armamentos aparatosos de suas policias privadas, o municiamento exagerado de sua própria guarda, a eletrificação das cercas e grades do Palácio Guanabara, as guaritas de cimento armado transformadas em ninhos de metralhadoras, se não havia para apoiá-las a EXPRESSAO MORAL DA DIGNIDADE DO PODER E NEM A MENOR CONFIANÇA NA PALAVRA DO MAIS ALTO MAGISTRADO DA NAÇAO, TANTAS VEZES EMPENHADA, QUANTAS QUEBRADA E TENDENCIOSAMENTE TORCIDA".

PLANOS DO FLAMENGO:

LOURIVAL LORENZI PARA AUXILIAR FLAVIO COSTA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Quinta-feira, 1 de fevereiro de 1951 — N.º 335



FLAVIO COSTA

O Flamengo continua preparando um grande quadro para a próxima temporada. Tanto assim que além de alguns jogadores, também, o grêmio da Gávea vem se preocupando em contratar bons dirigentes para a orientação das equipes. Afora Flávio Costa, outro nome foi lembrado pelos dirigentes rubro-negros para auxiliar o preparador da seleção brasileira.

CONVIDADO O TECNICO DO CANTO DO RIO

Foi convidado por um diretor do Flamengo, para se transferir para a Gávea onde teria as funções de auxiliar do "coach" Flávio Costa, o técnico do Canto do Rio Lourival Lorenzi. Na palestra que tivera com um paredro rubro-negro, o preparador do quadro niteroiense deu a entender que, embora muito amigo de Flávio Costa, dificilmente poderia aceitar o convite de vez que se encontra satisfeito no Canto do Rio, onde já tem um grande circulo de amizades. Entretanto, nada ficou definitivamente assentado sôbre a resolução do assunto, esperando-se que, novamente, Lourival Lorenzi volte a ser procurado pela direção do Flamengo, para tornar a falar sôbre a sua transferência para a Gávea.

FLÁVIO NO TREINO DO FLAMENGO — O técnico Flávio Costa que já apresentou ao Vasco da Gama o seu pedido de rescisão de contrato, está prestes a ingressar no Flamengo. No ensaio desta tarde da turma rubro-negra, espera-se a presença de Flávio, embora como medida de observação apenas.

FLUMINENSE ESTUDA AINDA A AQUISIÇÃO DE BALEJO

Uma informação do sul, dando o jogador como de atuações irregulares — Cinco mil cruzeiros mensais e cem mil de "luvas"

O atacante Balejo, do Grêmio Portoalegrense, endereçou ao presidente Fábio Carneiro de Mendonça, um telegrama manifestando desejo de ingressar no Fluminense na presente temporada.

O *player* em seu despacho telegráfico afirma que por cem mil cruzeiros de luvas e mais o ordenado mensal de cinco mil cruzeiros não terá dúvidas em embarcar para o Rio e envergar durante êste ano a camisa tricolor.

JOGADOR INCERTO

Ao que consta, entretanto, o Fluminense não está de todo interessado em virtude de informações que têm chegado ao tricolor de que Balejo joga bem uma partida e decepciona em outra.

Treina o S. Cristóvão

Preparativos para excursionar ao interior de São Paulo — Seleção de jogadores

O São Cristóvão submeterá os seus jogadores profissionais a um ensaio coletivo, na tarde de hoje, com o fim de prepará-los para a excursão que realizará ao interior paulista.

SELEÇÃO DOS JOGADORES

No treino de hoje, o técnico Aymoré, selecionará os jogadores que seguirão integrando a delegação do grêmio de Figueira de Mello, cujo embarque para Tupan onde preliará inicialmente, se dará no dia 2 e a estréia contra o Tupan daquela localidade, no dia 4.



AYMORÉ

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

OS INDICIADOS

Estão indiciados para a sessão de sexta-feira do T. J. D. os seguintes profissionais:

Didi e Miltinho, do Fluminense; Irany, do Bangú; Ely, Augusto, Jorge e Laerte, do Vasco; Ranulfo, Osmar e Godofredo, do América; o treinador Flávio Costa e o massagista Mário Américo.

O Vasco da Gama, por atraso, também foi chamado a comparecer ao "banco dos réus".

BARASSI SEGUIRA' PARA B. AIRES

O sr. Otorino Barassi viajará para Buenos Aires, a fim de acertar os primeiros entendimentos sôbre a solução do "estado de ilegalidade do futebol colombiano". Somente em seu retôrno ao Rio providenciará medidas mais indispensáveis.

Assunto do Dia

Há uma história roceira que nos conta um exemplo perfeitamente relacionado, idêntico a êste do retôrno do treinador Flavio Costa ao Flamengo.

E' como uma versão caipira da passagem bíblica da "volta do filho pródigo". Análoga em tudo. Sòmente com menos cerimonias, em páginas menos luxuosas, sem tantos rebuscos. Dita assim, simplesmente, levemente, roceiramente.

Aquela que nos foi contada da seguinte maneira:

"Era uma vez uma tapera humilde, onde moravam três jecas. O jeca-pai, a jeca-mãe e o jeca-filho. Os dois primeiros, pela idade que tinham, já se haviam acomodado, conformado, derrotados pela vida modorrenta da tapera. Comendo mandioca e esperando pelas caças distraidas e bisonhas que lhes caissem na armadilha velha, conhecida por todos os bichos mais experimentados daquelas redondezas.

O jeca-filho, entretanto, que frequentára escola — tinha idéias e imaginações mais adornadas. Começou a sentir-se grande demais naquela tapera humilde. Dentro dos seus sonhos de jirau — começaram a abrolhar visões estupendas. Um forasteiro que, certo dia, bebeu a água fria do pote de sua tapera, vendo-lhe os braços fortes e capazes, — ensinou-lhe também o caminho da cidade, da Côrte. E o rapaz, já de sonhos tão agitados, resolveu aprender, caminhar por aquele caminho. Atrás da cidade. Da Côrte. De grandes taperas, de muitas luzes, com navio, trem, e tudo o mais que êle aprendera a soletrar na cartilha da escola. Botou os sapatos no pescoço — e lá se foi. A jeca-mãe, muito afetuosa e contristada, chorava lágrimas e lágrimas, sem cessar. E o jeca-pai, em seu consôlo, saiu-se com esta advertência: — "Não te molhes tanto de chôro, velha. Êle foi apenas ganhar dinheiro na Côrte. Depois êle volta pra tapera. Fica quieta. Êle volta, prá fazer nova tapera prá nós todos...".

O jeca-filho voltou de fato. Com dinheiro, fala nova e sapato novo. E a tapera foi consertada. Rebocada, melhorada inteiramente.

Flavio Costa, quando saiu do Flamengo, do seu nascedouro, da sua tapera — também houve muito chôro. Mas, também, houve muita advertência, como aquela do jeca-pai.

Agora êle regressa. Farto da Cidade. Dos homens da Côrte. Gente muito gananciosa e muito astuta. Volta, depois de ganhar muita experiência e muito dinheiro. Com mais três estrelas em sua constelação. Com um sapato novo e um automóvel novo também.

Vai consertar a tapera — dizem todos...

Plantar um novo roçado, mais mandioca. Leva, para substituir as armadilhas, uma espingarda e muita pólvora para caçar campeonatos. Vai parar o chôro da jeca-mãe. Da torcida do Flamengo.

ARAUJO NETTO



DE FÉRIAS OS BANGUENSES

Os jogadores do Bangu, após o Torneio Initium realizado na noite de terça-feira, foram dispensados pela diretoria do clube proletário, até o próximo dia 8, às 9 horas, quando deverão ter início os treinamentos para as disputas do Torneio Rio-São Paulo.

Não serão dispensados os rubro-negros

Intensificação dos treinos a partir de hoje

Estarão em atividade na tarde de hoje, no gramado da Gávea, os integrantes do plantel de profissionais do Flamengo.

NÃO SERA' CONCEDIDA DISPENSA

O Departamento Técnico do rubro-negro não concederá dispensa a nenhum jogador, deixando de realizar exercícios apenas nos dias de Carnaval quando serão suspensas as atividades, do setor futebolístico. Logo após os festejos carnavalescos, isto é, na tarde de quinta-feira, os jogadores voltarão a se exercitar em um treino coletivo.

DETERMINADOS O INÍCIO E O FIM DO RIO-S. PAULO

No almôço realizado na sede náutica do Vasco da Gama, ontem, os presidentes de clubes cariocas e paulistas debateram as providências que deverão ser tomadas para a realização do Torneio Rio-São Paulo. Providências que já se iam retardando e que vinham sendo esperadas com certa ansiedade.

O INICIO DO TORNEIO

A medida mais importante foi a data do comêço do Torneio, fixada, desde logo, para o dia 17 (sábado) e 18 de fevereiro (domingo). Decidiu-se, outrossim, que os jogos só serão realizados aos sábados e domingos e que o encerramento verificar-se-á a 30 de março, usando-se do critério de "melhor de três" em caso de empate no final.

A TABELA

Ainda continua incerta, e sem estar ultimada a tabela do Rio-São Paulo. Somente hoje a D. Júlia, do Departamento Técnico da F.M.F., encarregada de sua elaboração, entregará um novo esbôço ao coronel Otávio Póvoa que viajará para São Paulo, levando-o aos presidentes paulistas que darão, igualmente, um novo parecer.

FLÁVIO E O VASCO

Punir ao maximo o profissional faltoso

Interessados o Conselho Jurídico e a Diretoria do Vasco em aplicar a pena mais forte ao treinador

O "caso" Flavio Costa deverá ser apreciado, hoje, pela diretoria e pelo Conselho Jurídico do Vasco da Gama. Nessa ocasião o pedido de rescisão de contrato do treinador que será discutido e estudado, será aceito ou não pelos próceres cruzmaltinos.

No contrato de trabalho entre o Vasco e Flávio, há uma cláusula prevendo o não cumprimento do mesmo por uma das partes. Cláusula que pune ao faltoso, em se verificando essa falha, com uma multa.

Sabe-se, por outro lado, que os diretores cruzmaltinos, não satisfeitos, proporão que essa mesma penalidade seja mais severa, mais onerosa, caso Flávio Costa persista em seu propósito.

VENCEDOR O CANADÁ

Realizou-se no campo do Canadá, da Cidade Nova, um encontro amistoso que reuniu as equipes do clube local e do Maria da Graça. Venceram os "canadenses" por 3x2.

Com êsse encontro, o Canadá concluiu os festejos com que comemorou o quinto aniversário de sua fundação.

Os quadros para essa disputa comemorativa, alinharam assim organizados:

CANADA': Pirica, Florindo e Pedro; Bode, Cabeção e Lulú; Betinho, Altair, Alvinho, Bêto e Palito. MARIA DA GRAÇA: David, Dias e João; Lulinho, Bera e Osmar; Lopes, Marino, Ivan, Chiquinho e Orlando.

Os rubros brincarão no Carnaval

Rubens, Ranulfo e Natalino em viagem



RANULFO

O América concedeu licença aos seus jogadores até a próxima sexta-feira, dia 9, quando os mesmos deverão retornar ao clube para que possam ser reiniciados os treinos para as disputas do Torneio Rio-São Paulo.

Rubens, Ranulfo e Natalino resolveram embarcar para as suas cidades, onde passarão o Carnaval com a família. Assim sendo, Rubens embarcou logo após receber a dispensa, para Caxambú, ao passo que os outros dois sòmente hoje, viajarão para Bahia e Santos Dumont, respectivamente.

"Primeira Prova Nacional de Oceano"

INSCRITOS ATÉ AGORA, TRÊS IATES

Até a presente data, três iates estão inscritos para a disputa da "Primeira Prova Nacional de Oceano", promovida pela Confederação Brasileira de Vela e Motor, a ser realizada no dia 22 de fevereiro, no percurso de Florianópolis-Rio.

São os seguintes os iates inscritos e os respectivos comandantes: "Aracati" — Mariano Ferraz. "Majoy" — Eduardo Simonsen. "Vendaval" — José Luiz Pimentel Duarte.

Renunciou Orsini Coriolano

O coronel Orsini Coriolano renunciou em caráter irrevogável do cargo de vice-presidente do Flamengo em consequência do desfecho das eleições da F.M.F.

O presidente Gilberto Cardoso, tendo aceitado a renúncia, indicou para o pôsto o sr. Marcus Vinicius, e desta forma o novo dirigente ainda no decorrer desta semana assumirá as funções que até o momento estavam sob incumbência do sr. Francisco de Abreu, de vez que o coronel Orsini, apesar de nomeado, não havia ainda assumido as funções.

Leia quarta-feira
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA

A tabela do Rio-S. Paulo

O sr. Arno Frank, superintendente da ADEM, foi encarregado pelos clubes disputantes do Torneio Rio-São Paulo para elaborar a tabela. Ainda hoje será elaborada um esboço da mesma que será distribuida entre os interessados, a fim de que o Torneio possa iniciar-se a 17.

Aos proprietários de imóveis

Temos compradores para prédios, inclusive de vilas, em vários bairros da cidade. Fazemos avaliações e planos de vendas sem despesas para os vendedores.

Procurar F. SCHILLER e M. BRAGA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993.